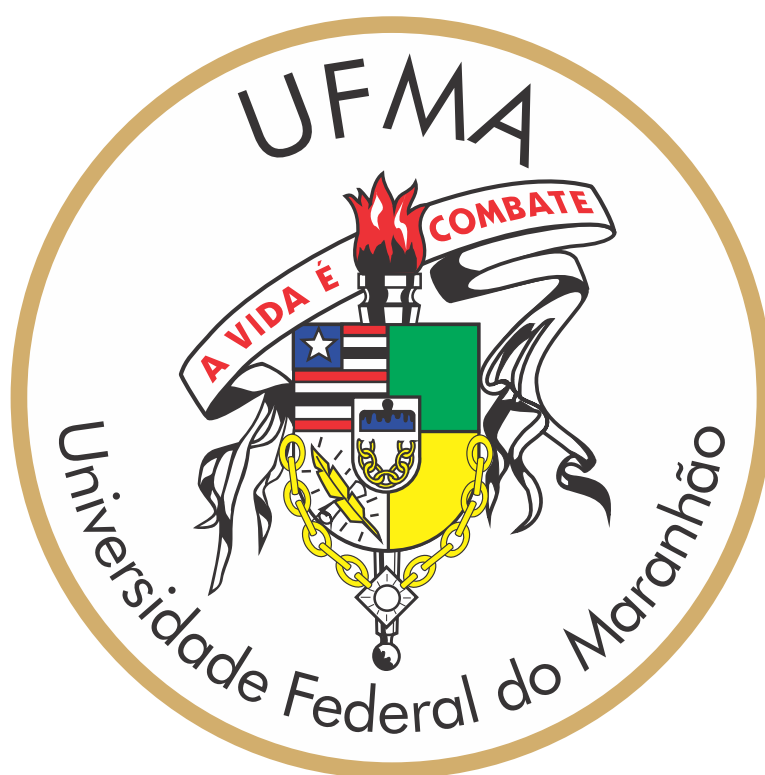


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL || 2017
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitora: **Nair Portela Silva Coutinho**

Vice-Reitor: **Fernando Carvalho Silva**

Pró-Reitora de Ensino: **Dourivan Camara Silva de Jesus**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: **Allan Kardec Duailibe Barros Filho**

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Empreendedorismo: **Dorlene Maria Cardoso de Aquino**

Pró-Reitor de Assistência Estudantil: **João de Deus Mendes da Silva**

Pró-Reitora de Recursos Humanos: **Maria Elisa Cantanhede Lago Braga Borges**

Pró-Reitora de Gestão e Finanças: **Eneida de Maria Ribeiro**

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Antonio Evaldo Almeida Barros

Carla Magalhães de Souza Gaspar

Conceição de Maria Belfort de Carvalho

Fernando Carvalho Silva

Katia Simone Teixeira da Silva de La Salles

Lucianna Cristina Teixeira Soares

Manoel Messias Ferreira Júnior

Marceli Muniz

Márcia Teixeira Marques

Maria de Fátima Sopas Rocha

Marilene Sabino Bezerra

Rosaria de Fátima Silva

Silvia Cristina Duailibe Costa

SUMÁRIO

1.	<i>APRESENTAÇÃO</i>	12
2.	<i>MÉTODO</i>	13
3.	<i>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</i>	15
4.	<i>RESULTADOS DO PDI ANTERIOR</i>	15
5.	<i>PERFIL INSTITUCIONAL</i>	32
5.1	Identificação	32
5.2	Histórico da UFMA	32
5.3	Objetivos institucionais	35
5.4	Missão	35
5.5	Áreas de atuação acadêmica	36
6.	<i>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</i>	37
7.	<i>IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO</i>	37
7.1	Eixo Ação Acadêmica	37
7.1.1	Ações de Ensino de Graduação	37
7.1.1.1	Situação atual	37
7.1.1.2	Ações propostas para 2017-2021	44
7.1.2	Ações de Ensino de Pós-Graduação	49
7.1.2.1	Situação atual	49
7.1.2.2	Ações propostas para 2017-2021	55
7.1.3	Ações de Educação a Distância	58
7.1.3.1	Situação atual	58
7.1.3.2	Ações propostas para 2017-2021	60
7.1.4	Ações de Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante	61
7.1.4.1	Situação atual	61
7.1.4.2	Ações propostas para 2017-2021	61
7.1.5	Ações Especiais de Ensino	62
7.1.5.1	Situação Atual	62
7.1.5.2	Ações propostas para 2017-2021	64

7.1.6	Ações de Pesquisa e Inovação	65
7.1.6.1	Situação atual	65
7.1.6.2	Ações propostas para 2017-2021	69
7.1.7	Ações de Extensão	72
7.1.7.1	Situação atual	72
7.1.7.2	Ações propostas para 2017-2021	76
7.1.8	Eixo Assistência Estudantil.....	81
7.1.8.1	Situação atual	81
7.1.8.2	Ações propostas para 2017-2021	85
7.1.8.3	Ações Pró-Acessibilidade	86
7.1.8.3.1	Situação atual	87
7.1.8.3.2	Ações propostas para 2017-2021	88
7.2	Eixo Planejamento e Gestão Institucional	90
7.2.1	Ações de Planejamento	90
7.2.1.1	Situação atual	90
7.2.1.2	Ações propostas para 2017-2021	92
7.2.2	Organização Acadêmica e Administrativa	97
7.2.2.1	Órgãos executivos.....	97
7.2.2.2	Órgãos deliberativos.....	98
7.2.2.3	Organograma simplificado da UFMA.....	98
7.3	Eixo Gestão de Pessoal	99
7.3.1	Situação atual	99
7.3.1.1	Regimes e Legislação	99
7.3.1.2	Corpo Docente.....	100
7.3.1.3	Pessoal Técnico-Administrativo.....	101
7.3.2	Ações propostas para 2017-2021	103
7.4	Eixo Articulação Institucional	104
7.4.1	Ações de Comunicação Institucional.....	104
7.4.1.1	Ações propostas para 2017-2021	104
7.4.2	Ações da Rádio Universidade FM	105

7.4.2.1	Situação Atual	105
7.4.2.2	Ações propostas para 2017-2021	106
7.4.3	Gráfica Universitária	107
7.4.3.1	Situação atual	107
7.4.3.2	Ações propostas para 2017-2021	109
7.4.4	Editora Universitária	109
7.4.4.1	Situação atual	109
7.4.4.1	Ações propostas para 2017-2021	110
7.4.5	TV UFMA	112
7.4.5.1	Situação atual	112
7.4.5.2	Ações propostas para 2017-2021	112
7.5	Eixo Infraestrutura	113
7.5.1	Infraestrutura Física	113
7.5.1.1	Situação atual	113
7.5.1.2	Ações propostas para 2017-2021	119
7.5.2	Tecnologia da Informação	121
7.5.3	Núcleo Integrado de Bibliotecas.....	121
7.5.3.1	Situação atual	121
7.5.3.2	Ações propostas para 2017-2021	124
7.6	Eixo Orçamento e Finanças	125
7.6.1	Sustentabilidade Financeira	125
7.6.2	Gestão Orçamentária e Financeira	126
7.6.3	Captação de Outros Recursos.....	127
7.6.4	Fundações de Apoio	127
7.6.5	Ações propostas para 2017-2021	127
7.7	Eixo Relações Internacionais	128
7.7.1	Situação atual	128
7.7.2	Ações propostas para 2017-2021	129
7.8	Eixo Avaliação Institucional	129
7.9	UFMA SAUDÁVEL.....	130

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARI	Assessoria de Relações Internacionais
ASPLAN	Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
BAC	Bacharelado
BICT	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAA	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas
CCHNST	Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia
CCSo	Centro de Ciências Sociais
CCSST	Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUN	Colégio Universitário
CONSAD	Conselho de Administração
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CT-Infra	Fundo de Infraestrutura
DAC	Departamento de Assuntos Culturais
DEMI	Departamento de Empreendedorismo e Inovação
DINTER	Doutorado Interinstitucional
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
FIEMA	Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FISCLINEX	Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia Clínica e Experimental
HU-UFMA	Hospital Universitário Presidente Dutra
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INCA	Instituto Nacional de Câncer
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INT	Integral (matutino e vespertino)
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LIC	Licenciatura
MAT	Matutino
MEC	Ministério da Educação
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NEAD	Núcleo de Educação à Distância
NIB	Núcleo Integrado de Bibliotecas
NOT	Noturno
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação

NUACE	Núcleo de Acessibilidade
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PPPGI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PRECAM	Prefeitura de Câmpus
PRH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROAES	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROCAMPO	Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PROEB	Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXCE	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo
PROFEBPAR	Programa de Formação de Professores da Educação Básica do Plano de Ações Articuladas
PROFEPMA	Programa de Formação Continuada em Educação Patrimonial
PROGF	Pró-Reitoria de Gestão e Finanças
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROQUALI	Programa de Qualidade da Pesquisa, da Pós-Graduação e Inovação
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMIC	Seminário de Iniciação Científica
SIGAA	Sistema de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNITI	Universidade Integrada da Terceira Idade
VESP	Vespertino

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2012-2016	16
Quadro 2 - Cursos novos por câmpus, 2012-2016.....	17
Quadro 3 - Relação de cursos previstos no PDI 2012-2016	18
Quadro 4 - Avaliação dos últimos cinco anos, NIB.....	18
Quadro 5 - Avaliação do PDI 2012-2016, COLUN.....	20
Quadro 6 - Ações de extensão, PDI 2012-2016	22
Quadro 7 - Eventos culturais realizados pelo DAC, 2012-2016	24
Quadro 8 - Servidores técnico-administrativos e docentes da UFMA.....	25
Quadro 9 - Servidores capacitados	25
Quadro 10 - Ações de empreendedorismo e inovação, 2012-2016.....	27
Quadro 11 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2002-2016	37
Quadro 12 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado	38
Quadro 13 - Cursos oferecidos no câmpus Bacabal.....	40
Quadro 14 - Cursos oferecidos no câmpus Codó.....	41
Quadro 15 - Cursos oferecidos no câmpus Grajaú	41
Quadro 16 - Cursos oferecidos no câmpus Chapadinha.....	42
Quadro 17 - Cursos oferecidos no câmpus Imperatriz	42
Quadro 18 - Cursos oferecidos no câmpus Pinheiro.....	43
Quadro 19 - Cursos oferecidos no câmpus São Bernardo	44
Quadro 20 - Cursos oferecidos no câmpus Balsas	44
Quadro 21 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Graduação	44
Quadro 22 - Programas e cursos de Pós-Graduação	49
Quadro 23 - Cursos de pós-graduação por área de conhecimento	50
Quadro 24 - Programas de pós-graduação em rede e os seus conceitos CAPES 2012-2016 ..	51
Quadro 25 - Programas de pós-graduação e os seus conceitos CAPES - 2012-2016.....	52
Quadro 26 - Número de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFMA	53
Quadro 27 - Número de alunos em cursos <i>lato sensu</i> na UFMA.....	53
Quadro 28 - Dados dos doutorados interinstitucionais - DINTER.....	54

Quadro 29 - Número de docentes contratados e titulados pela UFMA.....	55
Quadro 30 - Titulação dos técnicos administrativos, de 2012-2016	55
Quadro 31 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pós-Graduação	55
Quadro 32 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2016.2	59
Quadro 33 - Quadro de vagas de graduação EAD ofertadas em 2017.1	59
Quadro 34 - Quadro de vagas de pós-graduação EAD ofertadas em 2017.1	60
Quadro 35 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Educação a Distância.....	60
Quadro 36 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante	61
Quadro 37 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Ações Especiais de Ensino.....	64
Quadro 38 - Grupos de pesquisa cadastrados na UFMA e por área do conhecimento	65
Quadro 39 - Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) período 2010 a 2016.....	66
Quadro 40 - Publicações em documentos e periódicos indexados publicados no Web of Science	67
Quadro 41 - Bolsistas e voluntários do programa de iniciação científica no período do PDI 2012-2016	67
Quadro 42 - Distribuição das apresentações, no XVI SEMIC, por área.....	68
Quadro 43 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pesquisa e Inovação	69
Quadro 44 - Atividades de extensão, 2012-2016.....	72
Quadro 45 - Atividades culturais realizadas pelo DAC, 2012-2016	74
Quadro 46 - Atividades realizadas pelo DEMI.....	75
Quadro 47 - Atividades realizadas, 2012-2016	75
Quadro 48 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Extensão	76
Quadro 49 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Assistência Estudantil.....	85
Quadro 50 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Restaurante Universitário.....	86
Quadro 51 - Estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA.....	87
Quadro 52 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Acessibilidade.....	88
Quadro 53 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Planejamento	92
Quadro 54 - Docentes da UFMA por titulação.....	100
Quadro 55 - Docentes da UFMA por regime de trabalho.....	100

Quadro 56 - Perfil etário dos docentes da UFMA	100
Quadro 57 - Docentes do ensino superior da UFMA por classes	101
Quadro 58 - Técnico-administrativos da UFMA por Classes.....	101
Quadro 59 - Técnico-administrativos da UFMA por regime de trabalho	101
Quadro 60 - Perfil etário dos técnico-administrativos da UFMA.....	101
Quadro 61 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos da UFMA	102
Quadro 62 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por classes	102
Quadro 63 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por regime de trabalho	102
Quadro 64 - Perfil etário dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário	102
Quadro 65 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário	103
Quadro 66 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Recursos Humanos.....	103
Quadro 67 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comunicação Institucional	104
Quadro 68 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Rádio Universidade FM .	106
Quadro 69 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Gráfica Universitária	109
Quadro 70 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Editora Universitária	110
Quadro 71 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - TV UFMA	112
Quadro 72 - Área e localização dos diversos câmpus	113
Quadro 73 - Espaços físicos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Cidade Universitária Dom Delgado.....	113
Quadro 74 - Espaços físicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Cidade Universitária Dom Delgado	114
Quadro 75 - Espaços físicos do Centro de Ciências Humanas da Cidade Universitária Dom Delgado	114
Quadro 76 - Espaços físicos do Centro de Ciências Sociais da Cidade Universitária Dom Delgado	115
Quadro 77 - Espaços físicos das Unidades Administrativas da Cidade Universitária Dom Delgado	115
Quadro 78 - Demais edificações na Cidade Universitária Dom Delgado	116

Quadro 79 - Obras em andamento na Cidade Universitária Dom Delgado.....	116
Quadro 80 - Obras em andamento nos câmpus do continente	117
Quadro 81 - Obras finalizadas na Cidade Universitária Dom Delgado	117
QUADRO 82 - Obras finalizadas nos câmpus do continente.....	117
Quadro 83 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Prefeitura de Câmpus ...	119
Quadro 84 - Horário de funcionamento das bibliotecas	122
Quadro 85 - Acervo do NIB em 2016	122
Quadro 86 - Comparativo do acervo do NIB, 2011 / setembro de 2016.....	123
Quadro 87 - Expansão do acervo do NIB, 2012-2016	123
Quadro 88 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Bibliotecas	125
Quadro 89 - Matriz ANDIFES vs despesas de funcionamento, 2013-2016	126
Quadro 90 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Orçamento e Finanças ..	127
Quadro 91 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Relações Internacionais	129
Quadro 92 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comissão Própria de Avaliação (CPA)	130
Quadro 93 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias – UFMA SAUDÁVEL	131

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução do número de mestrados e doutorados na UFMA.....	49
Figura 2 - Patentes e softwares da UFMA depositados no INPI	69
Figura 3 - Crescimento das ações de extensão (2012-2016)	73
Figura 4 - Público beneficiado pelas ações de extensão.....	73
Figura 5 - Organograma Simplificado da UFMA.....	98
Figura 6 - Número de impressões em 2015 e 2016, pela Gráfica Universitária	108

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Maranhão, em cumprimento às determinações do Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021.

Ao elaborá-lo, levou-se em consideração que, como se declarava no PDI anterior, a Instituição continua sendo uma obra em construção.

A construção cotidiana dessa obra é a condição de sua modernidade, de sua interação com a sociedade, de sua importância para a mudança necessária para ajuste a novos tempos e novas exigências.

À Universidade cabe criar e manter condições para que os sonhos, esperanças e expectativas, nela depositados, se realizem e assim se construa uma sociedade sob novos paradigmas, mais moderna, mais justa, mais inclusiva.

Para a construção desse novo modelo é fundamental planejar ações que conduzam ao cumprimento de sua missão institucional.

O Plano, cumprindo as exigências legais, compreende as seguintes partes: MÉTODO, em que se faz a explanação dos procedimentos utilizados para sua elaboração e DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA, uma relação dos documentos que o embasaram. Em seguida, em RESULTADOS DO PDI ANTERIOR, apresenta a avaliação das realizações da Instituição, nos últimos cinco anos, tendo como parâmetro as propostas do PDI anterior. No item PERFIL INSTITUCIONAL, estão informações sobre a Identificação da Instituição, Histórico, Objetivos institucionais, Missão e Áreas de atuação acadêmica.

No item IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO estão relacionadas informações sobre a situação atual da Instituição, organizadas em grandes eixos e seguidas das propostas para os próximos cinco anos, período de vigência do PDI 2017-2021.

Estas propostas estão apresentadas em quadros que explanam as ações previstas, definindo objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias.

Integram este plano o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC, que por sua complexidade e importância, foram incluídos integralmente, em anexo.

Este plano caracteriza-se por ter prazo estabelecido, por estar sujeito a ajustes, quando necessário, e por ter sido construído com a participação de todos os setores da Universidade.

O PDI 2011-2016 foi o ponto de partida, o PDI 2017-2021 propõe dar continuidade e garantir as estruturas necessárias para a construção do futuro.

2. MÉTODO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2017-2021, foi elaborado por uma comissão nomeada pela Portaria GR Nº 540-MR, e constituída por dois representantes, um titular e um suplente, de cada uma das Pró-Reitorias: Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Gestão e Finanças, Recursos Humanos; Assistência Estudantil, e um titular da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas. Foram consultados os dirigentes dos Núcleos e demais órgãos de apoio da UFMA, e os diretores dos câmpus e dos Centros.

Definida pela Comissão a Diretriz Geral do Plano, que é a da melhoria dos indicadores acadêmicos e de gestão, foi solicitada aos colaboradores e aos membros da comissão a atualização dos dados informados no PDI, 2012-2016, bem como uma análise do próprio documento, ressaltando a relação entre as metas propostas e as alcançadas.

Para a elaboração do novo PDI foi solicitado que fossem consideradas informações sobre taxas de evasão, retenção e repetência; número de artigos e citações; bolsas de agências de fomento; registro de patentes, entre outros fatores considerados importantes para a definição das ações propostas para o período 2017-2021 e os seguintes indicadores:

1. Indicadores de Gestão (Decisão TCU nº 408/2002 Plenário, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 Plenário):

- i. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente;
- ii. Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
- iii. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- iv. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU;

- v. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
- vi. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente;
- vii. Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
- viii. Grau de Participação Estudantil;
- ix. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- x. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- xi. Índice de Qualificação do Corpo Docente;
- xii. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

2. Indicadores do SINAES:

- i. perfil do corpo docente;
- ii. condições das instalações físicas;
- iii. organização didático-pedagógica;
- iv. desempenho dos estudantes da IES no ENADE;
- v. dados do questionário socioeconômico preenchido pelos estudantes, disponíveis no momento da avaliação;
- vi. dados atualizados do Censo da Educação Superior e do Cadastro Geral das Instituições e Cursos.

3. Resultados do Conceito Preliminar de Curso e do Índice Geral de Cursos.

- i. Em seguida foram reunidas propostas de objetivos e metas para 2017 a 2021, bem como definidos os indicadores e apresentadas estratégias para sua concretização.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a elaboração do PDI 2017-2021, além de analisar criticamente o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, foram seguidas as orientações dos seguintes documentos:

1. Decreto nº 5.773, de 9/5/2006 - Regula, Supervisiona e Avalia IFES;
2. Lei nº 10.861, de 14/4/2004 – SINAES;
3. Portaria MEC nº 2.051, de 9/7/2004;
4. Documento de referência para elaboração do plano de desenvolvimento institucional (Equipe FORPDI);
5. Estatuto e Regimento Geral da UFMA;

Além destes documentos, foram consultados planos de desenvolvimento institucional de outras instituições federais.

4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

■ Eixo Ação Acadêmica

1. Reestruturar a organização didático-pedagógica da Instituição.

A UFMA, no período de vigência do PDI 2012-2016, realizou estudos para atualização da legislação acadêmica, de que resultaram resoluções.

2. Consolidar os projetos pedagógicos estruturados.

A manutenção e o acompanhamento dos projetos pedagógicos estruturados foram feitos de forma continuada.

3. Reestruturar projetos pedagógicos ainda não revistos.

A reestruturação dos projetos pedagógicos implementados vem sendo realizada de forma permanente.

4. Criar e consolidar o Centro de Línguas Estrangeiras.

A construção do Centro de Línguas Estrangeiras foi adiada, por falta de recursos.

5. Criar o Núcleo de Formação Pedagógica Continuada.

O Núcleo de Formação Pedagógica Continuada está em fase de organização.

6. Manter e consolidar a política de ações afirmativas.

Foi criada, em 2014, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, com uma divisão específica para implantação de uma política de ações afirmativas.

7. Criar novos cursos de graduação e pós-graduação e consolidar os existentes.

No âmbito da Graduação, como se pode ver no Quadro 1, houve um aumento progressivo da oferta de cursos em quase todos os câmpus. Apenas Imperatriz, Codó, Grajaú e Balsas mantiveram o número nesses últimos cinco anos, ressalvando-se que Balsas, o mais recente dos câmpus da UFMA, só a partir de 2013 começou suas atividades acadêmicas com a oferta de um curso.

Quadro 1 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2012-2016

CÂMPUS	2012	2013	2014	2015	2016
São Luís	47	48	50	50	54
Imperatriz	9	9	9	9	9
Codó	3	3	3	3	3
Pinheiro	2	4	7	7	7
Bacabal	4	4	5	5	6
Chapadinha	3	3	4	4	4
São Bernardo	3	4	5	5	5
Grajaú	2	2	2	2	2
Balsas		1	1	1	2
Total	73	78	86	86	92

Fonte: PROEN

No período de vigência do PDI 2012-2016, foram criados os cursos que constam do quadro seguinte:

Quadro 2 - Cursos novos por câmpus, 2012-2016

CÂMPUS	CURSO	MODALIDADE	ANO DE CRIAÇÃO	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
São Luís	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	2013	2013
	Educação Física	Bacharelado	2014	2015.1
	Estudos Africanos e Afro-brasileiros	Licenciatura	2015	2015.1
	Letras- Libras	Licenciatura	2015	2015.1
	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
	Engenharia da Computação (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
	Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2016
	Engenharia Ambiental e Sanitária (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2017
Imperatriz	Medicina	Bacharelado	2013	2014.1
Codó	Pedagogia	Licenciatura	2014	2015.2
Pinheiro	Medicina	Bacharelado	2013	2014.1
	Educação Física	Licenciatura	2014	2015.1
	Enfermagem	Bacharelado	2014	2014.2
	Engenharia de Pesca	Bacharelado	2014	2015.2
Bacabal	Ciências Naturais - Biologia	Licenciatura	2016	2016.2
	Letras-Português	Licenciatura	2015	2015.1
Chapadinha	Engenharia Agrícola	Bacharelado	2014	2014.2
São Bernardo	Turismo	Bacharelado	2015	2015.2
Balsas	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	2013	2013
	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	Bacharelado	2016	2017

Fonte: PROEN

O quadro a seguir apresenta a relação de cursos, previstos no PDI 2012-2016, para implantação, e aqueles que estão sendo oferecidos.

Quadro 3 - Relação de cursos previstos no PDI 2012-2016

PERÍODO	CURSO	CÂMPUS	SITUAÇÃO
2012	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	São Luís	Em funcionamento
		Imperatriz	Não oferecido
		Pinheiro	Não oferecido
	Bacharelado em Ciências da Terra	Chapadinha	Não oferecido
	Linguagens e Códigos	Bacabal	Não oferecido
		Codó	Não oferecido
		Grajaú	Não oferecido
		Imperatriz	Não oferecido
		São Bernardo	Em funcionamento
2013	Ciência da Informação	São Luís	Não oferecido
	Medicina	Imperatriz	Em funcionamento
		Pinheiro	Em funcionamento
2014	Engenharia Civil (BICT)	São Luís	Em funcionamento
	Engenharia da Computação (BICT)		Em funcionamento
	Engenharia Florestal		Não oferecido
	Engenharia Mecânica (BICT)		Em funcionamento
2015-2016	Arquitetura e Urbanismo	São Luís	Não oferecido
	Engenharia de Petróleo e Gás		Não oferecido
	Engenharia Metalúrgica e Siderúrgica		Não oferecido
	Engenharia de Transportes		Não oferecido
	Engenharia de Pesca		Não oferecido
	Engenharia Ambiental		Criado
	Ciências Humanas	Balsas	Não oferecido
	Ciências Naturais		Não oferecido
	Linguagens e Códigos		Não oferecido
	Engenharia Civil		Criado
	Engenharia Elétrica		Não oferecido
	Engenharia Ambiental		Não oferecido

Fonte: PROEN

Para dar suporte aos cursos, o Núcleo de Bibliotecas é fundamental e, nos últimos cinco anos, algumas ações foram feitas, embora nem todas com o mesmo nível de sucesso, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 4 - Avaliação dos últimos cinco anos, NIB

ANTES	DEPOIS
11 Unidades Setoriais	19 Unidades Setoriais
Ficha catalográfica manual/impressa	Ficha catalográfica on-line via Portal do Discentes/SIGAA
-	Criação de e-mails institucionais
-	Extinção das Bibliotecas Labohidro e Farmácia
-	Ampliação do número de servidores
-	Ampliação do número de usuários
Sistema Automação de Bibliotecas (SAB)	Sistema Integrado de Gestão (SIG)
Dois servidores com mestrado	Ampliação de servidores com titulação
-	Disponibilidade de e-books e audiobooks

Fonte: NIB

No âmbito do Ensino de Pós-Graduação, das metas propostas para 2012-2016, foram atingidas as seguintes:

- i. Criação dos programas de pós-graduação em Direito e Psicologia (mestrado); do curso de Ciências da Saúde, do Mestrado em Letras, do Mestrado Profissional em Rede de Filosofia e o Bionorte em Rede. Foram adiados os cursos de Biodiversidade e Conservação, os de Comunicação Social e Geociências.
- ii. Ampliação da oferta de vagas na pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, em cursos presenciais e a distância.
- iii. Proposição de mecanismos de incentivo à participação em programas de cooperação, em níveis nacional e internacional realizada com a internacionalização dentro do PROQUALI, com exemplos como o das ciências da saúde, em visita ao Texas.
- iv. Implantação de política sistemática de acompanhamento dos programas de pós-graduação com conceitos nas avaliações trienais da CAPES, por meio do PROQUALI.
- v. Elaborada resolução para implantar o programa de qualidade da pós-graduação, por meio do PROQUALI.
- vi. Realizada uma edição do Prêmio Dissertação e uma do Prêmio Tese, em 2014 e promovidos cursos de redação de artigos científicos.
- vii. Adoção de mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos programas de pós-graduação, inseridos no edital pró-publicação, com premiação para artigos publicados em Revistas A1, A2 e B1 e reeditado o programa de tradução de artigos científicos, inserido no edital pró-publicação, com premiação para artigos publicados em Revista A1, A2 e B1.
- viii. Adotadas estratégias para estimular a participação de doutores nos programas de pós-graduação e criado o Portfólio da pós-graduação, disponível no site da Universidade, regulamentada a participação de docentes em programas de pós-graduação externos, realizada por meio do termo de cooperação com instituições que se interessem pelo intercâmbio de docentes e foram criadas as normas para revalidação de diplomas de pós-graduação de outras instituições, com a Resolução 1137, de 14/04/2014. Está em reanálise, pelo PROQUALI, a portaria que atualiza as

normas para as atividades da pós-graduação (afastamento docente, *lato sensu*, *stricto sensu*, entre outras).

- ix. Concluída a implantação do sistema de gestão voltado para a pós-graduação *stricto sensu* (SIGAA) e está em fase de conclusão a implementação do sistema de gestão voltado para a pós-graduação *lato sensu* (SIGAA).

8. Consolidar as unidades especiais de ensino – COLUN (Articulação da Graduação com a Educação Básica), HU-UFMA (Fortalecimento do SUS), Casa da Justiça Universitária (Fortalecimento da Extensão).

O COLUN manteve a oferta dos cursos e apresentou os seguintes resultados, tendo como base de avaliação as previsões apresentadas no PDI 2012-2016:

Quadro 5 - Avaliação do PDI 2012-2016, COLUN

ANO	ATIVIDADES
2012	Oferecer 135 vagas para os cursos técnicos existentes.
2013	Criar uma turma para um novo curso técnico.
2014	Ampliar a oferta em uma turma para cada curso.
2015	Aumentar em 30% a oferta de vagas.
2016	Aumentar em 30% a oferta de vagas.

Fonte: COLUN

A Casa da Justiça tem prédio próprio e já se encontra em funcionamento.

No que diz respeito ao HU-UFMA, a análise de seu desempenho é realizada em documento próprio.

9. Consolidar a pesquisa e as ações de inovação tecnológica.

- i. Instaladas as centrais de laboratórios vinculadas aos programas de pós-graduação, com recursos do Programa CT-Infra: Centro de Pesquisa I: Material e Energia e Ambiente, tendo sido feita a consolidação dos Centros e ampliação;
- ii. Foi parcialmente realizado o levantamento do parque de equipamentos instalados (fonte de aquisição e situação), que se daria pelo Programa Pró-equipamentos (FINEP) além de outros Fontes (como FAPEMA/CNPq), não tendo sido concluído por dificuldades diversas;

- iii. Implementada uma política de manutenção de equipamentos de grande porte, centrais de laboratórios e laboratórios voltados para pesquisa, com a participação do edital FINEP, com o fim de participar dos Laboratórios Nacionais;
- iv. Em discussão e regulamentação o uso de espaços físicos utilizados para pesquisa;
- v. Em andamento a iniciativa de estabelecer parcerias com empresas e desenvolver projetos cooperativos, com a implantação da política de inovação aprovada pelo Conselho, que compreende Política de Gestão Pública;
- vi. Divulgação dos grupos de pesquisa da UFMA e dos possíveis serviços que podem oferecer, para empresários de diversos ramos da região, além de parcerias com SEBRAE e FIEMA;
- vii. Reeditado, em 2015, o programa de apoio à pesquisa de doutores qualificados recentemente, cuja primeira edição data de 2014, tendo sido 20 doutores por edição.
- viii. Criação e implementação de programa para estruturação mínima de grupos de pesquisa emergentes; este programa não foi implementado, pois foi dada prioridade para questões macro e constatada a necessidade de elaboração de resolução;
- ix. Iniciado diálogo com empresas para estabelecer parcerias e desenvolver projetos cooperativos, com a promoção de diversos eventos para divulgar a propriedade intelectual e de cursos para a comunidade sobre desenvolvimento tecnológico e registro de patentes;
- x. A estruturação do programa de gerenciamento de resíduos gerados nos laboratórios de pesquisa está em andamento, pois houve atraso nas obras;
- xi. Realizados, até 2014, os fóruns de pesquisa, pós-graduação e inovação, e divulgadas as proposições aprovadas;
- xii. Realizado o SEMIC, havendo a possibilidade de regionalizá-lo, tendo em vista a procura pelo Seminário.
- xiii. A adoção de mecanismos para estímulo à participação dos discentes no SEMIC e demais eventos científicos na iniciação científica não pôde ser realizada por falta de recursos;

- xiv. Realizada a ampliação do quantitativo e a equiparação dos valores das bolsas de iniciação científica com aquelas das agências de fomento nacional;
- xv. Realizado o fortalecimento da Revista Cadernos de Pesquisa e a divulgação do portfólio da pesquisa, propriedade intelectual e inovação;
- xvi. Implementado o sistema de gestão para a pesquisa e inovação que, entretanto, ainda carece de divulgação para que a tramitação dos processos se dê exclusivamente por esta via.

10. Criar o núcleo de apoio ao pesquisador.

Este núcleo encontra-se em fase de estudo para implantação.

11. Consolidar a Extensão como prática acadêmica.

Os números indicam um crescimento das ações de extensão.

Em virtude do Projeto de Extensão UNITI comportar, dentro de sua infraestrutura (sala de aula, material didático etc.), no máximo 120 alunos, não foi possível atender a estimativa de matrículas proposta, em 2012 e 2013. Entretanto, tendo em vista a abertura de duas turmas para o atendimento do projeto UNITI em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão - UEMA a estimativa de matrículas foi efetivada de 2014 a 2016.

Quadro 6 - Ações de extensão, PDI 2012-2016

TIPO	2012	2013	2014	2015	2016
Projeto	245	304	366	397	436
Programa	10	11	14	16	17
Bolsa	250	280	290	290	200
Docentes envolvidos em ação de extensão	490	608	732	794	744
Discente	765	1/216	1/464	1/588	1/744
Curso e Evento	40	33	55	57	60
Alunos Matriculados na UNITI	120	120	200	220	240

Fonte: PPPGI

12. Expandir as ações de interiorização.

As ações de interiorização da UFMA compreenderam os seguintes programas e resultados:

- i. PROEB - No período 2013-2016, foram concluídas 31 turmas. Os objetivos foram alcançados conforme previsto no cronograma;
- ii. PROFEPMA - Programa concluído de acordo com o cronograma de trabalho;
- iii. PARFOR/PROFEBPAR - De 2012 a 2016, foram concluídas 72 turmas;
- iv. PRONERA - No decorrer de 2001 a 2015, foram concluídos 10 projetos;
- v. ESCOLA DA TERRA - De 2013 a 2016, 56 turmas foram concluídas;
- vi. PROCAMPO - No período 2009-2014, foram concluídas seis turmas. No decorrer de 2015-2016 foram concluídas quatro turmas.

13. Consolidar os câmpus existentes e propor novas unidades.

Foram concluídas as obras de infraestrutura essenciais para o funcionamento das unidades administrativas e acadêmicas dos câmpus e foi criado ainda o câmpus de Balsas, onde funciona, atualmente, um curso.

14. Expandir a oferta de cursos na modalidade ensino a distância.

Em 2015 e 2016, o NEAD concedeu grau a 489 alunos dos cursos de Matemática, Química, Biologia, Pedagogia, Administração e Administração Pública.

15. Apoiar a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.

A administração superior da instituição vem apoiando a realização de eventos científicos, artísticos e culturais.

16. Ampliar a estrutura para a realização de eventos culturais.

Considerando a escassez de recursos, foram mantidos apenas os espaços já existentes.

17. Desencadear ações que promovam a cultura a partir da Universidade, difundindo-as para a sociedade.

Como se pode verificar, com base no quadro seguinte, a crise econômica que o país atravessa trouxe dificuldades para a realização de projetos culturais, alguns dos quais já

eram tradicionais e inscritos no calendário cultural da Instituição. No entanto, outros foram realizados, com público expressivo.

Quadro 7 - Eventos culturais realizados pelo DAC, 2012-2016

Período	Evento	Público	
		previsto	Alcançado
2012	Festival Guarnicê de Cinema	7.788	4.500
	Festival Maranhense de Coros	1.277	500
2013	Festival Guarnicê de Cinema	8.566	3.300
2014	Festival Guarnicê de Cinema	9.423	4.050
	Festival Regional de Vídeo de Bolso	532	250
2015	Festival Guarnicê de Cinema	10.365	13.250
2016	Festival Guarnicê de Cinema	11.402	14.500
	Festival Maranhense de Coros	1.869	6.000

Fonte: PROEXCE

Em contrapartida, quatro ações/projetos que não estavam programados aconteceram em 2016: o “Mostre Sua Cara”, o “Cine Guarnicê”, o “Cinema em Todo Lugar” e o “Exposição de Artes Visuais”.

18. Implantar formação complementar para áreas de turismo e patrimônio.

Projeto adiado.

■ Eixo Administração e Estrutura

No que diz respeito às diretrizes de gestão, observamos os seguintes resultados:

1. Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos.

No quadro a seguir, é possível constatar um aumento substancial do número de servidores, na ordem de 31%, no que se refere a servidores técnico-administrativos que atuam fora do Hospital Universitário e 50,5% a docentes. A diminuição de servidores

atuando no HU-UFMA deve-se ao fato de que, com o advento da EBSERH, toda a demanda do setor vem sendo suprida através dos concursos promovidos pela citada empresa. Conforme orientação superior, a UFMA não repõe mais os servidores desligados do HU-UFMA.

Quadro 8 - Servidores técnico-administrativos e docentes da UFMA

Servidores	Quantitativo (Fonte: Extrator de Dados SIAPE – ref. 31/07/2011)	Quantitativo (Fonte: Extrator de Dados SIAPE – ref. 31/08/2016)
Técnico-administrativos atuando no HU-UFMA	721	611
Técnico-administrativos atuando fora do HU-UFMA	804	1.053
Docentes	1.185	1.783
Total	2.710	3.447

Fonte: PRH

2. Capacitar continuamente o quadro de servidores

A capacitação de servidores vem ocorrendo continuamente, através da aplicação do Programa Anual de Capacitação.

Quadro 9 - Servidores capacitados

Ano	Nº. de servidores capacitados
2012	128
2013	378
2014	321
2015	346
1º semestre 2016	334
Total	1.507

Fonte: PROEXCE

3. Melhorar o ambiente laboral

A melhoria do ambiente laboral vem sendo continuamente ampliada por meio das ações dos projetos integrantes do PABS (Programa de Assistência e Bem-estar do Servidor – Resolução nº 68 – CONSAD, de 21.09.2006).

4. Consolidar o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS encontra-se em plena utilização. O Serviço de Perícia Médica permanece dentro do HU-UFMA, o que dificulta a ação integrada das 3 Divisões que compõem a Unidade SIASS – CASS/UFMA (Serviço de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida – SEPROQV, Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e Serviço de Perícia Médica).

5. Rever a estrutura organizacional acadêmica e administrativa.

Existem várias iniciativas de estudo da estrutura organizacional acadêmica e administrativa, para atualização e modernização.

6. Consolidar a Ouvidoria.

A Ouvidoria encontra-se em pleno funcionamento.

7. Consolidar o processo de avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional está sendo realizado e novos estudos foram colocados em discussão para atualizar as ferramentas de avaliação.

8. Consolidar e ampliar as ações e sistemas de segurança.

Foram instaladas 172 câmeras para o sistema de monitoramento em toda a Cidade Universitária Dom Delgado e realizados estudos para implantação no continente. Além disso, a UFMA conta com 186 seguranças, sendo 102 na Cidade Universitária Dom Delgado e 84 no continente, e um total de 401 zeladores para todos os câmpus.

9. Expandir a comunicação institucional.

Estão sendo realizados estudos e ações para ampliação da comunicação institucional, envolvendo os câmpus do continente.

10. Consolidar o novo sistema informatizado de gestão universitária.

Está em estudo a implantação de novos módulos dos sistemas de gestão universitária.

11. Constituir grupo técnico de trabalho para monitorar o uso, a manutenção e a conservação das unidades físicas da instituição tombadas pelo patrimônio histórico.

A UFMA conta com uma equipe técnica formada por arquitetos e engenheiros especializados em conservação de sítios históricos

12. Criar subprefeituras de câmpus em Imperatriz e Chapadinha.

Foi implantada a subprefeitura de Imperatriz.

■ Eixo Assistência Estudantil

1. Implantar o Centro de Assistência ao Estudante.

O Centro de Assistência ao Estudante foi substituído pela implantação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, criada pela Resolução nº 193 – CONSUN, de 13 de fevereiro de 2014.

2. Incentivar a criação de novas empresas juniores.

As ações de Empreendedorismo e Inovação foram ampliadas e embora o número de Empresas Juniores tenha sido reduzido, o número de alunos envolvidos aumentou:

Quadro 10 - Ações de empreendedorismo e inovação, 2012-2016

TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos PIBIT	-	14	15	16	19
Coordenadores do PIBIT	-	10	12	13	16
Alunos com bolsas no PIBIT	-	19	23	24	20
Empresas Juniores	-	12	15	17	16
Coordenadores nas empresas juniores	-	12	15	17	16
Alunos envolvidos nas empresas juniores	-	84	93	119	128
Empresas incubadas	3	3	6	6	4

Fonte: PROEXCE

3. Apoiar a participação em eventos científicos, artísticos e culturais.

Publicação de edital anual para a concessão de recursos financeiros através do Auxílio Participação em Eventos científicos, artísticos e culturais.

4. Incentivar as práticas esportivas e de lazer.

- i. Aquisição de material esportivo para os moradores das residências estudantis da Cidade Universitária e dos câmpus do continente;
- ii. Envio de delegação de estudantes para participar dos Jogos Universitários Brasileiros.

5. Consolidar as políticas de permanência e sucesso acadêmico, por meio de bolsas e auxílios.

- i. Manutenção da oferta com ampliação do número de vagas de: Auxílio Alimentação (modalidades: Restaurante Universitário e Prestação Pecuniária), Auxílio Moradia Estudantil (modalidades: Residência Universitária e Prestação Pecuniária), Bolsa Permanência UFMA, Auxílio Participação em Eventos;
- ii. Manutenção do Projeto Curso de Estudos de Idiomas (CEI);
- iii. Criação e oferta de: Auxílio Moradia Estudantil/Prestação Pecuniária (Cidade Universitária Dom Delgado), Auxílio Acadêmico Odontologia, Auxílio Emergencial, Bolsa Foco Acadêmico, Auxílio Transporte e Bolsa para Professor do CEI, Auxílio Organização de Evento;
- iv. Oferta de atendimento psicológico;
- v. Seleção para: Bolsa Permanência MEC, Bolsa PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior) e Bolsa Mérito;
- vi. Implantação do módulo de Assistência ao Estudante via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

6. Manter o atendimento no Restaurante Universitário.

- i. Manutenção do funcionamento do Restaurante Universitário na Cidade Universitária Dom Delgado;

- ii. Ampliação do número de gratuidades, por meio da concessão de Auxílio Alimentação/Restaurante Universitário na Cidade Universitária Dom Delgado, de 500 para 800 estudantes;
- iii. Construção de instalações físicas para Restaurante Universitário nos câmpus Pinheiro, Bacabal, Codó, Grajaú, Chapadinha, São Bernardo, Imperatriz;
- iv. Efetivo funcionamento do Restaurante Universitário dos câmpus Pinheiro e Imperatriz.

7. Consolidar a política de auxílio à moradia estudantil.

- i. Criação da Residência Universitária pela Resolução nº 192 – CONSUN, de 13 de dezembro de 2013;
- ii. Criação da Coordenação das Residências Universitárias com função gratificada (FG 1);
- iii. Manutenção das vagas masculinas na Residência Universitária da UFMA (REUFMA) no bairro Centro em São Luís;
- iv. Instalação e funcionamento de unidade da Residência Universitária na Cidade Universitária Dom Delgado, com oferta de vagas masculinas e femininas;
- v. Instalação e funcionamento de unidades da Residência Universitária em Pinheiro, Balsas e Codó, com oferta de vagas masculinas e femininas;
- vi. Aquisição de móveis, utensílios e eletrodomésticos para as unidades de Residência Universitária de São Luís, Pinheiro, Balsas e Codó;
- vii. Oferta do Auxílio Moradia Estudantil na modalidade Prestação Pecuniária em todos os câmpus;
- viii. Aprovação do Regimento Geral das Residências Universitárias da UFMA pela Resolução nº 226 – CONSUN, de 06 de abril de 2015.

8. Intensificar o intercâmbio e a mobilidade acadêmica.

A UFMA manteve seus programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica.

9. Oferecer meios para a integração permanente de estudantes estrangeiros à vida universitária.

- i. Articulação com Assessoria de Relações Internacionais para acolhida e orientações iniciais aos estudantes ingressantes através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G);
- ii. Oferta do Auxílio Alimentação na modalidade Restaurante Universitário e concessão de cesta básica aos finais de semana aos estudantes-convênio PEC-G;
- iii. Publicização e seleção da Bolsa PROMISAES e da Bolsa Mérito;
- iv. Orientação sobre o processo de concessão de bolsas e auxílios de Assistência Estudantil na UFMA.

■ Eixo Articulação Institucional

1. Captar financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.

Foram mantidas as iniciativas para obter financiamentos para infraestrutura física, projetos de pesquisa e desenvolvimento institucional.

2. Consolidar parcerias para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.

Foram mantidos contatos para o desenvolvimento de estágio, projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.

3. Ampliar e consolidar as relações interinstitucionais.

Foram mantidas as iniciativas para ampliar e consolidar as relações interinstitucionais

■ Eixo Infraestrutura Física

1. Implantação do Plano Diretor.

A implantação do Plano Diretor vem sendo feita de forma contínua.

2. Ampliar e reestruturar as unidades físicas e patrimoniais.

A ampliação e as reformas das unidades físicas e patrimoniais continuam sendo feitas, de forma contínua.

3. Definir e implantar critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios.

Foram definidos critérios de sustentabilidade ambiental para procedimentos licitatórios, entre outras iniciativas, no Plano de Logística Sustentável, disponível na página da UFMA.

4. Conservar e restaurar os prédios tombados pelo patrimônio histórico, pertencentes à Universidade.

Estão em andamento as obras de restauração e requalificação dos seguintes prédios: Fórum Universitário, Palácio Cristo Rei, Palácio das Lágrimas e Fábrica Progresso (Antigo SIOGE).

5. Construir o espaço físico para o Centro de Línguas

Está em fase de elaboração de projetos complementares.

6. Construir espaço cultural multiuso.

A construção deste espaço, que será localizado no Centro Histórico, está em fase de elaboração de projetos e de aprovação no IPHAN.

5. PERFIL INSTITUCIONAL

5.1 Identificação

NOME DA INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Maranhão
NOME DA MANTENEDORA	Fundação Universidade Federal do Maranhão
BASE LEGAL DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO	Lei n.º 5.152, de 21 de outubro 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973).
NORMAS	Estatuto da Universidade Federal do Maranhão
REGULAMENTADORAS	Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão

5.2 Histórico da UFMA

A Universidade Federal do Maranhão, que completou, em 2016, 50 anos, tem sua origem na antiga Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, fundada em 1953, por iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Arquidiocese de São Luís e da Fundação Paulo Ramos. Embora inicialmente sua mantenedora fosse esta Fundação, por força da Lei Estadual n.º 1.976, de 31 de dezembro de 1959, dela se desligou e, posteriormente, passou a integrar a SOMACS - Sociedade Maranhense de Cultura Superior, que fora criada em 29 de janeiro de 1956 com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura no Estado e de criar uma Universidade Católica.

A universidade então criada, fundada pela SOMACS em 18 de janeiro de 1958 e reconhecida como universidade livre pela União em 22 de junho de 1961, por meio do Decreto n.º 50.832, denominou-se Universidade do Maranhão, congregando a Faculdade de Filosofia, a Escola de Enfermagem 'São Francisco de Assis' (1948), a Escola de Serviço Social (1953) e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Posteriormente, o então Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo sugestão do Ministério da Educação e Cultura, propôs ao Governo Federal a criação de uma fundação oficial que mantivesse a Universidade do Maranhão, agregando

ainda a essa universidade a Faculdade de Direito (1945), a Escola de Farmácia e Odontologia (1945), as quais eram instituições isoladas federais, e a Faculdade de Ciências Econômicas (1965) que era uma instituição isolada particular.

Assim, o Governo Federal, nos termos da Lei n.º 5.152, de 21 de outubro de 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973), instituiu a Fundação Universidade do Maranhão, com a finalidade de implantar progressivamente a Universidade do Maranhão.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade no câmpus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco', o que tornou irreversível, a partir daí, a transferência gradual das outras unidades.

O processo de interiorização da UFMA data de 1971 com a implantação das unidades do CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária). Os primeiros câmpus da UFMA, no continente, – Imperatriz, Codó, Bacabal e Pinheiro – foram criados no final da década de 70 do século passado, mas os primeiros cursos regulares de graduação foram oferecidos em 1978 e 1979, em Imperatriz. Mais recentemente, a Universidade ampliou os programas de interiorização, investindo em projetos de reestruturação de todos os seus atuais 9 câmpus. A UFMA atua em vários municípios com programas como o PROEB, PARFOR/PROFEBPAR, PRONERA, ESCOLA DA TERRA e PROCAMPO.

Acreditando no processo de interiorização das universidades públicas federais, a expansão da UFMA possibilitou, de imediato, uma democratização no acesso à universidade, se pensarmos na grande extensão territorial do estado do Maranhão, somada, por outro lado, ao seu baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso, obedecendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão, a expansão possibilitou que a própria universidade se aproximasse mais da sociedade maranhense e pudesse contribuir com suporte e ampliação do conhecimento sistemático sobre as realidades locais.

O ensino a distância, na UFMA, foi oficializado em 2004 e credenciado pelo MEC em 2006. Atuando neste momento em câmpus da UFMA e 25 polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, atende 140 municípios com cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

No que diz respeito à pós-graduação, os primeiros cursos de mestrado e doutorado foram iniciados em 1985 e 2001, respectivamente. Nos últimos anos houve um aumento substancial da oferta e, paralelamente, da qualidade da formação proposta. Hoje, há 44 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento na UFMA, distribuídos em 37 programas de pós-graduação. Também são ofertados, anualmente, cerca de 24 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Associada ao crescimento da pós-graduação, a pesquisa na UFMA vem crescendo ao longo dos anos. As primeiras pesquisas catalogadas na UFMA datam de 1975, quase sempre vinculadas aos docentes pós-graduados que pretendiam manter suas atividades iniciadas na pós-graduação. Desde então, esses docentes foram se agregando em grupos, de forma que a pesquisa cresceu consideravelmente. Atualmente, há 256 grupos de pesquisa certificados na UFMA, os quais desenvolvem pesquisa científica em todas as grandes áreas do conhecimento.

A extensão conta atualmente com 17 Programas e 436 Projetos, e oferece 60 cursos. Estas ações envolvem 744 docentes e 1744 discentes, dos quais 200 recebem bolsas regularmente.

O Complexo Hospitalar do Hospital Universitário é composto por três unidades: o Hospital Presidente Dutra, o Hospital Materno-Infantil e a Unidade Ambulatorial câmpus do Bacanga. As duas primeiras foram cedidas e incorporadas à Instituição em 1990 e a terceira reestruturada em 2009. Por se tratar de uma unidade gestora independente e por exigência do REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais, o HU-UFMA possui Plano Diretor próprio.

Em 2015, o câmpus do Bacanga passou a ser denominado Cidade Universitária Dom Delgado, o que define mais adequadamente o complexo de atividades e serviços que ocorrem neste espaço, ao mesmo tempo em que se faz uma justa homenagem ao arcebispo Dom José de Medeiros Delgado.

Nos últimos anos concretizou-se a expansão física e acadêmica da UFMA, com a urbanização do câmpus sede e a construção de imóveis para funcionamento dos cursos criados com a interiorização da Instituição, nos câmpus de Imperatriz, Pinheiro, Codó, Chapadinha, São Bernardo, Grajaú, Bacabal e Balsas. Com os recursos de programas de

governo destinados a essa expansão foi possível ainda construir prédios para abrigar setores específicos de atividades da Instituição. A malha viária da Cidade Universitária foi ampliada e restaurada e foi construída uma moderna pista de atletismo.

Com outros recursos, visando à preservação e recuperação do patrimônio histórico, foi recuperada a Fábrica Santa Amélia.

Na área de assistência estudantil, foi criada uma Pró-Reitoria, para melhor atendimento aos discentes; a Residência estudantil, moderna e bem equipada, já abriga, dentro da Cidade Universitária, alunos oriundos de cidades do interior e alguns que estão participando de programas de mobilidade.

A sede da Reitoria da UFMA está localizada na Praça Gonçalves Dias, no Palácio Cristo-Rei, marco da arquitetura colonial de São Luís, construído em 1877. O prédio abriga a sede da Reitoria, a Procuradoria Federal e o Memorial Cristo-Rei, um museu que mantém, devidamente catalogados e em exposição permanente, objetos e documentos que ilustram e atestam a história da Instituição.

5.3 Objetivos institucionais

Os objetivos institucionais da UFMA, baseados em seu Estatuto, são:

- i. Ministrar educação em nível superior;
- ii. Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- iii. Desenvolver, de forma plural, um processo formativo em diferentes campos do saber;
- iv. Desenvolver e difundir a pesquisa científica;
- v. Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional;
- vi. Desenvolver extensão como processo educativo, cultural e científico.

5.4 Missão

A missão da Universidade Federal do Maranhão é gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao

desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

5.5 Áreas de atuação acadêmica

A UFMA atua em diferentes instâncias, com ênfase nos programas e projetos de Ensino, associados à Pesquisa e à Extensão. Os cursos oferecidos são predominantemente realizados sob a forma de atividades presenciais, entretanto a educação a distância ganha amplitude e relevância, em razão das peculiaridades e carências da região em que a Instituição está inserida.

No âmbito do Ensino, a UFMA oferece:

- i. Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- ii. Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- iii. Educação Básica e Profissional – no COLUN - Colégio Universitário;
- iv. Educação a Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- v. Programas especiais de formação de professores.

No âmbito da Extensão, são desenvolvidos 17 programas e 436 projetos de extensão em todas as áreas, sendo o maior quantitativo da área de saúde.

No âmbito da Pesquisa, a UFMA conta com 256 grupos de pesquisa, tendo grupos atuantes em todas as grandes áreas de conhecimento.

O HU-UFMA, em suas unidades, congrega ações de assistência à comunidade e de formação profissional, associando ensino, pesquisa e extensão.

6. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Dada a complexidade do documento, o Projeto Pedagógico Institucional foi incluído como anexo do PDI.

7. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

7.1 Eixo Ação Acadêmica

7.1.1 Ações de Ensino de Graduação

7.1.1.1 Situação atual

Quadro 11 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por câmpus, 2002-2016

CÂMPUS	ANO														
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
São Luís	31	31	32	33	33	36	36	36	47	47	47	48	50	50	54
Imperatriz	3	3	3	3	6	6	6	6	8	8	9	9	9	9	9
Codó	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3
Pinheiro	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	4	7	7	7
Bacabal	-	-	-	-	-	-	-	2	4	4	4	4	5	5	6
Chapadinha	-	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
São Bernardo	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	4	5	5	5
Grajaú	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Balsas	-	-	-	-	-	-	-	-				1	1	1	2
Total	35	35	36	37	43	46	46	48	72	72	73	78	86	86	92

Fonte: PROEN

Câmpus sede

■ *Câmpus São Luís - Cidade Universitária Dom Delgado*

O câmpus São Luís oferece atualmente 54 cursos de graduação, distribuídos em quatro Centros Acadêmicos: o CCSO - Centro de Ciências Sociais, o CCH - Centro de Ciências Humanas, o CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

Quadro 12 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
105440	Administração	BAC	MAT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11462	Artes Visuais	LIC	MAT	1º sem	25	60 ¹
				2º sem	25	
11425	Biblioteconomia	BAC	MAT	1º sem	46	92
				2º sem	46	
311426	Ciências Biológicas	BAC	INT	1º sem	46	92
11426	Ciências Biológicas	LIC	INT	2º sem	46	
11452	Ciências da Computação	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11441	Ciências Contábeis	BAC	NOT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11427	Ciências Econômicas	BAC	VESP	1º sem	50	110
			NOT	2º sem	60	
11455	Ciências Imobiliárias	BAC	NOT	1º sem	52	52
311450	Ciências Sociais	BAC	VESP	1º sem	40	40
11450	Ciências Sociais	LIC	NOT	2º sem	40	40
22407	Comunicação Social / Jornalismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
35429	Comunicação Social / Radialismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
23734	Comunicação Social / Relações Públicas	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
11447	Design	BAC	MAT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11448	Direito	BAC	MAT	1º sem	50	200
				2º sem	50	
			NOT	1º sem	50	
				2º sem	50	
11435	Educação Física	LIC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1268388	Educação Física	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11436	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11444	Engenharia Elétrica	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
105436	Engenharia Química	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1378842	Engenharia Ambiental e Sanitária (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1363756	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1365039	Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1365040	Engenharia da Computação (2º ciclo BICT)	BAC	NOT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1322112	Estudos Africanos e Afrobrasileiros	LIC	NOT	1º sem	40	40
11437	Farmácia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11431	Filosofia	LIC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	

¹ A Res. CONSEPE nº 1.415/2016 alterou o número total de vagas anuais para 50, com duas entradas.

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
311433	Física	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11433	Física	LIC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
311429	Geografia	BAC	VESP	1º sem	20	40
				2º sem	20	
11429	Geografia	LIC	VESP	1º sem	26	52
				2º sem	26	
311430	História	LIC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11454	Hotelaria	BAC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1192641	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	BAC	MAT	1º sem	120	480
				2º sem	120	
		BAC	NOT	1º sem	120	
				2º sem	120	
94283	Letras- Inglês	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94286	Letras – Espanhol	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94288	Letras – Francês	LIC	MAT	1º sem	10	20
				2º sem	10	
132135	Letras – Libras	LIC	MAT	-	40	40
11439	Matemática	LIC	MAT	1º sem	60	60
311439	Matemática	BAC	VESP	2º sem	32	32
11446	Medicina	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
105438	Música	LIC	VESP	-	60	60
70706	Nutrição	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
45576	Oceanografia	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11438	Odontologia	BAC	INT	1º sem	36	72
				2º sem	36	
11432	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
			VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11458	Psicologia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
311443	Química	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11443	Química	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11442	Química Industrial	BAC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11434	Serviço Social	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
96392	Teatro	LIC	MAT	1º sem	35	70
				2º sem	35	
11453	Turismo	BAC	MAT	1º sem	40	80
				2º sem	40	

Fonte: PROEN

Câmpus fora da sede

A UFMA conta com oito câmpus no continente – Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo e Balsas – todos eles em processo de ampliação ou reforma, oferecendo cursos regulares de graduação. Três desses câmpus– Chapadinha, Imperatriz e Pinheiro – estão estruturados como Centros Acadêmicos: CCAA - Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, em Chapadinha; CCSST – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia, em Imperatriz e CCHNST - Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia, em Pinheiro.

■ **Câmpus Bacabal**

Formalizado pela resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado às margens da BR-316, Km 345, em Bacabal – MA. Funciona como campo de estágio curricular na área da saúde por meio de convênio com a Prefeitura Municipal. Foram oferecidos cursos de especialização, além de cursos de extensão por vários anos. Desde 2008, por solicitação da ASEI - Assessoria Especial de Interiorização, funciona, nas instalações do câmpus, o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

No segundo semestre de 2010 tiveram início as aulas para as duas primeiras turmas de graduação neste câmpus, com os cursos de licenciatura em Ciências Humanas e em Ciências Naturais, ambos no período noturno, com 60 vagas. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 13 - Cursos oferecidos no câmpus Bacabal

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre / ano 2016		Vagas autorizadas no E-MEC
1117740	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117769	Ciências Naturais/Física	LIC	NOT	2º sem	30	30
1349677	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	30	30
123513	Educação do Campo/Ciências da Natureza	LIC	INT	-	30	30
123511	Educação do Campo/Ciências Agrárias	LIC	INT	-	30	30
1313223	Letras-Português	LIC	VESP	1º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Codó**

Formalizado pela resolução nº 16/1987 - CONSUN, o câmpus está localizado na cidade de Codó – MA. São oferecidos os cursos de Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia e Pedagogia, totalizando 170 vagas.

A situação atual dos cursos ministrados no *câmpus* é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 14 - Cursos oferecidos no câmpus Codó

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117691	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117770	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
11456	Pedagogia	LIC	VESP	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Grajaú**

Formalizado pela resolução nº 140/2010 - CONSUN, está localizado na cidade de Grajaú – MA. Oferece 120 vagas, igualmente divididas entre os cursos de Licenciatura em: Ciências da Natureza/Química e em Ciências Humanas/Geografia. É oferecido ainda o curso do PARFOR - PLATAFORMA FREIRE, com uma turma de História. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 15 - Cursos oferecidos no câmpus Grajaú

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117812	Ciências Humanas/Geografia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117820	Ciências Naturais/Química	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Chapadinha**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado na cidade de Chapadinha - MA. Em dois de dezembro de 2005, pela Resolução Nº 82-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA. Oferece 320 vagas, igualmente divididas pelos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Zootecnia e Engenharia Agrícola. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 16 - Cursos oferecidos no câmpus Chapadinha

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
103301	Agronomia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103303	Ciências Biológicas	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103305	Zootecnia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270686	Engenharia Agrícola	BAC	INT	2º sem	50	80 ²

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Imperatriz**

Formalizado pela resolução nº 8/1981 - CONSUN, está localizado na cidade de Imperatriz - MA. Em dois de dezembro de 2005, pela Resolução Nº 83-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST. Oferece 712 vagas, distribuídas entre os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Comunicação Social / Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Pedagogia e Medicina. A situação atual dos cursos ministrados no câmpus é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 17 - Cursos oferecidos no câmpus Imperatriz

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
11457	Ciências Contábeis	BAC	NOT	2º sem	60	60
103307	Comunicação Social	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11451	Direito	BAC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103309	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
103311	Engenharia de Alimentos	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11449	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1257562	Medicina	BAC	INT	1º sem	40	100 ³
				2º sem	40	
1117760	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117778	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

² Vagas alteradas pela Res. CONSEPE 1.286/2015, que passou a prever o total de 80 vagas anuais com duas entradas.

³ O total de vagas autorizadas nunca foi ofertado integralmente.

■ **Câmpus Pinheiro**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado na Estrada de Pacas, km 10, Bairro da Enseada, Pinheiro - MA. Nos primeiros anos de funcionamento foram oferecidos apenas cursos de extensão. Em 1991 entrou em funcionamento o curso de licenciatura plena em Letras que foi concluído em 1997. Em 17 de julho de 2015, pela Resolução Nº 239-CONSUN, foi criada a Unidade Acadêmica denominada Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia – CCHNST. Atualmente são oferecidos os cursos de Ciências Humanas/Filosofia, Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Engenharia de Pesca, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 18 - Cursos oferecidos no câmpus Pinheiro

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
5001084	Ciências Humanas/Filosofia	LIC	NOT	2º sem	20	60 ⁴
1117765	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	40	60 ⁵
1117741	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	40	60
1257777	Medicina	BAC	INT	1º sem	40	100 ⁶
				2º sem	40	
1270689	Enfermagem	BAC	INT	2º sem	50	50
1313224	Educação Física	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270685	Engenharia de Pesca	BAC	INT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus São Bernardo**

Formalizado pela resolução nº 139/2010 - CONSUN, está localizado na cidade de São Bernardo - MA. Oferece 290 vagas, distribuídas entre os cursos de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, Ciências Naturais/Química, Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos/Música e Turismo. O quadro a seguir mostra os dados dos cursos oferecidos nesse câmpus:

⁴ A Res. CONSEPE nº 181/2013 prevê o total de 20 vagas anuais.

⁵ A Res. CONSEPE nº 1.068/2013 prevê o total de 40 vagas anuais.

⁶ O total de vagas nunca foi integralmente ofertado.

Quadro 19 - Cursos oferecidos no câmpus São Bernardo

CÓDIGO E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1117816	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117818	Ciências Naturais/ Química	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117823	Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa	LIC	VESP	2º sem	40	60 ⁷
5001083	Linguagens e Códigos/Música	LIC	VESP	2º sem	20	60 ⁸
1270683	Turismo	BAC	MAT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

■ **Câmpus Balsas**

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, está localizado na cidade de Balsas - MA. Oferece até 115 vagas, do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. O Quadro 20 mostra os dados dos cursos oferecidos nesse câmpus:

Quadro 20 - Cursos oferecidos no câmpus Balsas

CÓDIGO E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no EMEC
1258855	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia		MAT	2º sem	40	115 ⁹
			NOT	2º sem	40	115
1376179	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	BAC	INT	-	30	30

Fonte: PROEN

7.1.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 21 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Graduação

OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.	Consolidação da Feira das Profissões dos Cursos de Graduação da UFMA, a ser realizada anualmente.	Relatório do Evento	Definir a comissão organizadora.
			Elaborar o projeto do evento.
			Criar o material promocional do evento.
			Captação de recursos financeiros junto a agências de fomento e outros órgãos.
			Realizar reuniões com os coordenadores de cursos de graduação e diretores dos centros.
			Promover articulação interinstitucional com

⁷ A Res. CONSEPE nº 1.078/13 prevê o total de 40 vagas.

⁸ A Res. CONSEPE nº 182/2013 prevê o total de 20 vagas.

⁹ O total de vagas nunca foi ofertado integralmente.

			as secretarias de Educação, municipal e estadual, secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado e Conselhos Estadual de Educação e Regionais das profissões. Divulgar o Evento nas diferentes mídias, com ênfase às escolas do ensino médio. Realizar o evento.
Atualizar a estrutura organizacional da PROEN.	Elaboração, em 2017, da resolução que reestrutura a organização da PROEN.	Resolução da nova estrutura organizacional da PROEN elaborada.	Promover a revisão e discussão da estrutura organizacional da PROEN pelos seus departamentos. Encaminhar a proposta de atualização da estrutura da PROEN às instâncias competentes.
Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação.	Realização do diagnóstico da realidade dos cursos de graduação, de 2017 a 2021.	Diagnóstico realizado.	Avaliar internamente os cursos de graduação com destaque para a elaboração de diagnóstico voltado à otimização das condições de oferta de disciplinas dos cursos de graduação.
		Programa implantado.	
	Implantação das disciplinas equivalentes no SIGAA, de 2017 até 2021.	Disciplinas equivalentes implantadas no SIGAA.	Fortalecer a comissão setorial das Unidades acadêmicas para análise e unificação dos códigos de disciplinas equivalentes.
	Realização anual do Fórum de Gestão Acadêmica.	Relatório do evento	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento. Realizar o evento.
	Realização anual do Fórum de Licenciatura.	Relatório do evento.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento. Realizar o evento
	Realização anual do Prêmio Mérito Acadêmico .	Entrega prêmio.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento. Definir a comissão avaliadora do prêmio Mérito Acadêmico. Divulgar o resultado da premiação (coordenadores, professores e discentes dos cursos de graduação com destacado desempenho acadêmico).
Promover a articulação da educação superior com a educação básica.	Elaboração da política institucional de articulação com a educação básica.	Política Institucional aplicada.	Definir a comissão. Articular-se com o Colégio Universitário (COLUN). Articular-se com os Sistemas Estadual e Municipal de Ensino.
Criar um espaço de formação continuada para o docente.	Manutenção do Curso de Ambientação Docente em conformidade com a legislação vigente.	Formação docente realizada.	Articular-se com a PRH, NTI e NEAD para a realização de ações.
	Realização anual do Prodocência	Relatório do Evento realizado.	Definir a comissão organizadora. Elaborar o projeto do evento.

	(Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com Colaboração e Identidade).		Convidar palestrantes da UFMA e de outras IES. Realizar oficinas pedagógicas.
Implementar política institucional de acompanhamento de egressos.	Criação, em 2017, e implantação do Programa Institucional de acompanhamento de egressos.	Resolução específica aprovada. Políticas de acompanhamento dos egressos, contidas nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA), analisadas e contrastadas com as orientações do SINAES.	Definir a Comissão de acompanhamento de egresso em cada curso de graduação. Elaborar o projeto. Criar metodologia de acompanhamento de egresso, de acordo com as orientações do SINAES. Criar banco de dados com registros dos egressos, especificando Licenciaturas e Bacharelados por meio do SIGAA.
Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do ensino de graduação na modalidade presencial e à distância.	Avaliação dos cursos, de 2017 a 2021.	Diagnóstico de avaliação dos cursos realizado.	Elaboração de novas estratégias e instrumentos para avaliação da qualidade do ensino. Aplicar os instrumentos junto à comunidade acadêmica. Analisar os dados obtidos. Implantar estratégias junto aos cursos para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
	Participação anual dos estudantes no ENADE.	Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição (IGC).	Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações entre a Procuradoria institucional e a Pró-Reitoria de Ensino.
	Regulação da Educação a Distância na UFMA.	Resolução aprovada.	Articulação com o Núcleo da Educação a Distância (NEAD) e a Pró-Reitoria de Ensino para o planejamento e realização de ações.
	Realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em EaD, de 2017 a 2021.	Treinamentos realizados.	Promover, com o NTI, cursos para docentes sobre recursos em EaD, disponíveis no SIGAA.
	Implementação, a distância, em até 20% da carga horária total, nas disciplinas curriculares.	Carga horária a distância, no ensino presencial, ampliada.	Elaborar orientações técnico-pedagógicas para implementar o regime curricular semipresencial. Promover a diversificação do perfil dos cursos ofertados na UFMA, implementando, progressivamente, o regime curricular semipresencial, através do SIGAA, de acordo com as especificidades de cada curso. Realizar reuniões com Coordenadores de Curso, Chefes de Departamento e Diretores de Centro ou câmpus.

Estabelecer Diretrizes e Políticas de Acompanhamento e Apoio Técnico-Pedagógico aos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório.	Ampliar o número de instituições conveniadas em relação a 2016.	Parcerias realizadas.	Consultar as Coordenadorias de Estágio quanto aos potenciais campos de atividades de estágio com vistas à efetivação das parcerias pela DIGEST. Fomento a iniciativas que promovam a ampliação da cobertura dos convênios de estágio em todos os câmpus da UFMA.
	Atualização das normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA, a partir de 2017.	Resolução 1191/2014 alterada.	Discutir e socializar os dispositivos normativos e procedimentos de Estágio nos Centros e Câmpus. Realizar ações permanentes para a reformulação, implantação e gestão das políticas institucionais de estágio.
		Eventos realizados.	Realizar eventos acadêmicos articulados às atividades de estágio.
	Implantação das Comissões Setoriais em 70% das Unidades Acadêmicas (Centros).	Eventos realizados.	Realizar reunião, seminários e/ou fóruns.
		Programas de atividades semestrais de Estágio recebidos.	Acompanhamento das atividades de estágio, em todos os câmpus.
		Relatórios de atividades semestrais de Estágio recebidos.	
		Comissões Setoriais implantadas.	Incentivar e viabilizar as condições para implantação das Comissões Setoriais por Unidade Acadêmica (Centros) visando o fortalecimento da atuação das Coordenadorias de Estágio dos cursos.
	Expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.	Cobertura realizada.	Apresentar proposta de expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais às instâncias superiores da UFMA.
			Realizar cobertura de 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da Universidade Federal do Maranhão.
Reavaliar e reestruturar os projetos pedagógicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Reestruturação de, no mínimo, 80% dos projetos pedagógicos dos cursos, de 2017 a 2019.	Projetos Pedagógicos dos Cursos atualizados.	Elaborar instruções normativas para a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos.
	Realizar Seminários de Graduação anuais (São Luís e Continente).	Evento realizado.	Acompanhar o trabalho de reestruturação dos projetos pedagógicos elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Realizar Seminários de Graduação anuais (São Luís e Continente).
Identificar causas e estabelecer	Realização de diagnóstico de causas de evasão e	Relatório de Evasão e Retenção	Levantar dados de Evasão e Retenção via SIGAA
			Realizar reunião técnica com setores

submetas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ ou área de conhecimento.	de retenção, a partir de 2017.	elaborado.	administrativos envolvidos: CPA, Pró-Reitorias de Ensino e Assistência estudantil e Coordenadores de Cursos, para tomada de decisão de gestão acadêmica e financeira.
	Criação de Programa de Redução dos Índices de Evasão e Retenção, a partir de 2017.	Relatório dos coordenadores de curso e CPA elaborado.	Implementar mecanismos presenciais e virtuais de interação entre coordenações de cursos, secretarias e CPA para a coleta e tratamento dos dados e qualificação dos evadidos.
Remanejar vagas entre os cursos de graduação.	Criação de resolução para instituir o programa de vagas ociosas.	Resolução aprovada.	Implantar mecanismos junto às Coordenadorias de Curso.
Acompanhar, semestralmente, o Planejamento Acadêmico dos Departamentos/ coordenações.	Implantação do Plano Individual Docente via SIGAA.	Plano individual no SIGAA implantado.	Promover articulação, junto ao NTI, para implantação do plano Individual docente.
Implantar o processo de revalidação de diplomas da graduação.	Criação de resolução.	Resolução aprovada.	Implantar mecanismo de fortalecimento de revalidação.
Informatizar o registro de diplomas.	Substituição do modelo manual de registro de diplomas para o modelo atual do SIGAA	Efetivação da Informatização do Processo.	Articulação entre PROEN, PPPGI e NTI.
Orientar os procedimentos relacionados à colação de grau.	Realização de Reuniões com os Coordenadores e formandos dos cursos dos câmpus do continente.	Lista de Presença.	Comunicação via SIGAA/SIPAC para coordenadores, formandos e entrega de folder explicativo.
Identificar alunos com duplicidade de vínculos em IES pública.	Levantamento dos alunos com dois vínculos.	Relatórios dos dados obtidos.	Levantamento dos alunos com dois vínculos.

Fonte: PROEN

7.1.2 Ações de Ensino de Pós-Graduação

7.1.2.1 Situação atual

■ Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

A Pós-graduação da UFMA cresceu fortemente nos últimos oito anos, triplicando o número de Programas de Mestrado e expandindo em oito vezes a quantidade de cursos de doutorado. Atualmente, a instituição possui 37 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 29 institucionais e oito em rede. Isto corresponde a 44 cursos (35 cursos de mestrado e nove cursos de doutorado). Do total de mestrados, 29 são próprios (27 mestrados acadêmicos e 2 profissionais) e seis em rede e dos nove cursos de doutorado, sete são acadêmicos institucionais e dois em rede. Estes dados estão condensados e apresentados no quadro a seguir:

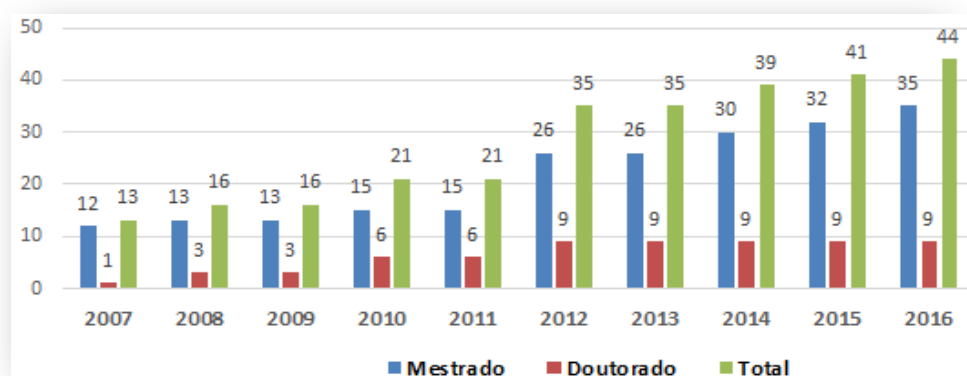
Quadro 22 - Programas e cursos de Pós-Graduação

Pós-Graduação	Locais	Rede	Total
Programas	29	8	37
Mestrado Acadêmico	27		27
Mestrado profissional	2	6	8
Doutorado Acadêmico	7	2	9
Total de Cursos	36	8	44

Fonte: PPPGI

A figura abaixo mostra o crescimento do número de cursos de pós-graduação da instituição e em rede no período de 2007 a 2016.

Figura 1 - Evolução do número de mestrados e doutorados na UFMA



Fonte: PPPGI

Os cursos estão distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, a saber: Área de Ciências Sociais: cinco mestrados e um doutorado; Ciências Humanas: sete mestrados e um doutorado; Ciências da Saúde: nove mestrados e cinco doutorados; Ciências Exatas: 12 mestrados e dois doutorados; Interdisciplinar: um mestrado; Ciências Agrárias: um mestrado; Biológicas: um mestrado. Esses dados, exibidos abaixo, evidenciam que as áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas são as mais fortes da UFMA no que concerne à pós-graduação e à pesquisa, sendo as que congregam maior número de pesquisadores e produção científica. Nos últimos anos observou-se também uma expansão dos cursos de pós-graduação nas grandes áreas de Ciências Humanas e Sociais. O quadro abaixo mostra os cursos da UFMA por área.

Quadro 23 - Cursos de pós-graduação por área de conhecimento

Áreas	Mestrado		Doutorado		Total
	Institucional	Rede	Institucional	Rede	
Saúde	7	2	3	2	14
Exatas	9	2	2		13
Humanas	4	2	1		7
Sociais	6		1		7
Interdisciplinar	2				2
Agrárias	1				1
TOTAL	29	6	7	2	44

Fonte: PPPGI

Mais detalhadamente, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* institucionais distribuem-se pelas diferentes áreas de avaliação da CAPES da seguinte forma:

- i. Ciências da Saúde: sete mestrados (Biodiversidade e Conservação, Ciências da Saúde, Saúde do Adulto e da Criança, Enfermagem, Educação Física, Odontologia e Saúde Coletiva); e três doutorados (Odontologia, Saúde Coletiva e Ciências da Saúde);
- ii. Ciências Exatas: nove mestrados (Química, Matemática, Ciência da Computação, Energia e Ambiente - profissional, Engenharia de Eletricidade, Física, Ciências de Materiais, Ensino de Ciências e Matemática, Oceanografia); dois doutorados (Engenharia de Eletricidade e Física);
- iii. Ciências Humanas: quatro mestrados (História, Ciências Sociais, Psicologia, Letras); um doutorado (Ciências Sociais);

- iv. Ciências Sociais: seis mestrados (Educação, Desenvolvimento Socioeconômico, Políticas Públicas, Direito, Gestão de Ensino da Educação Básica – profissional, Design); um doutorado (Políticas Públicas);
- v. Ciências Agrárias: um mestrado (Ciência Animal);
- vi. Interdisciplinar: dois mestrados (Cultura e Sociedade, Saúde e Ambiente).

Além destes cursos, a UFMA também integra dois doutorados em rede na área de biotecnologia, a saber:

- i. RENORBIO – Rede Nordeste de Biotecnologia;
- ii. BIONORTE – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal.

A UFMA também possui seis mestrados em rede:

- i. RENASF – Mestrado Profissional na Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família;
- ii. PROF-SAÚDE – Mestrado Profissional em Saúde;
- iii. PROMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional;
- iv. PROFARTES – Mestrado Profissional em Artes;
- v. PROFIS – Mestrado Profissional em Ensino de Física;
- vi. PROF-FILO – Mestrado Profissional em Filosofia em Rede Nacional.

Nos dois quadros a seguir estão apresentados os oito programas em rede e os 29 programas de pós-graduação institucionais, com os seus respectivos conceitos.

Quadro 24 - Programas de pós-graduação em rede e os seus conceitos CAPES 2012-2016

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE			CONCEITO				
Nº	Sigla	NOME DO PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
01	BIONORTE (D)	Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia	-	-	4	4	4
02	RENORBIO (D)	Doutorado em Biotecnologia/RENORBIO/UFMA	-	-	5	5	5
03	PROFIS (F)	Ensino de Física	-	-	4	4	4
04	PROF-ARTES (F)	Profissional em Artes	-	-	4	4	4
05	PROFMAT (F)	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	-	-	5	5	5

06	RENASF (F)	Mestrado Profissional na Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família	-	-	3	3	3
07	PROF-SAÚDE (F)	Mestrado Profissional em Saúde da Família	-	-	3	3	3
08	PROF-FILO (F)	Mestrado Profissional em Filosofia em Rede Nacional	-	-	-	-	3

Fonte: PPPGI

Quadro 25 - Programas de pós-graduação e os seus conceitos CAPES - 2012-2016

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRÓPRIOS			CONCEITO				
Nº	SIGLA	NOME DO PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
01	PPGE (M)	Educação	3	3	3	3	3
02	PPGPP (M/D)	Políticas Públicas	6	6	6	6	6
03	PPGEE (M/D)	Engenharia de Eletricidade	4	4	4	4	4
04	PPGSA (M)	Saúde e Ambiente	3	3	3	3	3
05	PPGSOC (M/D)	Ciências Sociais	4	4	4	4	4
06	PPGSAC (M)	Saúde do Adulto e da Criança	3	3	3	3	3
07	PPGF (M/D)	Física	4	4	4	4	4
08	PPGBC (M)	Biodiversidade e Conservação	3	3	3	3	3
09	PPGQUIM (M)	Química	3	3	3	3	3
10	PPGCS (M/D)	Ciências da Saúde	3	3	4	4	4
11	PGSC (M/D)	Saúde Coletiva	4	4	4	4	4
12	PPGO (M/D)	Odontologia	4	4	4	4	4
13	PPGMAT (M)	Matemática	3	3	3	3	3
14	PGCULT (M)	Cultura e Sociedade	3	3	3	3	3
15	PPGDS (M)	Desenvolvimento Socioeconômico	3	3	3	3	3
16	PPGCC (M)	Ciência da Computação	3	3	3	3	3
17	PPGEA (F)	Energia e Ambiente	4	4	4	4	4
18	PPGHIS (M)	História	3	3	3	3	3
19	PPGENF (M)	Enfermagem	3	3	3	3	3
20	PPCA (M)	Ciência Animal	3	3	3	3	3
21	PPGDG (M)	Design	3	3	3	3	3
22	PPGPSI (M)	Psicologia	3	3	3	3	3
23	PPGDIR (M)	Direito	3	3	3	3	3
24	PPGCM (M)	Ciência dos Materiais	-	3	3	3	3
25	PPGECEM (M)	Ensino de Ciências e Matemática	-	-	3	3	3
26	PGLetras (M)	Letras	-	-	3	3	3
27	PPGEEB (F)	Gestão de Ensino da Educação Básica	-	-	3	3	3
28	PPGOceano	Oceanografia	-	-	3	3	3
29	PPGEF (M)	Educação Física	-	-	-	-	3

Fonte: PPPGI

Paralelamente ao crescimento do número de Programas e cursos de pós-graduação, tem-se registrado um aumento expressivo do quantitativo de discentes de pós-graduação. Em 2015, pela primeira vez em sua história, a UFMA ultrapassou o quantitativo de 1.000 discentes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Os números atestam o real crescimento da pós-graduação e consequentemente da pesquisa na instituição. O quadro a seguir apresenta os dados referentes aos discentes matriculados e concluintes nos cursos *stricto sensu*.

Quadro 26 - Número de alunos de pós-graduação *stricto sensu* na UFMA

ALUNOS EM PROGRAMAS		2012	2013	2014	2015	2016
MESTRADO	Cursos	26	26	30	32	35
	Alunos matriculados	692	694	698	801	907
	Alunos concluintes	87	208	267	318	266
DOUTORADO	Cursos	9	9	9	9	9
	Alunos matriculados	135	172	211	245	335
	Alunos concluintes	12	18	33	45	50

Fonte: PPPGI

■ **Programas de Pós-Graduação *lato sensu***

A UFMA tem oferecido regularmente e de forma crescente cursos de especialização nas mais diversas áreas do conhecimento. O quadro abaixo mostra que no período de 2007 a 2016 ofertou em média 40 cursos por ano, presenciais e a distância, com um quantitativo máximo de 50 cursos em 2011 e um mínimo de 24 em 2016. No ano de 2015 nos 41 cursos em execução verificou-se um número recorde de discentes (8711). No final do ano de 2016, com o encerramento das atividades de alguns cursos de especialização e proibição pela justiça da cobrança de mensalidades houve uma redução do número de cursos, funcionando somente 23 cursos, sendo 12 presenciais e 11 à distância, com um total de 4106 discentes.

Quadro 27 - Número de alunos em cursos *lato sensu* na UFMA

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Cursos	47	42	49	50	39	33	44	30	41	23
Alunos matriculados	503	2428	1844	4205	5013	3426	5013	3059	8711	4106
Alunos concluintes	206	267	391	806	206	2023	2184	373	792	3408

Fonte: PPPGI

■ **Qualificação de docentes e técnicos administrativos**

Para melhorar a qualificação dos docentes e técnicos em nível de mestrado e doutorado, a UFMA tem utilizado os seus próprios programas e os mestrados e doutorados interinstitucionais (MINTERS e DINTERS), assim como incentivado os docentes a realizarem suas qualificações em instituições fora do estado. O quadro a seguir mostra o número de docentes titulados pelos DINTERS ofertados na UFMA no período de 2007 a 2016.

Quadro 28 - Dados dos doutorados interinstitucionais - DINTER

DINTER	INÍCIO	TÉRMINO	ALUNOS UFMA	ALUNIOS OUTRAS IES	TOTAL DE ALUNOS	TITULADOS UFMA
Linguística e Língua Port.	abr/07	mar/11	12	5	17	12
Educação/UNESP	jul/07	jun/11	16	2	18	16
Psicologia Social	dez/09	jun/12	11	0	11	11
FISCLINEX	dez/08	mar/13	18	0	18	18
Filosofia	ago/09	ago/13	6	0	6	6
Ciências do Solo	dez/09	dez/13	15	5	20	15
Enfermagem	dez/09	dez/13	8	7	15	8
Linguística	dez/09	dez/13	4	10	15	4
Informática na Educação	2012	2016	8	2	10	8
Comunicação Social	2012	2016	20	0	20	18
Educação/UFRN	2014	2017	10	0	10	Em execução
Educação/UFF	2015	2018	15			Em execução
Oncologia/INCA – UFPA*	2010	2014	2	11	13	2
Medicina Tropical/UFMG*	2010	2014	1	9	10	1

Fonte: PPPGI

No período de vigência do PDI 2012-2016, verificou-se um crescimento substancial no quadro de docentes em nível de mestrado e doutorado. Tomando como base o quantitativo de docentes de 2011, verificou-se um crescimento de 92,64% no número de mestres e 38% no quadro de doutores. É importante ressaltar que, do total de 277 doutores, 119 foram titulados por meio dos DINTERS. Esse aumento significativo de mestres e doutores pode ser explicado pelas contratações no processo de expansão da interiorização da UFMA, assim como pela política de qualificação estabelecida pela PPPGI para os docentes da Instituição. O quadro abaixo mostra o crescimento do número de mestres e doutores no período de 2012 a 2016.

Quadro 29 - Número de docentes contratados e titulados pela UFMA

ANO	TITULAÇÃO	
	MESTRADO	DOUTORADO
2012	18	14
2013	68	67
2014	97	64
2015	78	73
2016	53	59
Total	314	277

Fonte: PPPGI

Verificou-se também o aumento do número de técnicos qualificados em nível de mestrado e doutorado. O quadro abaixo mostra que no período 2012-2016 foram qualificados, em média, 35 técnicos em nível de mestrado e cinco em nível de doutorado, anualmente. No caso dos técnicos ainda há necessidade de estabelecer ações mais efetivas na sua capacitação.

Quadro 30 - Titulação dos técnicos administrativos, de 2012-2016

ANO	TITULAÇÃO	
	MESTRADO	DOUTORADO
2012	25	1
2013	33	1
2014	47	3
2015	33	9
2016	38	5
Total	176	19

Fonte: PPPGI

7.1.2.2 Ações propostas para 2017-2021

Para o período do PDI 2017-2021 propõem-se as seguintes ações com o objetivo de consolidar e expandir a Pós-Graduação da Instituição.

Quadro 31 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pós-Graduação

OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> .	Expandir em 50% os cursos de especialização, 30% o número de cursos de mestrados e 40% os de	Número de cursos criados e ofertados.	Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> em todas as áreas do conhecimento, atendendo as

	doutorado, tendo como referência o ano base 2016, de 2017 a 2021.		exigências da CAPES e do INEP, e em especial nas áreas consideradas estratégicas para o crescimento científico e tecnológico do Estado do Maranhão.
	Consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> já existentes. De 2017 a 2021.	Número de Programas com conceitos aumentados.	Aumento dos conceitos dos Programas junto a CAPES por meio de ações de melhoria da qualidade dos Programas usando principalmente o Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROQUALI.
Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.	Publicar anualmente os editais dos subprogramas do PROQUALI: Pró-publicação, enxoval, tese e dissertações, entre outros, de 2017 a 2021.	Número de publicações científicas e tecnológicas.	Manutenção do PROQUALI, criando dotação orçamentária por meio de Resolução no CONSAD.
	Aprovar no CONSEPE a alteração da Resolução de contratação docente visitante, até dezembro de 2017.	Professores visitantes nacionais e estrangeiros contratados.	Alteração da resolução com o objetivo de ampliar o número de docentes visitantes, nacionais e estrangeiros nos Programas de Pós-graduação. Contratar pelo menos 01 visitante para os cursos de mestrado e 02 para os cursos de doutorado.
	Elaborar Manuais Digitais com todas as informações dos Programas de <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , até dezembro de 2018.	Manuais elaborados.	Preparação de manuais com informações sobre os cursos de Pós-Graduação.
	Disponibilizar técnicos administrativos e tecnólogos para os Programas de Pós-Graduação, em 2017, 2018 e 2019.	Técnicos lotados nos Programas.	Lotação de técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação para desempenhar serviços de secretaria e tecnólogos para as centrais analíticas.
Atualizar e modernizar o sistema de gestão dos cursos e as normas que os regem.	Realizar Fóruns de Pós-Graduação, em 2018, 2019 e 2021.	Fóruns realizados.	Discussão da política de pós-graduação da UFMA por meio de Fóruns.
	Otimizar a gestão acadêmica e administrativa dos Programas <i>stricto sensu</i> .	Planejamento estratégico realizado.	Elaboração de Planos Estratégicos dos Programas de Pós-Graduação para a avaliação quadrienal da CAPES.
	Reformar o Auditório Multimídia das Pós-Graduações, até julho de 2018.	Auditório reformado.	Reforma do auditório com o objetivo de instalar sistema videoconferência para palestras e defesas de bancas dos programas de pós-graduação.

	Propor a implantação do setor “Núcleo Pedagógico Digital” na PPPGI, até dezembro de 2018.	Resolução aprovada e Núcleo implantado.	Criação por meio de Resolução no CONSAD, do Núcleo Pedagógico Digital da PPPGI para elaborar mídias digitais para o ensino e realizar treinamentos de docentes das Pós-Graduações.
	Consolidar até julho de 2017 o módulo SIGAA de Especialização e realizar alterações no módulo <i>stricto sensu</i> até dezembro de 2017.	Módulos implantados e alterados.	Acompanhamento da gestão dos cursos de especialização por meio do módulo SIGAA e realizar modificações no módulo de <i>stricto sensu</i> .
	Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> da Instituição, até dezembro de 2017.	Resolução aprovada.	Elaboração e aprovação de uma resolução no CONSEPE para oficializar percentuais de vagas a serem direcionadas aos técnicos administrativos da UFMA.
	Aprovar as alterações das Resoluções de afastamento de docentes e revalidação de diplomas estrangeiros, até dezembro de 2017.	Resoluções aprovadas.	Atualização das Resoluções atuais de afastamento de docente e revalidação de diplomas estrangeiros.
	Propor à PROEN modificação da Resolução de concursos, visando contratar docentes de maior produção científica, até março de 2018.	Resolução elaborada e aprovada.	Alteração da Resolução de contratação de docentes de forma que possibilite contratar preferencialmente docentes pesquisadores doutores com produção científica relevante, que possam fortalecer tanto a graduação quanto a pós-graduação.
Promover a qualificação dos docentes e técnicos administrativos.	Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos e docentes nos Programas de Pós-Graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i> da Instituição, até dezembro de 2017.	Resolução aprovada.	Elaboração e aprovação de uma resolução no CONSEPE para oficializar percentuais de vagas a serem direcionadas aos técnicos administrativos da UFMA.
	Propor novos MINTERS e DINTERS para os docentes e motivá-los a realizarem seus mestrados e doutorados em Programas de Pós-Graduação Nacionais e Internacionais, de 2017 a 2021.	Número de docentes qualificados.	Manter a política de qualificação dos docentes por meio de MINTERS e DINTERS e incentivar a realização de mestrados e doutorados fora do Estado.

	Propor MINTERS e DINTERS para qualificar os técnicos de nível superior da UFMA, de 2017 a 2021.	MINTERS e DINTERS implantados.	MINTERS e DINTERS para atender as demandas dos técnicos de nível superior da Instituição.
	Propor cursos de especialização específicos para a capacitação dos técnicos administrativos, de 2017 a 2021.	Número de cursos e técnicos qualificados.	Qualificação dos técnicos administrativos por meio de cursos de especialização.
Promover a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes.	Aprovar no CONSEPE a resolução de cotutela e a alteração da Resolução revalidação de diplomas estrangeiros, até dezembro de 2017.	Resoluções aprovadas.	Propor a criação e alteração das resoluções relacionados com a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Instituição.
	Implantar um sistema de tradução automática em inglês e espanhol do conteúdo das páginas eletrônicas dos programas de Pós-Graduação, até dezembro de 2017.	Páginas eletrônicas internacionalizadas.	Divulgação dos programas de pós-graduação da instituição em pelo menos duas línguas.
	Aprovar uma Resolução específica para o programa de internacionalização do PROQUALI/CAPE, até dezembro de 2017.	Número de Programas envolvidos.	Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação por meio de visitas formais dos docentes a Instituições estrangeiras, mobilidade de discentes e outras atividades.
Melhorar os índices de produção acadêmica.	Apoio à publicação dos trabalhos em revistas de referência no WEBQUALIS, de 2017 a 2021.	Orçamento criado e trabalhos publicados.	Solicitar orçamento na PROGf para pagamento das publicações de artigos qualificados e patentes.
	Oferta de cursos para docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação, visando à melhoria da produção científica e tecnológica, de 2017 a 2021.	Cursos oferecidos.	Continuar a oferta de cursos de redação de artigos, Portal de Periódicos, patentes, ética em pesquisa e outros, direcionados aos pesquisadores e discentes dos Programas de Pós-Graduação no intuito de melhorar a produção científica e tecnológica da UFMA.

Fonte: PPPGI

7.1.3 Ações de Educação a Distância

7.1.3.1 Situação atual

A modalidade Educação a Distância é gerida, atualmente, pelo NEaD - Núcleo de Educação a Distância, que usa as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs como ferramentas de apoio para uso integrado ao processo de ensino-aprendizagem num

contexto híbrido dos elementos da educação presencial e a distância. A UFMA participa do sistema da Universidade Aberta do Brasil – UAB em parceria com o Ministério da Educação - MEC, por intermédio da Diretoria de Educação a Distância – DES da CAPES.

No Maranhão, o Sistema UAB possui 25 polos, dos quais a UFMA atende 15, ofertando 10 cursos de graduação e três de pós-graduação *lato sensu*: em 2017 serão oferecidas 3.500 vagas.

Os polos UAB, com os cursos da UFMA, estão nas seguintes cidades: Porto Franco, Imperatriz, Santa Inês, Colinas, Bom Jesus das Selvas, Timbiras, Codó, Caxias, Anapurus, Nina Rodrigues, Humberto de Campos, Barra do Corda, Fortaleza dos Nogueiras e São Luís.

Quadro 32 - Quadro de vagas de EAD ofertadas em 2016.2

Curso (s)	Vagas	Previsão de início (mês)	Previsão de encerramento (incluindo um ano de percurso para bacharelados e licenciaturas)
Química	100	11/2016	10/2021
Computação	150	11/2016	10/2021
Ciências Biológicas	50	11/2016	10/2021
Matemática	310	11/2016	10/2021
Total	610		

Fonte: NEAD

Quadro 33 - Quadro de vagas de graduação EAD ofertadas em 2017.1

Curso(s) Graduação	Vagas	Previsão de início (mês)	Previsão de encerramento (Incluindo 01 ano de percurso para bacharelados e licenciaturas)
Bacharelado em Administração	550	08/2017	03/2022
Bacharelado Administração Pública	300	08/2017	03/2022
Licenciatura em Artes Visuais	100	08/2017	03/2022
Licenciatura em Ciências Biológicas	100	08/2017	03/2022
Licenciatura Computação	350	08/2017	03/2022
Licenciatura Física	100	08/2017	03/2022
Licenciatura Letras Português	450	08/2017	03/2022
Licenciatura Matemática	650	08/2017	03/2022
Licenciatura Pedagogia	200	08/2017	03/2022
Licenciatura Química	150	08/2017	03/2022
TOTAL	2.950		

Fonte: NEAD

Quadro 34 - Quadro de vagas de pós-graduação EAD ofertadas em 2017.1

Curso(s) <i>Pós-Graduação lato sensu</i>	Vagas	Previsão de início (mês)	Previsão de encerramento (Incluindo 02 meses de repercurso)
Especialização Gestão Pública	100	09/2017	07/2019
Especialização Gestão em Saúde	300	09/2017	07/2019
Especialização Gestão Pública Municipal	150	09/2017	07/2019
TOTAL	550		

Fonte: NEAD

7.1.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 35 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Educação a Distância

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a participação da UFMA nos polos da UAB.	Até 2019, ter cursos ofertados em 20 polos.	Polos alcançados.	Divulgar nas cidades os cursos da UFMA. Planejar visitas a polos. Divulgar a Universidade Aberta do Brasil.
Aumentar a oferta de cursos.	Até 2018, ter 12 cursos de graduação na modalidade à distância.	Curso implantado.	Divulgar a EAD na UFMA. Capacitar docentes. Incentivar o uso de tecnologias na educação.
Implantar ambientes virtuais – AVA para cursos online e presenciais.	Até março de 2018, disponibilizar AVA para cursos online abertos e massivos e presenciais.	AVA implantado.	Em parceria com NTI, desenvolver o ambiente virtual para hospedagem de cursos Online abertos e massivos.
Capacitar funcionários da UFMA, via EAD.	Realizar, até o 2º semestre de 2018, ao menos um curso de capacitação em EAD para os servidores da UFMA.	Curso implantado.	Em parceria com a DICAP/PRH, planejar ações para montagem de cursos de capacitação na modalidade EAD.
Fomentar o uso de TICs e Metodologias Ativas nos cursos de EAD e presenciais.	Realizar, até o 2º semestre de 2018, ações para efetivar esse fomento.	Curso implantado.	Em parceria com a PROEN, DICAP/PRH e TV UFMA planejar ações para esse fomento.

Fonte: NEAD

7.1.4 Ações de Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante

7.1.4.1 Situação atual

O Ensino Técnico Profissionalizante na UFMA é oferecido pelo COLUN - Colégio Universitário, criado pela Resolução nº 42, em 20 de maio de 1968, do Conselho Diretor da UFMA, com o objetivo de servir de campo de estágio e de escola-laboratório de ensino, pesquisa e extensão. O COLUN funciona como uma instituição de Ensino Básico - Fundamental e Médio - que também oferece Educação Profissional: cursos técnicos em Administração, Meio Ambiente e Enfermagem, nas modalidades sequencial e integrada. Atualmente, o COLUN apresenta o seguinte quadro nos cursos técnicos sequenciais: 23 alunos ativos no curso de Administração, 34 alunos no curso de Meio Ambiente e 28 alunos no curso de Enfermagem.

No Ensino Médio Integrado, o COLUN possui 34 alunos no curso de Administração e 30 alunos no curso de Meio Ambiente. O COLUN mostra interesse futuro em oferecer pós-graduação *lato sensu*.

7.1.4.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 36 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Concluir turmas de Cursos Técnicos.	Conclusão de dois cursos, em 2017.	Turmas concluídas.	Concluir as duas últimas turmas sequenciais do Curso Técnico de Enfermagem e as turmas sequenciais do Curso Técnico de Administração e Meio Ambiente.
Ampliar a atuação do COLUN, com a abertura de novos cursos e vagas.	Oferta de 35 vagas para o Curso Técnico na área de Saúde, em 2017.	Turma criada.	Ofertar uma turma para o Curso Técnico na área de Saúde.
	Oferta de 40 vagas para o Curso de Administração e de 40 vagas para o Curso Técnico de Meio Ambiente, em 2017.	Vagas oferecidas.	Abrir 80 (oitenta) vagas para as turmas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
	Oferta de 176 vagas para o primeiro semestre e de 100 vagas para o segundo semestre de 2017.	Vagas oferecidas.	Ofertar vagas para os Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
	Ampliação, em 2018, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Aumentar a oferta das vagas para os Cursos Técnicos.
	Criação de um curso <i>lato sensu</i> em 2019.	Curso criado.	Criar um novo curso <i>lato sensu</i> , na área de ambiente e saúde, com abertura de

		vagas.
Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar oferta de vagas para os Cursos Técnicos.
Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar oferta de vagas para o curso <i>lato sensu</i> .
Ampliação, em 2021, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Ampliar a oferta de vagas para os cursos.

Fonte:COLUN

7.1.5 Ações Especiais de Ensino

7.1.5.1 Situação Atual

A Coordenação de Ações Especiais de Ensino desenvolve atualmente os seguintes programas:

1. PROEB - Programa Especial de Formação de Professores para Educação Básica

Atualmente oferece três Cursos: Letras, História e Educação Física, ofertando 306 vagas distribuídas em seis turmas e dois municípios, Guimarães e Monção.

2. PARFOR/PROFEBPAR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica/Programa de Formação dos Professores da Educação Básica

Atualmente oferece oito cursos (Educação Física (1ª e 2ª licenciatura), Filosofia (1ª licenciatura), Geografia (1ª licenciatura), História (1ª licenciatura), Letras Espanhol (1ª e 2ª licenciatura), Letras Inglês (1ª licenciatura), Matemática (1ª e 2ª licenciatura) e Pedagogia (1ª e 2ª licenciatura)), compreendendo 45 turmas em andamento com 1.802 alunos matriculados, distribuídas em 24 municípios (Apicum-Açu, Bom Jesus das Selvas, Buriti Bravo, Buriticupu, Codó, Cururupu, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Imperatriz, Jenipapo dos Vieiras, Lago do Junco, Maracaçumé, Matões do Norte, Monção, Peri-Mirim, Pio XII, Poção de Pedras, Santa Inês, Santa Luzia, Sítio Novo, Timbiras, Urbano Santos e Vargem Grande).

3. PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

Atualmente oferece o Projeto de Formação de Educadores e Educadoras do Campo, em nível de Graduação, no Estado do Maranhão, Curso Especial de Licenciatura em Pedagogia da Terra – Tradicional PRONERA/UFMA, que teve início em 2008 com 100 alunos matriculados, realizado no município Polo de Bacabal.

4. Escola da Terra

Atualmente oferece o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo e Quilombola com 900 alunos matriculados, atendendo 10 municípios (Arame, Bacuri, Fernando Falcão, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, Timon, Marajá do Sena, Serrano do Maranhão, Turilândia e Rosário).

5. PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo.

Este programa oferecia o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, criado em 2009. A partir de 2014, foi institucionalizado como curso regular na UFMA e oferece o Curso de Licenciatura em Educação do Campo Ciências Agrárias e o Curso de Licenciatura em Educação do Campo Ciências da Natureza e Matemática, compreendendo quatro turmas em andamento com 180 alunos matriculados, no câmpus de Bacabal . Há ainda 30 alunos em processo de colação de grau, remanescentes das turmas de 2009 e 2010 finalizadas. A atuação estende-se a 57 municípios maranhenses (Açailândia, Anajatuba, Alto Alegre do Maranhão, Amarante, Arame, Amapá do Maranhão, Bacabal, Balsas, Bacuri, Barreirinhas, Bela Vista do Maranhão, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Bom Lugar, Buriticupu, Buriti de Inácia Vaz, Cajari, Cantanhede, Central do Maranhão, Chapadinha, Codó, Esperantinópolis, Estreito, Grajaú, Guimarães, Governador Nunes Freire, Humberto de Campos, Igarapé do Meio, Imperatriz, Monção, Morros, Lagoa Grande do Maranhão, Lago da Pedra, Lago do Junco, Lago Verde, Lago dos Rodrigues, Nina Rodrigues, Paulo Ramos, Pedreiras, Pindaré-Mirim, Pinheiro, Presidente Vargas, Primeira Cruz, Pio XII, Poção de Pedras, São Benedito do Rio Preto, São Luís, São Luís Gonzaga, Santa Helena, Santa Luzia, Sucupira do Norte, Turiaçu, Tutoia, Urbano Santos, Vargem Grande, Vitorino Freire, Zé Doca) e ao estado do Piauí. Foi

realizado vestibular em 2016, com o ingresso de 60 alunos, compreendendo a formação de duas turmas, com início em 2017.

7.1.5.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 37 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias – Ações Especiais de Ensino

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Adequar as Ações Especiais de Ensino às necessidades regionais do Estado do Maranhão.	Divulgação da Política Institucional voltada para as ações especiais de ensino, a partir de 2017.	Reunião e Seminários realizados.	Realizar seminários e reuniões setorializadas com todas as Unidades Acadêmicas e câmpus.
	Participação de 100% das unidades acadêmicas e administrativas da UFMA para operacionalização das ações e projetos especiais de ensino, até 2021.	Agenda anual de trabalhos estabelecida.	Articular ações e programas junto às Unidades Acadêmicas com o fim de estabelecer uma agenda institucional.
		Normas, Resolução e Regimentos elaborados.	Atualizar dispositivos regimentais das ações e programas desenvolvidos no âmbito das ações especiais de ensino.
Desenvolver a cooperação com Instituições e municípios maranhenses.	Ampliação em 30%, até 2021, das parcerias com municípios maranhenses, em relação a 2016.	Parcerias firmadas.	Realizar parcerias para o fortalecimento dos espaços de atuação da UFMA nos municípios maranhenses.
	Ampliação para 50 municípios maranhenses atendidos pelas ações especiais de ensino.	Municípios atendidos.	Estabelecer convênios com municípios maranhenses e instituições públicas.
Estabelecer ações e programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do PNE (Plano Nacional de Educação).	Criação de cinco programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, de 2017 a 2021.	Planejamento Estratégico elaborado.	Elaborar o Planejamento Estratégico de forma propositiva, em consonância com as demandas municipais e estaduais, até março de 2017.
		Programas criados.	Garantir o funcionamento regular dos Programas Especiais de Formação de Professores e profissionais de educação básica.
			Participar de Programas governamentais (PRONERA, PARFOR e outros).
Participar de Programas e Pesquisas de Apoio Técnico do Governo Federal.	Desenvolvimento de programas, no período de 2017 a 2021.	Programas desenvolvidos.	Desenvolver ações voltadas para a implementação de programas específicos para a população indígena, afrodescendente, do campo e quilombola e programas de educação patrimonial.
			Apoiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos câmpus do continente.

Fonte: ASEI

7.1.6 Ações de Pesquisa e Inovação

7.1.6.1 Situação atual

A UFMA tem investido em ações de incentivo das atividades científica e tecnológica em diversos níveis, que vão desde o programa de iniciação científica (PIBIC) até a formação de doutores, incluindo as ações que viabilizam a realização de pesquisas, tais como apoio a projetos de pesquisa cadastrados na instituição, criação de grupos e núcleos, desenvolvimento de ações multilaterais de pesquisa com instituições consolidadas, apoio a cooperações técnicas internacionais, submissão de projetos ao C-INFRA da FINEP para compra de equipamentos de médio e grande porte e consolidação da infraestrutura física, criação e manutenção de Centrais Analíticas Multiusuários, publicação dos editais do ProQuali (Programa de Qualidade da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação), indução de editais para fomento de projetos de grande porte junto à FAPEMA para cumprimento de ações estratégicas ao crescimento científico tecnológico da instituição e outras ações que repercutem nas atividades de pesquisa. Também tem desenvolvido ações efetivas para regulamentação das atividades de inovação, propriedade intelectual de produtos/processos gerados na UFMA (patentes, marcas, modelos de utilidade, desenho industrial, cultivares, programas de computadores, entre outros), bem como a transferência de tecnologia ao mercado, prestação de serviços tecnológicos às empresas e criação de empresas de base tecnológica oriundas das atividades de pesquisa dos docentes e discentes da UFMA. Com esses conjuntos de ações, a UFMA busca sua inserção no cenário da pesquisa e inovação nacional e internacional.

A UFMA possui hoje um total de 256 grupos de pesquisa cadastrados. Esse quantitativo representa um incremento de 25% em relação ao número de grupos cadastrados em 2015. Estes grupos estão distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, como demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 38 - Grupos de pesquisa cadastrados na UFMA e por área do conhecimento

ÁREA	ATUALIZADOS	NÃO ATUALIZADOS	TOTAL
Agrárias	11	02	13
Ciências biológicas	11	04	15
Ciências da saúde	33	08	41
Ciências exatas	26	11	37
Ciências humanas	70	13	83

Ciências sociais	37	07	44
Engenharias	06	00	06
Linguagens, letras e artes	15	02	17
TOTAL	209	47	256

Fonte: PPPGI

Dados obtidos na Plataforma Carlos Chagas do CNPq mostram que no final de 2016, a UFMA tinha 35 bolsistas de produtividade do CNPq, o que representa 95% dos bolsistas de produtividade do estado do Maranhão. Este número representa somente 3,5% dos doutores da UFMA, por isso é importante que se estabeleça ações que possam aumentar o número de bolsistas de produtividade da instituição nos próximos anos.

Outro indicador importante é o quantitativo de publicações da universidade. O quadro 38 seguir apresenta o crescimento do número total de publicações em periódicos (indexados e não indexados) nos últimos anos. No ano de 2015 foram publicados 569 artigos, representando um incremento de 37% em relação aos números de 2014. Em 2016 foram contabilizados 682 artigos, um aumento de 19% em relação a 2015.

Quadro 39 - Publicações em periódicos (indexados e não-indexados) período 2010 a 2016

ANO							
ARTIGOS	381	410	340	375	416	569	682

Fonte: PPPGI

O quadro abaixo exhibe o número de publicações indexadas da UFMA, que aparecem no repositório Web of Science. O “total” são publicações em documentos e periódicos indexados, incluindo proceedings (anais de eventos), resumos, reports, editoriais. Na linha chamada de “artigos”, foram selecionados apenas os documentos entendidos como artigos científicos: articles, letters, reviews. Com relação aos artigos indexados, contados a partir do repositório Web of Science, dos 569 artigos publicados em 2015, somente 358 são indexados. Esse quantitativo foi 10% maior ao registrado em 2014 (315 artigos). Até dezembro de 2016 foram publicados 361 artigos, sendo que este número pode ser um pouco maior, uma vez que há artigos publicados em 2016 que não aparecem ainda na base do Web of Science.

Quadro 40 - Publicações em documentos e periódicos indexados publicados no Web of Science

UFMA							
Total	190	223	210	261	318	369	1.960
Artigos	167	201	194	224	315	358	1.820

Fonte: Web of Science

A PPPGI também atua na formação de jovens pesquisadores na graduação por meio do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, iniciado na UFMA em 1987. Em 2016 participaram do programa 958 discentes, sendo 554 alunos bolsistas das seguintes instituições: CNPq (214 bolsas), FAPEMA (230 bolsas) e UFMA (110 bolsas). A UFMA, em nível nacional, possui 1% das bolsas concedidas pelo CNPq, entretanto isso significa 70% das bolsas de Iniciação Científica destinadas ao Estado. O quadro a seguir mostra o perfil de distribuição de bolsistas e voluntários no período de 2012 a 2016.

Quadro 41 - Bolsistas e voluntários do programa de iniciação científica no período do PDI 2012-2016

ANO	CNPq	CNPq/AF	UFMA	FAPEMA	Total de bolsas	Discentes Voluntários	Total de discentes
2012	183	23	80	150	436	158	594
2013	178	22	79	150	429	139	568
2014	190	22	80	200	492	178	670
2015	190	22	110	230	552	306	868
2016	192	22	110	230	554	404	958

Fonte: PPPGI

O Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) consolidou-se definitivamente como um dos eventos acadêmicos mais importantes do calendário da UFMA, mobilizando, em 2016, 630 discentes, que realizaram 80 apresentações orais e 550 apresentações em pôsteres. Tais números refletem os avanços realizados na expansão do programa nos últimos anos. O quadro a seguir mostra a distribuição de apresentações por Comitês de Avaliação, do último SEMIC-2016.

Quadro 42 - Distribuição das apresentações, no XVI SEMIC, por área

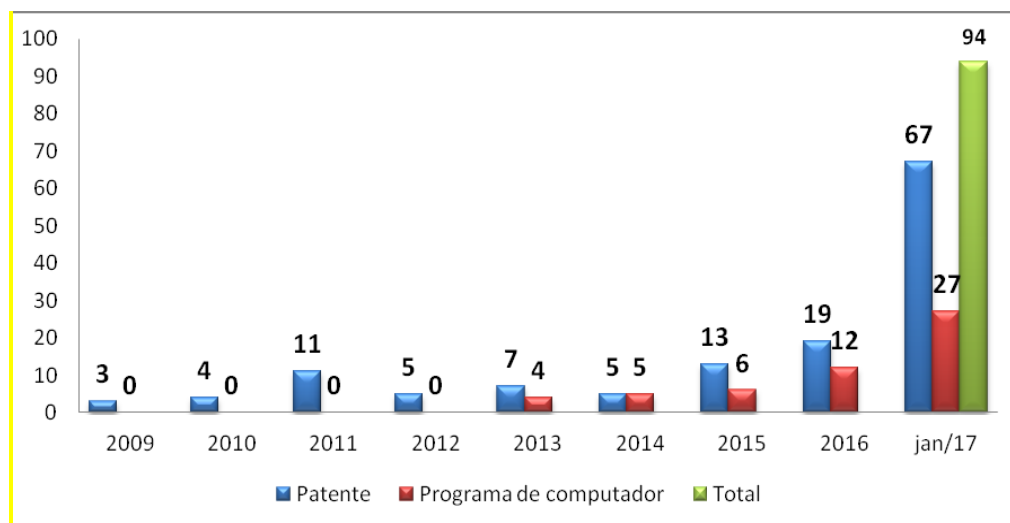
Áreas	Oral	Pôsteres	Total
Exatas	10	72	82
Humanas	10	142	152
Agrárias	10	38	48
Saúde	10	76	86
Sociais	10	55	65
Tecnológicas	10	61	71
Biológicas	10	71	81
Medicina	10	57	67
Ensino Médio		9	9
TOTAL	80	581	661

Fonte: PPPGI

Sob a coordenação da PPPGI, a Universidade tem aprovado diversos projetos nos editais PROINFRA - Programa de Infraestrutura da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Os recursos financeiros foram utilizados na construção de espaços voltados aos grupos de pesquisa e na compra de equipamentos de médio e grande porte, que atualmente fornecem suporte aos pesquisadores da UFMA e de outras Instituições. De 2007 a 2013, ano do último edital do CT Infra, a UFMA conseguiu aprovar um total de R\$ 22.149.767,00, que foram aplicados na construção de vários prédios para os grupos de pesquisas e na compra de equipamentos de médio e grande porte que foram instalados em Centrais Analíticas Multiusuários nos câmpus São Luís, Chapadinha e Imperatriz.

Na área de inovação tecnológica, o Departamento de Inovação - DAPI vem realizando um enorme esforço para consolidar a política de proteção da propriedade intelectual da UFMA. Para isso ofertou diversos cursos para disseminar, na instituição, a cultura da inovação tecnológica. A UFMA teve um crescimento significativo em depósitos de patentes, tendo atualmente depositadas no INPI, 67 patentes e 27 registros de software. Parte considerável dessas patentes, ou seja, 49 delas e todos os 27 registros de software foram apresentados no período de vigência do PDI 2012-2016. É importante ressaltar que já possuímos quatro patentes depositados em bases internacionais e duas patentes estão em processo de transferência de tecnologia para empresas. A figura a seguir mostra o crescimento da produção tecnológica da Instituição.

Figura 2 - Patentes e softwares da UFMA depositados no INPI



Fonte: PPPGI

7.1.6.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 43 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Pesquisa e Inovação

OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Atualizar e modernizar a gestão e a legislação da pesquisa e inovação tecnológica.	Reforma dos departamentos de Pesquisa e Inovação da PPPGI, em 2018 e 2019.	Reforma executada.	Planejar com a Prefeitura de Campus a reforma dos departamentos, visando à melhoria das condições de atendimento à comunidade acadêmica.
	Criação de orçamento para o DAPI de forma a manter os pagamentos de taxas junto ao INPI, execução de cursos entre outros de 2018 a 2021.	Orçamento criado.	Negociar com a PROGF e reitoria a criação de um orçamento do DAPI para manutenção de suas atividades.
	Finalização da implantação do módulo SIGAA pesquisa, até dezembro de 2017.	Sistema implantado.	Acompanhar o sistema de gestão da pesquisa, o módulo de Pesquisa do SIGAA, junto com o NTI.
	Conclusão da implantação do sistema de bolsas do PIBIC, até dezembro de 2017.	Sistema implantado.	Acompanhar o sistema SIGAA para a apresentação de projetos e de bolsas PIBIC.
	Aprovação de uma Resolução normatizando o funcionamento das Centrais Analíticas e de prestação de serviços, até dezembro de 2017.	Resolução elaborada e aprovada.	Elaborar uma resolução que estabeleça normatização e prestação de serviço pelas Centrais Analíticas Multiusuárias.
	Alteração da resolução de	Normas	Atualizar as normas para as

	projetos de pesquisa e aprovação no CONSEPE de resoluções que normatizem as atividades da DPQ, tais como Resolução de grupos, núcleos, Regimento PIBIC, até julho de 2018.	atualizadas e aprovadas.	e atividades da Pesquisa e Inovação (projetos de pesquisa, regimento do PIBIC, resolução de grupos e núcleos entre outros).
	Aprovação da resolução de prestação de serviços da universidade em conformidade com o novo marco de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I), até julho de 2018.	Resolução aprovada e elaborada.	Avaliar pelo setor jurídico, pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação e demais agentes envolvidos e submeter ao CONSUN para aprovação.
	Implantação das duas divisões do DAPI com as suas respectivas FGs.	Divisões instaladas.	Encaminhar a implantação das divisões junto à Reitoria, PRH e NTI.
	Implantação de um software para a divulgação das competências tecnológicas da UFMA, objetivando o atendimento das demandas por inovação do setor produtivo, até julho de 2018.	Software instalado e em funcionamento.	Instalar um software desenvolvido na UFMA para facilitar o acesso do setor produtivo às inovações tecnológicas da UFMA.
Incentivar a ampliação e a melhoria da pesquisa e da inovação tecnológica.	Criação e manutenção de um banco de dados dos grupos de pesquisa, núcleos e de pesquisadores a ser disponibilizado na página eletrônica da PPPGI, de 2018 a 2021.	Banco de dados disponibilizado.	Utilizar os dados do CNPq/UFMA para criar com o NTI um banco de dados das pesquisas feitas na instituição.
	Identificação e apoio aos pesquisadores de todas as áreas do conhecimento que estejam desenvolvendo pesquisas de alto impacto nas áreas estratégicas definidas pelo ENCTI 2016/2019 de 2018 a 2021.	Pesquisas aprovadas.	Incentivar a geração de pesquisas de alto impacto acadêmico, que gerem conhecimentos novos e tragam visibilidade para a UFMA.
	Priorização dos recursos dos editais pró-equipamentos e CT INFRA para adquirir equipamentos para as Centrais Analíticas a partir de 2017.	Recursos aplicados nas centrais.	Manter a política institucional de pesquisa baseada no modelo multiusuário de aquisição de equipamentos de médio e grande porte e estruturação de laboratórios de pesquisa.
	Criação de um banco de dados com todas as pesquisas e inovações que possam gerar produtos tecnológicos e conscientizar os pesquisadores da necessidade da proteção intelectual das suas pesquisas, de 2017 a 2021.	Pesquisas tecnológicas protegidas.	Incentivar a realização de pesquisas de impacto tecnológico, que gerem inovações tecnológicas, aperfeiçoamento de técnicas e/ou meios de produção, propagação da informação e tecnologias da informação.

Incentivar a qualificação e produção científica e tecnológica dos docentes da UFMA.	Realização de Fóruns para discutir a política de pesquisa e inovação da UFMA nos anos de 2018, 2019 e 2021.	Fóruns realizados.	Realizar Fóruns de discussões em inovação, pesquisa desenvolvendo grandes temas, visando à articulação das atividades científicas e tecnológicas.
	Realização de eventos anuais para apresentar as iniciativas de inovação de base tecnológica para as empresas, de 2018 a 2021.	Número de negociações.	Realizar eventos voltados à negociação da transferência de tecnologias geradas na UFMA.
	Criação de um sistema de comunicação para todos os pesquisadores da UFMA de editais nacionais e internacionais que estão em andamento, de 2017 a 2021.	Editais enviados aos pesquisadores.	Buscar cooperações institucionais nacionais e internacionais, em redes de alta complexidade, sobretudo em editais de agências já consolidadas.
	Participação dos editais CT INFRA e outros visando buscar recursos para a pesquisa e inovação da UFMA, a partir de 2017.	Recursos captados.	Continuar a captação de recursos para obras e equipamentos por meio dos editais CT-INFRA e outros, visando à melhoria da infraestrutura da pesquisa e Inovação.
	Criação da Rede Maranhense de Inovação e Tecnologia (REMIT), de 2017 a 2018.	Formalização da rede.	Implantar a rede com possíveis parceiros do estado do Maranhão (SEBRAE, FIEMA, UEMA, IFMA, UFMA e EMBRAPA).
	Criação e manutenção de um Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação UFMA virtual, de 2017 a 2021.	Observatório criado.	Criar um observatório para disponibilizar os dados de CT&I da UFMA.
	Implantação de uma política de incentivo e apoio aos grupos de pesquisa emergentes, de 2017 a 2021.	Grupos emergentes apoiados.	Fornecer apoio logístico aos grupos de pesquisa emergentes.
	Incentivo aos pesquisadores para participarem dos editais de pesquisador produtividade de pesquisa do CNPq e FAPEMA, de 2017 a 2021.	Número de bolsistas de produtividade.	Divulgar editais para os pesquisadores apresentarem propostas de bolsista produtividade CNPq e FAPEMA.
	Incentivo aos pesquisadores para protegerem as suas pesquisas via patentes ou registros no INPI, a partir de 2017.	Patentes depositadas e registros de software.	Adotar mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos pesquisadores, utilizando os editais do PROQUALI.
	Divulgação e negociação da propriedade intelectual da UFMA com Instituições públicas e privadas, a partir de 2017.	Transferências de Tecnologia para o mercado.	Adotar mecanismos de crescimento de produção técnica (produtos e patentes) dos pesquisadores, utilizando os editais do PROQUALI.

Fonte: PPPGI

7.1.7 Ações de Extensão

7.1.7.1 Situação atual

A PROEXCE - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo tem como função articular, desenvolver, coordenar e apoiar as ações de extensão, junto à sociedade e à comunidade universitária. Estabelece o vínculo com o ensino e a pesquisa, interagindo com diversos segmentos sociais, como: órgãos governamentais, entidades filantrópicas, setor privado, movimentos sociais e público consumidor de conhecimentos, artes e serviços, com a finalidade de contribuir na busca de resposta inovadora aos desafios locais, regionais e nacionais. Suas ações estão alicerçadas no conceito de Extensão Universitária, estabelecido no Plano Nacional de Extensão.

Atualmente, no Departamento de Extensão estão registrados 17 programas, 436 projetos de extensão e 60 cursos/eventos em todas as áreas conforme discriminado no quadro seguinte. Estão vinculadas a estes programas e projetos 200 bolsas de extensão, com a participação de 744 docentes e 1744 discentes. O Departamento de Assuntos Culturais possui duas divisões: Divisão de Atividades Musicais e Literárias e Divisão de Atividades Visuais. Das seis ações propostas em 2012, uma teve continuidade, o FESTIVAL GUARNICÊ DE CINEMA, que manteve uma média de público próxima à de anos anteriores, superando a dos anos de 2015 e 2016.

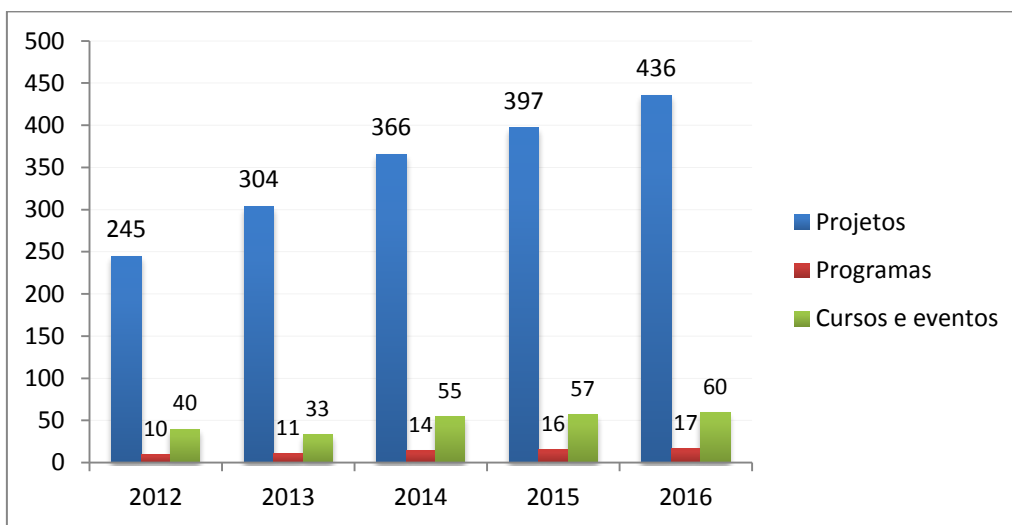
Quadro 44 - Atividades de extensão, 2012-2016

TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projeto	245	304	366	397	436
Programa	10	11	14	16	17
Bolsa	250	280	290	290	200
Docentes envolvidos em ação de extensão	490	608	732	794	744
Discente	765	1.216	1.464	1.588	1.744
Curso e Evento	40	33	55	57	60
Alunos Matriculados na UNITI	120	120	200	220	240

Fonte: PROEXCE

Em relação ao ano de 2012 houve um crescimento de 77,9%, no número de projetos, 70% de programas e 50% no número de cursos e eventos, no quadriênio.

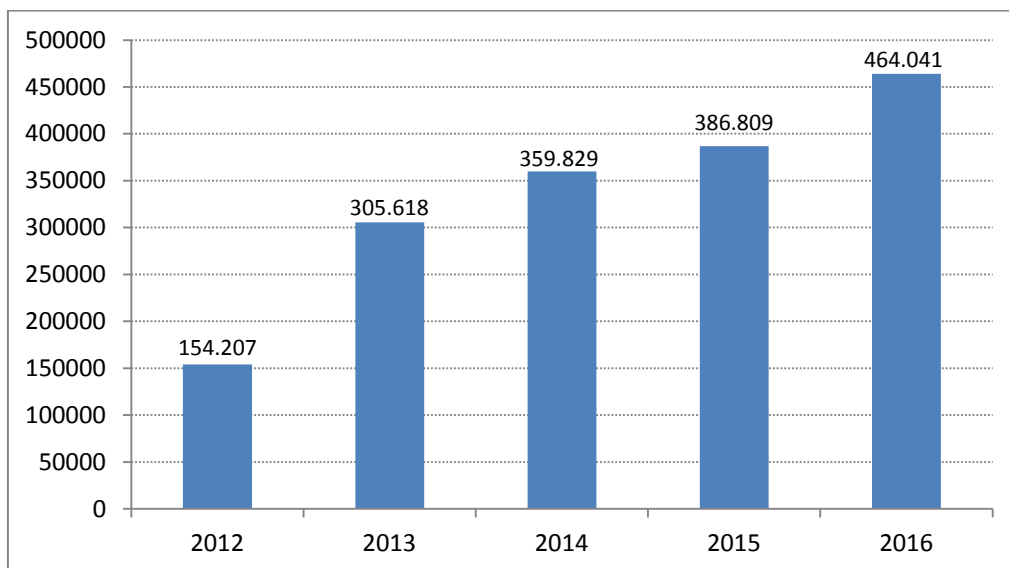
Figura 3 - Crescimento das ações de extensão (2012-2016)



Fonte: PROEXCE

Estas ações envolveram um público-alvo total de **464.041** pessoas, sendo **461.553** da comunidade externa, **744** docentes e **1.744** discentes, dos quais **200** foram bolsistas pagos com recursos da IES e os demais discentes foram voluntários. O público beneficiado pelas ações de extensão teve um crescimento de 200% no quadriênio.

Figura 4 - Público beneficiado pelas ações de extensão



Fonte: PROEXCE

O Departamento de Assuntos Culturais possui duas divisões: Divisão de Atividades Musicais e Literárias e Divisão de Atividades Visuais. Dentre as ações propostas no período de 2012 a 2016, foram realizadas 5 edições do FESTIVAL GUARNICÊ DE CINEMA, que manteve uma média de público próxima da estimativa, superando a dos anos de 2015 e 2016, 2 edições do Festival Maranhense de Coros e 1 edição do Festival Regional Vídeo de Bolso. As demais ações não foram realizadas porque não houve captação de recursos. O quantitativo de público atingido pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 45 - Atividades culturais realizadas pelo DAC, 2012-2016

Período	Evento	Público	
		previsto	alcançado
2012	Festival Guarnicê de Cinema	7.788	4.500
	Festival Maranhense de Coros	1.277	500
2013	Festival Guarnicê de Cinema	8.566	3.300
2014	Festival Guarnicê de Cinema	9.423	4.050
	Festival Regional de Vídeo de Bolso	532	250
2015	Festival Guarnicê de Cinema	10.365	13.250
2016	Festival Guarnicê de Cinema	11.402	14.500
	Festival Maranhense de Coros	1.869	6.000

Fonte: DAC

Foram propostas quatro ações/projetos que não estavam programados e que aconteceram no ano de 2016, o *Projeto Mostre Sua Cara*, com a finalidade de revelar talentos da comunidade universitária nas áreas da música, dança, teatro, performance poética. Acontece uma vez por mês, às quintas-feiras, no horário das 12h30min, na Cidade Universitária Dom Delgado. O *Projeto Cine Guarnicê*, que consiste em exhibições de filmes de curta e longa metragem, do acervo do Festival Guarnicê de Cinema, em uma sessão mensal, às quintas-feiras, às 12h30min, na Cidade Universitária Dom Delgado. O *Projeto Cinema em Todo Lugar* que tem por objetivo oferecer mostras de filmes curta metragem em espaços alternativos, visando especialmente o público jovem e a formação de plateia para o cinema. O *Projeto Anual Exposição de Artes Visuais*, que consiste em exposições individuais ou coletivas na Galeria do DAC, das diversas expressões das artes visuais.

A PROEXCE tem ainda como objetivo levar à comunidade acadêmica e à população em geral a prática empreendedora e de inovação. Como parte dessas práticas, assessora

empresas juniores já existentes e fomenta a criação de novas empresas juniores; auxilia as empresas existentes a estruturarem e consolidarem sua atuação no mercado de trabalho. Adicionalmente, atua junto à população em geral por meio da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – INCUBEM e realiza ações de difusão tecnológica dentro da Universidade por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação- PIBITI, além de promover palestras, apresentações e minicursos.

No quadro a seguir estão arroladas as ações de Empreendedorismo e Inovação:

Quadro 46 - Atividades realizadas pelo DEMI

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO					
TIPO	ANOS				
	2012	2013	2014	2015	2016
Projetos PIBIT	-	14	15	16	19
Coordenadores do PIBIT	-	10	12	13	16
Alunos com bolsas no PIBIT	-	19	23	24	20
Empresas Juniores	-	12	15	17	16
Coordenadores nas empresas juniores	-	12	15	17	16
Alunos envolvidos nas empresas juniores	-	84	93	119	128
Empresas incubadas	3	3	6	6	4

Fonte: DEMI

As metas projetadas para as empresas juniores não foram alcançadas, em razão das dificuldades de desenvolver o monitoramento das ações junto aos empresários juniores, em função da falta de recursos humanos. As metas previstas para as empresas incubadas e não alcançadas justificam-se pela inexistência de uma resolução institucional, que se encontra em tramitação.

Quadro 47 - Atividades realizadas, 2012-2016

ATIVIDADE		PÚBLICO
AÇÕES DE EXTENSÃO	PROEXAÇÃO 2013	500
	PRÊMIO MÉRITO EXTENSIONISTA	500
	RONDON	2.480
	CAMPANHA ZIKA ZERO	60.000
	AÇÃO GLOBAL	55.300
	PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE VALORIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA	63
	PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE ARBOVIROSE	34
		PÚBLICO
AÇÕES CULTURAIS	PROJETO MOSTRE SUA CARA	2.500

	PROJETO CINE GUARNICÊ	1.750
	PROJETO CINEMA EM TODO LUGAR	400
	PROJETO ANUAL EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS	2.000
		QUANTIDADE
AÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	HOTEL DE PROJETOS (PRÉ – INCUBAÇÃO)	3
	ASSESSORIA DE EMPREENDEDORISMO (FAPEMA E SECTI)	2

Fonte: PROEXCE

7.1.7.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 48 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Extensão

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade.	Realização de reuniões semestrais com organizações governamentais e não governamentais.	Reuniões realizadas.	Participar de comitês com a sociedade civil organizada. Realizar reuniões com representantes de organizações governamentais e não governamentais.
	Ampliação do quantitativo de editais de interesse público.	Editais lançados.	Lançar editais públicos.
	Divulgação das ações de Extensão, Cultura e Empreendedorismo com a sociedade civil, até 2021.	Ações divulgadas.	Divulgar as ações de extensão, cultura e empreendedorismo, nos diversos meios de comunicação.
Desenvolver projetos de extensão na área da cultura.	Realização anual do Festival Maranhense de Micrometragem para realizadores iniciantes.	Evento realizado.	Submeter projetos a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização anual do "Festival Guarnicê de Cinema".	Evento realizado.	Submeter projetos a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização de edições anuais do Projeto "Cinema em Todo Lugar", atendendo escolas da rede pública de ensino por edição.	Escolas atendidas.	Submeter o projeto a editais de fomento às ações de extensão.
		Parcerias realizadas.	Realizar parcerias com secretaria estadual e municipal de educação.

Ampliação, atualização e divulgação do acervo digitalizado, por meio do Projeto "Cinemateca Guarnicê", para a comunidade, a partir de 2017.	Campanha realizada.	Fazer campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação da UFMA e dos meios de comunicação externos.
Realização anual do Festival Maranhense de Coros – FEMACO	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Realização de duas edições do MARACANTO, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Realização anual do "Festival de Poesia".	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Realização de duas edições do "Festival Universitário de Música", no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade ligados à área da música popular.
Realização mensal do projeto "Cine Guarnicê", durante o período letivo regular.	Evento realizado.	Realizar campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação da UFMA.
Realização mensal do projeto "Mostre sua Cara" durante o período letivo regular.	Evento realizado.	Abrir edital para submissão de propostas artísticas da comunidade acadêmica. Fazer campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação da UFMA.
Elaboração de um calendário de exposições permanentes no prédio de funcionamento do DAC, a partir de 2017.	Exposições realizadas e número de visitantes.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Realização de 15 edições do Projeto Cultura na Praça, no período de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
Realização semestral do Projeto Itinerância	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.

Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA	Cultural nos câmpus do continente.		Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Realização anual do Projeto Mostra de Humor.	Evento realizado.	Submeter o projeto a editais de patrocínio.
	Realização anual da Cantata Natalina UFMA.	Evento realizado.	Realizar parcerias com órgãos da UFMA e setores da sociedade.
	Aprovação de resolução normatizando o funcionamento das Empresas Juniores no âmbito da UFMA.	Resolução Aprovada.	Elaborar resolução que normatize os processos de criação, reconhecimento e funcionamento de Empresas Juniores.
	Estímulo à criação de novas empresas juniores.	Empresas criadas.	Publicar editais de credenciamento de novas Empresas Juniores Divulgar o Movimento Empresa Júnior nos câmpus da UFMA.
	Ampliação do quantitativo de empresas incubadas.	Empresas incubadas.	Publicar editais para credenciamento de novos empreendimentos.
	Fomentar a criação de novas incubadoras de empreendimentos.	Incubadoras criadas.	Reuniões com as Unidades e Sub-Unidades Acadêmicas para estimular a proposição de novas incubadoras. Publicar editais de credenciamento de novas Incubadoras de empreendimentos.
	Desenvolvimento de ações de educação empreendedora.	Número de ações e de pessoas atendidas.	Realizar ações de divulgação do empreendedorismo na comunidade universitária, como palestras, reuniões e fóruns temáticos.
	Ampliação do quantitativo de bolsas PIBITI.	Número de bolsas ampliadas.	Participar de editais de apoio ao empreendedorismo junto aos órgãos de fomento para captação de recursos.
	Realização de ações de estímulo ao desenvolvimento de novos empreendimentos de caráter inovador.	Número de projetos em pré-incubação.	Oferecer treinamentos, palestras e workshops sobre tecnologias, concepção e modelagem de negócios. Disponibilizar espaços de criatividade no Centro de Empreendedorismo da UFMA (CEU) para a comunidade.
	Realização de eventos que interliguem a Universidade com o mercado.	Número de eventos realizados.	Realizar eventos que versem sobre o empreendedorismo, estimulando a participação de empresários, com o intuito de aumentar a cooperação das

			empresas com a Universidade, bem como para ofertar serviços das Empresas Juniores e Incubadas da UFMA.
			Participar de editais de captação de recursos para a realização dos eventos junto aos órgãos de fomento.
	Estímulo à criação de disciplinas e de atividades relacionadas ao empreendedorismo nos cursos de graduação.	Número de ações de divulgação realizadas junto aos cursos.	Realizar reuniões com representantes do Núcleo Docente Estruturante-NDE e/ou Colegiado dos cursos de graduação da UFMA.
	Criação de um programa de mentoria e consultoria na geração de empresas e startups.	Programa criado e número de mentorias/consultorias realizadas.	Estimular os professores da Universidade e as Empresas Juniores na participação do programa fornecendo mentoria e consultorias aos novos empreendedores da UFMA. Buscar financiamento para as ações junto às agências de fomento.
	Disponibilização de um Portal para a divulgação de ações de empreendedorismo e dos empreendimentos gerados e incubados na Universidade.	Portal criado e disponibilizado à comunidade.	Catalogar os empreendimentos gerados e prospectados da UFMA para disponibilizar no Portal. Desenvolver e disponibilizar o Portal na web. Realizar campanha de divulgação nos diversos meios de comunicação internos e externos.
Ampliar as Ações de Extensão Universitária no âmbito da UFMA.	Aumento de 20% das Ações de Extensão universitária, no período de 2017 a 2021.	Ações de extensão realizadas.	Institucionalizar novas ações de Extensão Universitária como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços.
	Aumento, em 20%, das bolsas de extensão.	Bolsa implantada.	Implementar as ações de extensão propostas. Ampliar o número de bolsas de extensão universitária.
Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços).	Aumento, em 20%, do número de ações de Extensão nos diversos câmpus da UFMA.	Ações de Extensão institucionalizadas.	Institucionalizar os projetos e as ações de extensão nos cursos da UFMA.
			Divulgar as Normas, procedimentos e trâmites da Extensão. Realizar reuniões técnicas, palestras e seminários com professores e alunos extensionistas das unidades

			acadêmicas.
Divulgar as ações de extensão, interna e externamente.	Criação de ferramentas e novas alternativas de divulgação das ações de extensão.	Público alcançado.	Elaborar uma política de comunicação interna através de <i>Intranet</i> e outros dispositivos.
		Revista criada.	Criar a revista eletrônica <i>Extensão em Ação</i> para a divulgação da produção acadêmica relevante no campo da extensão da UFMA.
	Realização de um Seminário de Extensão anual - SEMEX.	Seminários realizados.	Realizar anualmente um seminário de avaliação da Extensão.
	Realização semestral de videoconferências como um mecanismo de interação com os câmpus do continente.	Videoconferências realizadas.	Realizar comunicação <i>on line</i> por meio de videoconferências com os câmpus do continente.
Iniciar o processo de curricularização da Extensão Universitária.	Implantação gradativa de programas e projetos de extensão, até alcançar o mínimo de 10% (dez por cento) do total da carga horária exigidos para a graduação.	Curricularização da Extensão Universitária iniciada.	Articular junto a PROEN a realização de discussões nas Unidades Acadêmicas e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) visando a curricularização da extensão.
Ampliar a integração com a sociedade residente na área Itaquí-Bacanga e nas proximidades dos demais câmpus da UFMA.	Ampliação do número de bairros contemplados com as ações de extensão.	Público alcançado (residentes das áreas próximas).	Subsidiar a inserção da UFMA na sociedade por meio de ações voltadas para a sustentabilidade socioeconômica das comunidades.
			Priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas aos eixos temáticos formulados pelo Plano Nacional de Extensão.
			Articular ações da UFMA junto aos movimentos sociais e organizações governamentais e não governamentais.
			Realizar reuniões com as entidades comunitárias na região próxima aos câmpus da UFMA (Associações de Bairros, Igrejas, Escolas, Clubes de Mães e outras).
			Promover seminários de interlocução com a sociedade.

			Fortalecer as ações no Núcleo de Extensão da Vila Embratel – NEVE.
Realizar os Fóruns de Extensão Universitária.	Realização anual de um Fórum de Extensão.	Fóruns realizados.	Submeter o projeto a editais de patrocínio. Fomentar a criação de grupos de análise de conjuntura e fóruns de discussão nas áreas temáticas. Promover eventos descentralizados.
	Implantação da Gestão da Extensão Universitária no SIGAA.	Sistema de Gestão da Extensão implantada.	Realizar reuniões internas com o grupo de trabalho da PROEXCE e Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI. Subsidiar e gerenciar o registro das ações de extensão.
Atualizar o Sistema de Gestão das ações de extensão e Legislação da PROEXCE.	Atualização da resolução que regulamenta a Extensão Universitária no âmbito da UFMA.	Resolução atualizada.	Formar comissões visando à atualização das resoluções referentes à Extensão Universitária.
	Criação de um cadastro de consultores <i>ad-hoc</i> para avaliação das ações extensionistas.	Cadastro criado.	Realizar um cadastro para consultores <i>ad-hoc</i> .
Ampliar a realização de práticas extensionistas nos campi do continente.	Realização do Projeto de Itinerância da Extensão Universitária.	Projeto realizado.	Apresentar a Política Nacional da Extensão, as Ações de Extensão e o Sistema de Informação e Gestão de Administração Acadêmica da PROEXCE.

Fonte: PROEXCE

7.1.8 Eixo Assistência Estudantil

7.1.8.1 Situação atual

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES, criada pela Resolução CONSUN nº 193, de 13 de fevereiro de 2014, é o órgão responsável pela implantação e gerenciamento das ações de assistência estudantil nos campi universitários, em suas múltiplas dimensões.

Tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar programas, projetos, serviços e ações que promovam a assistência estudantil na Universidade Federal do Maranhão, na perspectiva de garantir e ampliar as condições de permanência dos

estudantes na educação superior pública federal, atuando, para tanto, em articulação com as representações estudantis e demais setores da Universidade.

Os programas de apoio pedagógico e financeiro voltados para o atendimento de estudantes estão disponíveis nos nove câmpus da universidade, e são concedidos, em sua maioria, após análise das condições de vulnerabilidade socioeconômica. Atualmente, estão sendo mantidos os seguintes auxílios:

- 1. Auxílio Moradia Estudantil**, aos estudantes oriundos de outros municípios, estados e/ou países, através de duas modalidades: a) **Residência Universitária** – concessão de vaga em uma das Unidades Habitacionais da UFMA e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro para subsidiar as despesas com moradia;
- 2. Auxílio Alimentação**, em duas modalidades: a) **Restaurante Universitário** – direito a refeições (almoço e/ou jantar) gratuitas no Restaurante Universitário, conforme o período de aulas do curso, e segundo a necessidade de permanência do estudante na instituição e b) **Prestação Pecuniária** – concessão de recurso financeiro para subsidiar as despesas com alimentação;
- 3. Auxílio Transporte**, com a finalidade de subsidiar o deslocamento do estudante no trajeto residência/câmpus/residência por meio do repasse de recurso financeiro para que desenvolva suas atividades acadêmicas na universidade, durante o período letivo vigente;
- 4. Auxílio Emergencial**, para estudantes que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas, as quais colocam em risco a sua permanência na universidade. O auxílio é disponibilizado na modalidade pecuniária, limitado a até três parcelas por ano;
- 5. Auxílio Acadêmico**, para os estudantes do Curso de Odontologia. O recurso financeiro, por semestre letivo, tem o objetivo de subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos, promovendo a permanência durante o tempo

regular do curso de graduação até a diplomação. No intuito de contribuir para o nivelamento acadêmico, foram criadas estratégias de estímulo à permanência, com êxito, dos estudantes dos cursos de graduação. Dentre elas, destacam-se:

1. A **Bolsa Permanência/UFMA**, que atende aos estudantes que cumprem horário acadêmico parcial na universidade; consiste na concessão de auxílio financeiro para custear despesas escolares;
2. A **Bolsa Permanência MEC**, que visa à concessão direta de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, e a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que estejam matriculados em instituições federais de Ensino Superior;
3. O **Projeto Curso de Estudos de Idiomas**, que objetiva possibilitar aos estudantes, bem como para alunos da UNITI – Universidade Integrada da Terceira Idade, o aprendizado básico de uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita;
4. A **Bolsa Foco Acadêmico**, implantada em 2016 com o propósito de possibilitar aos estudantes experiências com atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmico-profissional;
5. O **Auxílio Participação em Eventos**, que apoia a participação estudantil em atividades de intercâmbio acadêmico, científico, tecnológico, esportivo e/ou cultural em eventos externos ao câmpus de origem, por meio do repasse de recurso financeiro por evento;
6. O **Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES)**, que prevê a concessão de auxílio financeiro mensal para discentes estrangeiros participantes do Programa Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G);

Além dos auxílios e bolsas acima citados, a UFMA disponibiliza o **Programa de Atendimento Médico e Odontológico**, que oferece orientações aos estudantes sobre consultas médicas e odontológicas e o Programa de Atendimento Psicológico, que presta apoio e assistência psicológica ao estudante, visando minimizar as dificuldades inerentes à vida universitária, abrangendo vários aspectos de suas escolhas: profissional, emocional e social.

No que tange à Organização Estudantil, a Universidade estimula a participação e a convivência com os Centros Acadêmicos, a Câmara Estudantil e os Diretórios acadêmicos. O corpo discente da UFMA está organizado em uma entidade (DCE – Diretório Central dos Estudantes) que o representa, com direito a voz e voto nos órgãos colegiados da Administração Superior. A representação nos conselhos das unidades e subunidades acadêmicas cabe à entidade de representação discente de cada curso (DA – Diretório Acadêmico).

A UFMA ainda não dispõe de instrumentos ou mecanismos de acompanhamento sistemático dos egressos, no entanto, vislumbra-se a realização de estudos e pesquisas sobre a inserção dos egressos da UFMA nos espaços públicos e privados, por meio da realização de um diagnóstico e do perfil do graduado e de sua trajetória após a conclusão dos cursos de graduação. A UFMA desenvolverá sua política de acompanhamento e integração dos egressos em dois níveis principais:

- i. Ações de amplo espectro – mediante espaços específicos no sítio eletrônico da Universidade, como links, chamadas, convites, formulários, listas; mediante a divulgação dos estudos realizados sobre o tema; por meio da apresentação de propostas de prêmios e editais que contemplem ações e estudos, visando à articulação da UFMA com seus egressos;
- ii. Ações localizadas – junto às coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando a produção de pesquisas sobre os egressos; promovendo, por meio de cadastro atualizado, a articulação frequente e a participação efetiva dos egressos nos eventos, cerimônias, ações e programas da UFMA.

7.1.8.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 49 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Assistência Estudantil

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Elaborar instrumentos de regulação da Assistência Estudantil na UFMA.	Regulamentação concluída até dezembro de 2017.	Regulamento elaborado.	Elaborar o Regulamento para os Programas da Assistência Estudantil da UFMA.
		Normas elaboradas e aprovadas nas instâncias superiores.	Articular com a equipe da Assistência Estudantil do continente para definir normas e regulamentos.
		Critérios de acesso aos benefícios e permanência definidos.	Analisar a inter-relação dos indicadores socioeconômicos para a elaboração dos critérios de acesso aos programas.
Desenvolver política de supervisão e acompanhamento dos bolsistas.	Elaboração de instrumentos concluída até novembro de 2018.	Instrumentos desenvolvidos.	Desenvolver instrumentos padronizados de supervisão e acompanhamento pedagógico dos bolsistas.
	Avaliação realizada até dezembro de 2019.	Avaliação realizada.	Avaliar o impacto dos programas na vida acadêmica do aluno.
	Implantação de módulo até maio de 2017.	Módulo implantado.	Implantar o módulo de gerenciamento de bolsas no SIGAA.
Expandir as ações de assistência estudantil aos câmpus do continente.	Realização das ações até maio de 2017.	Ações realizadas.	Realizar ações de assistência estudantil nos câmpus do continente.
	Realização do acompanhamento até dezembro de 2017.	Acompanhamento realizado.	Acompanhar o funcionamento das residências universitárias nos câmpus de São Luís e do Continente.
Criar e implantar a Coordenação de Apoio Psicopedagógico.	Implantação até julho de 2017.	Coordenação implantada.	Propor a estrutura da Coordenação de Apoio Psicopedagógico.
Criar e implantar uma política de orientação em questões de saúde.	Realização de campanhas de 2017 a 2021.	Campanhas realizadas.	Realizar campanhas de orientação.
		Campanhas realizadas.	Realizar campanhas de vacinação.
Ampliar o Auxílio Alimentação no Restaurante Universitário.	Ampliação efetivada em 20%, em relação a 2016, até 2018.	Refeições gratuitas servidas.	Levantar a demanda de refeições para os alunos assistidos.
			Realizar estudos de viabilidade.
			Elaborar proposta de ampliação da oferta.
Realizar pesquisa acerca do perfil do estudante atendido.	Realização da pesquisa até dezembro de 2017.	Pesquisa realizada.	Levantar dados por meio do SIGAA. Realizar pesquisa de campo referente aos estudantes assistidos.
Ampliar a participação de alunos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Inserção de alunos de 2017 a 2021.	Alunos inseridos.	Promover debates com pró-reitores, diretores de centro, diretores de câmpus, coordenadores e professores para articulação da assistência estudantil com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fonte: PROAES

Quadro 50 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Restaurante Universitário

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário.	Aumento do número de refeições de 4.500 para 5.500, até 2021.	Comensais atendidos.	Ampliar área física com implementação da terceira linha de distribuição de refeições.
		Colaboradores recebidos.	Solicitar o aumento do número de colaboradores terceirizados de 55 para 75.
		Mesas com bancos acoplados adquiridos.	Solicitar a substituição de 90 mesas com seis bancos acoplados e a aquisição de mais 20 mesas com seis bancos acoplados.
Implantar o sistema informatizado de controle de movimentação de estoque de produtos do almoxarifado do Restaurante Universitário integrando os setores: Almoxarifado, Abastecimento e Produção de Refeições.	Implantação de 2017 a 2021.	Sistema implantado.	Desenvolver, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação, programa de controle de movimentação de estoque de produtos.

Fonte: Restaurante Universitário

7.1.8.3 Ações Pró-Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade tem por objetivo assegurar aos alunos com deficiência o acesso, permanência e conclusão dos cursos de graduação através de serviços técnicos e profissionais especializados.

Os atendimentos realizados pelo Núcleo são organizados considerando as principais necessidades e reivindicações dos alunos com deficiências, que atualmente concentram-se nas seguintes categorias: auditiva, física, intelectual, visual (baixa visão, cego e monocular).

O acesso via cotas permite o ingresso de apenas um aluno por curso e por semestre, nos câmpus da UFMA.

7.1.8.3.1 Situação atual

As ações pró-acessibilidade realizadas oferecem apoio a quatro projetos, em 2016, com recursos do Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR.

A Universidade tem identificados 49 alunos com deficiência visual – 15 monoculares, oito cegos e 26 com baixa visão – regularmente matriculados em cursos nas áreas de Ciências e Tecnologia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais. O total de atendimentos nesse segmento foi de 213. Possui ainda sete estudantes com deficiência auditiva, embora apenas três demandem atendimento presencial, com auxílio de profissionais intérpretes de Libras, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Além disso, o Núcleo realiza atendimentos socioeducativos, informando os alunos sobre direitos sociais e acesso a políticas públicas, acompanhando suas principais demandas e elaborando laudos e pareceres sociais. Os atendimentos alcançam também os familiares. Apenas no primeiro semestre de 2016 foram realizadas 107 intervenções sociais.

Apesar do esforço e disposição da equipe técnica e do constante diálogo entre a equipe do Núcleo e os alunos com deficiência, alguns fatores dificultam essas ações, como o espaço físico inadequado, a carência de equipamentos, a insuficiência do quadro de profissionais especializados e a inexistência de profissionais especializados na área da deficiência intelectual.

Em 2016 registrou-se a participação de bolsistas no atendimento aos alunos com deficiência e a participação de servidores em cursos, capacitações e eventos na área.

Considerando o quadro atual de alunos e o número de cursos existentes na UFMA, bem como o ingresso de pessoas com deficiência por cota (dois por ano em cada curso), a estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA, para os próximos cinco anos, está expressa no quadro abaixo.

Quadro 51 - Estimativa do número de alunos com deficiência na UFMA

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de alunos com deficiência	252	440	628	816	1.004	1.192

Fonte: NUACE

7.1.8.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 52 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Acessibilidade

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria.	Encaminhamento da solicitação em 2017.	Solicitação realizada.	Solicitar à Reitoria as demandas do Núcleo de Acessibilidade, a partir de uma exposição de motivos para garantir maior autonomia e agilidade no desenvolvimento dos trabalhos.
Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que os professores organizem suas aulas.	Atendimento contínuo.	Alunos atendidos.	Atender por meio de serviços técnicos e profissionais especializados as necessidades específicas, considerando os tipos de deficiência (visual, auditiva, intelectual e física).
	Criação de espaços para atendimento.	Espaços criados.	Criar espaço de atendimento para pessoas com deficiência, em todos os câmpus da UFMA.
	Divulgação dos serviços do núcleo para os cursos, nos dois semestres letivos.	Cursos informados.	Informar aos cursos, coordenação e professores, o ingresso da pessoa com deficiência no curso.
	Cadastramento de alunos com deficiência ingressantes, nos dois semestres letivos.	Alunos com deficiência cadastrados.	Cadastrar os alunos com deficiência no Núcleo de Acessibilidade.
	Elaboração de material, duas vezes por ano.	Material elaborado.	Elaborar material informativo acessível aos tipos de deficiência e ficha de atendimento.
	Organização do plano, semestralmente.	Plano organizado.	Conhecer demandas dos alunos e organizar plano de atendimento.
	Atendimento contínuo.	Perfil identificado e analisado.	Identificar e analisar o perfil socioeconômico dos alunos com deficiência ingressantes, a fim de orientá-los quanto aos direitos sociais e o acesso às políticas públicas.
	Realização de parcerias, anualmente.	Parcerias firmadas.	Estabelecer parceria com outras instituições.
	Contatos continuados.	Contatos realizados.	Estabelecer contato com os familiares, agendar reuniões e realizar visitas domiciliares.
	Atualização anual dos recursos.	Recursos adquiridos.	Adquirir recursos de tecnologia assistiva para os alunos com deficiência, tais como: lupas de mão; notebooks, gravadores de voz.
Capacitar a equipe técnica do Núcleo	Participação permanente.	Eventos com participação da	Participar em eventos e cursos com temática sobre a inclusão de pessoas com

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
para melhor atender aos alunos com deficiência.		equipe.	deficiência, por parte da equipe técnica do Núcleo e sua coordenação.
Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência.	Ampliação da equipe, de 2017 a 2020.	Equipe ampliada.	Solicitar a ampliação da equipe técnica do Núcleo de Acessibilidade (psicólogo, fonoaudiólogo, pedagogo, psicopedagogo, terapeuta ocupacional).
Atender exclusivamente aos alunos com deficiência, público alvo da educação especial.	Organização da equipe e estabelecimento de parceria em 2018.	Equipe organizada.	Organizar equipe multidisciplinar (médico especialista na deficiência, um oftalmologista, um otorrinolaringologista, um neurologista, um psiquiatra e um ortopedista; um psicólogo e um assistente social) para perícia de pessoas com deficiência que ingressam por processo seletivo ao curso de graduação.
		Parceria firmada.	Estabelecer parceria com o Hospital Universitário.
Possibilitar acesso aos alunos com deficiência nos espaços do Núcleo de Acessibilidade.	Adequação do espaço físico em 2018.	Espaços adequados.	Garantir espaço físico adequado ao Núcleo de Acessibilidade. Encaminhar relatório de situação das instalações físicas do Núcleo à Prefeitura de câmpus.
Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas.	Elaboração de estratégia em 2017.	Estratégia elaborada.	Elaborar estratégia de identificação dos alunos com deficiência que não ingressam por cota específica.
Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade.	Ações desenvolver de 2017 a 2021.	Página construída.	Construir uma página para o Núcleo de Acessibilidade no site da UFMA.
	Ação desenvolver até 2019.	Cotas estabelecidas.	Estabelecer cotas para pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação.
	Ação desenvolver até 2018.	Parceria firmada.	Estabelecer parceria com o Núcleo de Tecnologia e Informação da UFMA.
	Ação desenvolver até 2018.	Cotas estabelecidas.	Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos diversos programas, serviços, projetos e benefícios da universidade, considerando as especificidades e/ou compatibilidade da deficiência.
	Desenvolvimento de, no mínimo, duas ações de sensibilização ao ano.	Sensibilização efetivada.	Desenvolver ações de sensibilização no câmpus em vistas à construção de uma cultura inclusiva.
	Oferecer cursos em 2017 e 2018.	Cursos realizados.	Oferecer cursos semestrais de LIBRAS, Braille e Educação inclusiva para a comunidade acadêmica.

Fonte: NUACE

7.2 Eixo Planejamento e Gestão Institucional

7.2.1 Ações de Planejamento

7.2.1.1 Situação atual

A Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas é órgão de assessoramento à alta Direção Executiva da Universidade Federal do Maranhão, responsável pelo processo de planejamento institucional. Está operacionalmente organizada em núcleos de trabalho que abrangem o planejamento, a avaliação institucional, os processos organizacionais, a base de dados da organização, a elaboração de documentos de natureza técnica.

A assessoria tem como atribuições:

- i. Coordenar o processo de planejamento, a partir da realidade do ambiente acadêmico, de modo a que sejam concretizadas as finalidades da Universidade.
- ii. Ajustar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, quinquenal, a partir do qual devem ser estipuladas as metas anuais.
- iii. Estabelecer, rever, atualizar os Indicadores de Desempenho da Gestão, preservando a permanência daqueles estabelecidos por qualquer dos órgãos de controle da União.
- iv. Elaborar, com a participação efetiva da Unidade Administrativa de Gestão, anualmente, a Avaliação Institucional e o Relatório de Gestão.
- v. Produzir documentos, manifestar-se formalmente, quando assim solicitado, acerca de assuntos de sua área de ação.
- vi. Efetuar estudos, ou coordená-los, visando a formular diagnósticos, propor solução, embasar decisão, intervenção ou providências, no âmbito do seu cenário de atuação.
- vii. Propor novas metodologias, sistemas de avaliação, adoção de métodos, técnicas e equipamentos que facilitem a governança institucional e de pessoal.
- viii. Propor adoção de sistemas de gerenciamento específico para as Unidades Administrativas e para as Unidades Acadêmicas.
- ix. Manter atualizada a base de dados da instituição, como ferramenta de uso para o planejamento, bem como para uso das demais áreas de atividade na Universidade.

- x. Atuar para manter atualizados os regulamentos formais da organização, a partir dos regimentos internos dos colegiados superiores, o Estatuto, o Regimento Geral e os regimentos de regulação interna das unidades colegiadas, em todos os níveis da estrutura organizacional.
- xi. Monitorar a execução das metas estabelecidas no planejamento, aferindo o alcance dos indicadores, cujos resultados comporão o Relatório Anual da Gestão.
- xii. Propor correção de rumo, substituição de metodologia, alteração de metas, ou indicadores, tudo visando a garantir boas práticas nas ações executadas em toda a estrutura da organização.
- xiii. Propor ou elaborar, com unidades da estrutura, programas de treinamento dirigidos a aperfeiçoar o corpo docente ou técnico-administrativo, considerando as necessidades que surjam no conjunto da realidade institucional.

Em 2016, com o objetivo de aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes foram:

- i. Priorizadas as ações estrategicamente voltadas para identificar e atender necessidades que pedem repostas imediatas, a partir da realidade das unidades administrativas e dos câmpus do interior;
- ii. Instalado, na ASPLAN, o modelo de equipes/núcleos de trabalho, sob coordenação geral, organizados em grandes áreas de ação, com atividades voltadas para a obtenção de resultados mais imediatos.

Com o objetivo de atualizar, modernizar e divulgar a estrutura normativa da UFMA, foi:

- i. Finalizado o registro das alterações havidas por resoluções dos colegiados superiores no Estatuto e no Regimento Geral;
- ii. Disponibilizado, na página da UFMA, para uso geral, os novos textos do Estatuto e do Regimento Geral da UFMA;
- iii. Iniciado o trabalho de reestruturação do serviço de publicação dos atos da Administração, em meio físico e eletrônico.

Com o objetivo de modernizar procedimentos e estruturas, foi:

- i. Iniciado o trabalho de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elegendo prioridades para o Ensino, nos seus diversos segmentos, com ações estratégicas adequadas às demandas de futuro;
- ii. Mobilizado o NTI para atualizar o PDTIC;
- iii. Iniciada a elaboração do Plano de Gestão Anual – PGA.

Com o objetivo de adotar instrumentos de controle de gerenciamento que facilitem a gestão por resultados, foi:

- i. Apresentada proposição para gerenciamento dos órgãos vinculados à Reitoria, bem como daqueles com *status* de especiais dada a singularidade e importância destes no contexto institucional/social.

7.2.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 53 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Planejamento

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Aumentar a eficácia do trabalho, em todos os ambientes.	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Ações realizadas.	Priorizar as ações estrategicamente voltadas para identificar e atender necessidades que pedem repostas imediatas, a partir da realidade das unidades administrativas e dos câmpus do interior.
	Realização de ações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Ações realizadas.	Eleger ações de aplicação imediata e de resposta rápida, de forma articulada com os segmentos ou setores aos quais estejam afetos os problemas, as ações e as soluções que serão produzidas.
	Avaliações contínuas, de 2017 a 2021, de acordo com a demanda.	Métodos / técnicas / procedimentos e equipamentos avaliados.	Avaliar o uso de métodos/técnicas/procedimentos e equipamentos que se mostrem insuficientemente eficazes, substituindo-os por soluções adequadas à atualidade e às demandas de futuro.
	Instalação de comissões, de 2017 a 2021, sob demanda.	Comissões instaladas.	Instalar comissões para executar ações específicas, com objetivos determinados, visando a construir soluções rápidas, de acordo com necessidades da instituição.
	Realização de dois cursos por semestre,	Cursos realizados.	Formalizar boas práticas para tramitação de processos, nas unidades

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	de 2017 a 2021.		da instituição, com apoio de programas de preparação de quadros, nos ambientes administrativo e acadêmico, através da realização de cursos específicos, sendo dois por semestre anualmente.
Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA.	Atualização de normas até fevereiro de 2017.	Normas do uso dos espaços públicos atualizadas.	Atualizar as normas do uso dos espaços públicos da Universidade, em todos os seus aspectos.
	Adequação do PLS até março de 2017.	Plano de logística sustentável atualizado.	Promover as adequações necessárias no Plano de Logística Sustentável.
	Elaboração dos regimentos internos das Unidades Acadêmicas até julho de 2017.	Regimentos Internos das Unidades Acadêmicas aprovados.	Promover a mobilização das Unidades Acadêmicas para elaborarem os seus regimentos internos, na forma do Estatuto e do Regimento Geral.
	Aprovação dos regimentos internos, até dezembro de 2017.	Regimentos internos dos cursos de graduação e dos departamentos aprovados.	Promover a mobilização dos departamentos acadêmicos e das coordenadorias de cursos de graduação para elaborarem os seus regimentos internos, na forma do Estatuto e do Regimento Geral.
	Atualização do Estatuto e do regimento Geral, até dezembro de 2017.	Estatuto e Regimento Geral atualizados.	Constituir comissões específicas para propor atualização do Estatuto e do Regimento Geral.
	Atualização de normas e de regulamentos internos, de 2017 a 2021.	Normas e os regulamentos internos atualizados.	Conduzir ações, planejadamente, visando a adequar à atualidade as normas e os regulamentos internos.
Modernizar procedimentos e estruturas.	Elaboração do Plano de Gestão Anual, em dezembro de cada ano (2017 a 2021).	Plano de Gestão Anual – PGA elaborado.	Elaborar o Plano de Gestão Anual.
	Instalação do Órgão de Gestão, até junho de 2017.	Órgão de Gestão implantado na Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF.	Instalar na Pró-Reitoria de Gestão e Finanças o órgão de Gestão.
	Redimensionamento e modernização do Sistema de Comunicação, até junho de 2017.	Sistema de Comunicação modernizado.	Redimensionar e reorientar o trabalho de comunicação na UFMA, via modernização do Sistema de Comunicação (atual Assessoria de Comunicação – ASCOM).
	Elaboração de novo modelo de funcionamento do NIB, até julho de 2017.	Modelo de funcionamento do NIB formalizado.	Mobilizar o Núcleo de Bibliotecas, para elaborar proposta de novo molde de organização e funcionamento.

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	Modernização das Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e de Recursos Humanos, até setembro de 2017.	Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e de Recursos Humanos modernizadas.	Conferir efetividade e atividade plena aos planos de governança institucional e de pessoal, com a modernização das Unidades Administrativas de Gestão e Finanças e de Recursos Humanos.
	Redefinição das atribuições de cada unidade administrativa, até novembro de 2017.	Unidades administrativas da instituição redefinidas.	Redefinir, sob novo foco, o ambiente e as atribuições de cada unidade administrativa da instituição.
	Modernização das estruturas e das atribuições das pró-reitorias, até dezembro de 2017.	Estruturas e atribuições das pró-reitorias modernizadas.	Modernizar as estruturas e as atribuições das pró-reitorias.
	Análise das unidades de câmpus do continente, até dezembro de 2017.	Unidades de câmpus do continente analisadas.	Analisar todas as unidades de câmpus instaladas no continente.
	Avaliação de vínculos de órgãos, de 2017 a 2021.	Vínculos avaliados e saneados.	Avaliar subordinações de órgãos, que suscitem dúvidas, incertezas ou insegurança, saneando-as.
	Desativação de órgãos e serviços, de 2017 a 2021.	Órgãos/serviços desativados.	Levar à desativação formal, planejada, de órgãos/serviços cuja eficácia não se prove indispensável.
	Realização dos estudos para reformular atividades/serviços, de 2017 a 2021.	Estudos e análises efetuados.	Efetuar estudos e análises visando a reformular atividades/serviços, adequando-os à atualidade.
	Formalização de boas práticas de governança institucional, de 2017 a 2021.	Boas práticas de governança institucional formalizadas.	Formalizar boas práticas de governança institucional, de acordo com as políticas e as recomendações dos órgãos de controle externo da União.
Adotar instrumentos de controle e gerenciamento que facilitem a gestão por resultados.	Ativação plena dos sistemas SIGAA, SIGRH e SIGPP, até dezembro de 2017.	Sistemas 100% ativados.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação e as Unidades Administrativas para colocar em atividade plena os sistemas SIGAA, SIGRH e SIGPP.
	Ativação plena do Sistema SIPAC, até março de 2017.	Sistema SIPAC 100% ativado.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação e a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças para colocar em atividade plena as ações de todos os seus órgãos, no SIPAC.
	Implantação de modelo de gerenciamento de unidades específicas, em 2017.	Modelo de gerenciamento de unidades específicas implantado.	Adotar modelo próprio de gerenciamento de unidades específicas, a partir daquelas diretamente subordinadas à Reitoria.

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade docentes e técnicos os resultados obtidos.	Redimensionamento da sistemática de avaliação institucional, até janeiro de 2017.	Sistemática de avaliação institucional redimensionada.	Redimensionar a sistemática de avaliação institucional, agregando novas metodologias.
	Implantação do Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle, até fevereiro de 2017.	Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle implantado.	Implantar o Sistema de Acompanhamento, Avaliação e Controle por meio eletrônico, aplicado às Metas do PDI e do PGA.
	Avaliação das unidades de ensino, até julho de 2018.	Unidades de ensino avaliadas.	Mobilizar as unidades de ensino para, avaliando-as, estabelecer o perfil e o ambiente de atuação de cada uma delas.
	Avaliação de unidades de produção ou de serviços, de 2017 a 2021.	Unidades de produção ou de serviços avaliadas.	Avaliar pelo menos seis unidades de produção ou de serviços, anualmente, para efeito de modernização/atualização de suas práticas.
Instalar base de dados UFMA.	Instalação da Base de Dados UFMA, até fevereiro de 2017.	Base de Dados UFMA instalada.	Instalar, no órgão de planejamento, ou sob sua supervisão, núcleo de trabalho voltado para construir a Base de Dados UFMA, sob aplicação de instrumentos e metodologias tecnicamente concebidos.
	Instalação do Sistema de Dados Abertos, até dezembro de 2017.	Sistema de Dados Abertos instalado.	Mobilizar o Núcleo de Tecnologia da Informação, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão para ter instalado e funcionando plenamente o Sistema de Dados Abertos da instituição.
Incrementar o investimento em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição.	Instalação da comissão elaboradora do Programa de Gestão de Resíduos – PROGERE, até janeiro de 2017.	Comissão instalada.	Instalar comissão elaboradora do Programa de Gestão de Resíduos – PROGERE, até janeiro de 2017.
	Formalização e instalação do PROGERE, até abril de 2017.	Programa formalizado e instalado.	Formalizar, no Conselho Universitário, e instalar para funcionamento, o PROGERE.
	Realização de ações para conferir grau de potabilidade, até dezembro de 2017.	Laudos negativados.	Empreender ações para conferir grau de potabilidade a toda água de uso na Universidade.
	Legalização de todos os bens imóveis da UFMA, até dezembro de 2017.	Bens imóveis legalizados.	Mobilizar a Pró-Reitoria de Gestão e Finanças e a PRECAM para, com auxílio da Procuradoria Federal, regularizar a situação legal de todos os bens imóveis da UFMA.

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Elevar o grau de aproveitamento dos recursos humanos e materiais.	Higienização de áreas insalubres ou insuficientemente higienizadas, de 2017 a 2021.	Áreas higienizadas.	Sanear áreas identificadas como insalubres ou insuficientemente higienizadas.
	Adoção de medidas para elevar os níveis de segurança na UFMA, de 2017 a 2021.	Medidas de segurança adotadas.	Adotar medidas práticas para elevar os níveis de segurança na UFMA, com pelo menos duas intervenções anuais.
	Construção do modelo redimensionado de distribuição de pessoal, até julho de 2017.	Modelo de distribuição de pessoal construído.	Construir modelo redimensionado de distribuição de pessoal, de acordo com o diagnóstico apurado.
	Formalização de boas práticas de governança de pessoal, de 2017 a 2021.	Boas práticas de governança de pessoal formalizadas.	Formalizar boas práticas de governança de pessoal, de acordo com as políticas e as recomendações dos órgãos de controle externo da União.
	Execução de programas de treinamento, de 2017 a 2021.	Programas de treinamento executados.	Executar, com o órgão de recursos humanos, programas de treinamento, a fim de instrumentalizar para o trabalho os servidores em situação de gestor, nos diversos níveis da organização, inclusive nos câmpus do interior.
	Formulação e execução de programas de treinamento /aperfeiçoamento de dirigentes de 2017 a 2021.	Programas formulados/ executados.	Formular e executar programas de treinamento/aperfeiçoamento de dirigentes, nos níveis onde se identifique necessidade, a exemplo de: diretorias de centros, coordenações de cursos, departamentos, diretorias de câmpus, diretorias de órgãos internos das pró-reitorias etc., em no mínimo três vezes ao ano.
Mitigar riscos que possam afetar ou impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento Institucional e de Gestão Anual.	Realocação de servidores em situação de desvio de função, de 2017 a 2021.	Servidores realocados.	Realocar servidores em situação de desvio de função: administradores, técnicos em assuntos educacionais, pedagogos, economistas, estatísticos, pelos menos duas vezes anualmente.
	Implantação da política de gestão de riscos, até maio de 2017.	Política de gestão de riscos formulada e implantada.	Elaborar a política de gestão de riscos na Universidade federal do Maranhão aprovando-a junto ao CONSUN.

Fonte: ASPLAN

7.2.2 Organização Acadêmica e Administrativa

A UFMA conta com órgãos executivos e deliberativos.

7.2.2.1 Órgãos executivos

1. Órgãos executivos centrais

Reitoria: órgão executivo superior da Universidade.

Vice-Reitoria: é exercida pelo Vice-Reitor, substituto do Reitor em suas faltas e impedimentos.

2. Órgãos executivos auxiliares

Pró-Reitorias

- i. Pró-Reitoria de Ensino – PROEN
- ii. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPPGI
- iii. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo – PROEXCE
- iv. Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAES
- v. Pró-Reitoria de Gestão e Finanças – PROGF
- vi. Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRH

Hospital Universitário

Prefeitura de Câmpus.

3. Órgãos executivos acadêmicos

- i. diretoria de unidades acadêmicas
- ii. chefia de departamentos acadêmicos
- iii. coordenadoria de cursos de graduação
- iv. coordenadoria de programas de pós-graduação.

7.2.2.2 Órgãos deliberativos

1. Colegiados superiores

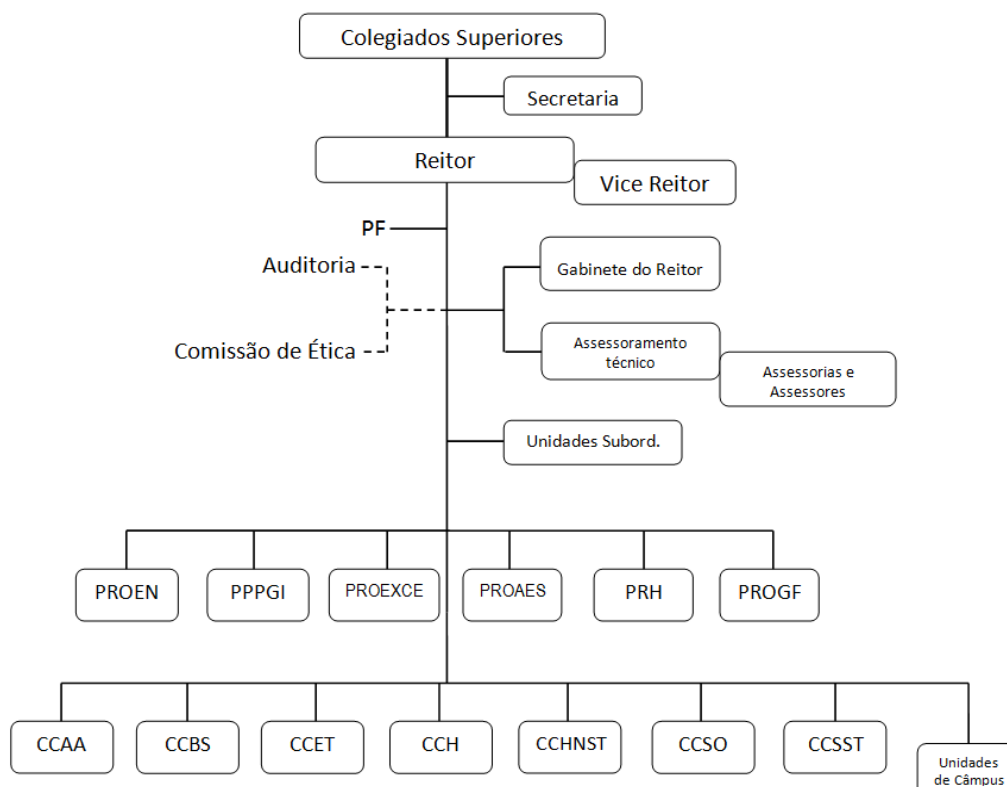
- i. Conselho Diretor - CD;
- ii. Conselho Universitário - CONSUN;
- iii. Conselho de Administração - CONSAD;
- iv. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

2. Colegiados acadêmicos

- i. Conselho de unidades acadêmicas;
- ii. Assembleia Departamental;
- iii. Colegiado de Curso.

7.2.2.3 Organograma simplificado da UFMA

Figura 5 - Organograma Simplificado da UFMA



Fonte: ASPLAN

7.3 Eixo Gestão de Pessoal

7.3.1 Situação atual

7.3.1.1 Regimes e Legislação

A lei nº 7.596, de abril de 1987, instituiu o PUCRCE - Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, para o corpo docente e para os servidores Técnicos e Administrativos das universidades federais de ensino superior, o qual foi aprovado pelo Decreto nº 94.664, de julho de 1987. Em dezembro de 1990, a Lei nº 8.112 criou o Regime Jurídico Único, permanecendo sob o regime da CLT apenas os servidores estrangeiros.

Em janeiro de 2005, por meio da Lei nº 11.091, foi estruturado o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao MEC, para o pessoal não docente.

Os docentes integrantes da carreira de Magistério de 1º e 2º graus permaneceram sob regime do PUCRCE até o advento da Lei nº 11.784, de setembro de 2008, que estruturou o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

A Resolução nº 94-CONSUN, de novembro de 2006, regulamentou a progressão funcional para a classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior, pertencente ao PUCRCE, nos termos da portaria MEC nº 7, de 29 de junho de 2006, em razão da reestruturação da Carreira de Magistério de Ensino Superior, por força da Lei nº 11.344, de 08 de setembro de 2006.

A partir de dezembro 2012, a Carreira do Magistério Federal, Superior e EBTT, foi reestruturada com a edição da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e suas alterações.

A Resolução CONSAD nº 161, de setembro de 2014, com as alterações pela Resolução CONSAD nº 175, de outubro de 2015, regulamenta os procedimentos do processo de avaliação de desempenho acadêmico da Carreira de Magistério Superior na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Os professores Visitantes e os Substitutos estão sob regime da Lei nº 8.745/93, e suas alterações.

7.3.1.2 Corpo Docente

O perfil detalhado do corpo docente da UFMA pode ser observado do Quadro 54 ao Quadro 57.

Quadro 54 - Docentes da UFMA por titulação

Titulação	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Doutores	959	53,79	9	10,11	968	51,71
Mestres	645	36,17	37	41,57	682	36,43
Especialistas	138	7,74	29	32,59	167	8,92
Graduados	41	2,30	14	15,73	55	2,94
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 55 - Docentes da UFMA por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dedicação Exclusiva	1.328	74,48	70	78,65	1.398	74,68
40 horas	366	20,53	17	19,10	383	20,46
20 horas	89	4,99	2	2,25	91	4,86
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

É importante pontuar o caráter jovem dos docentes da UFMA, uma vez que quase 70% do Quadro docente que atua no ensino superior e 65% do que atua no ensino básico e tecnológico, têm menos de 50 anos (ver Quadro 56).

Quadro 56 - Perfil etário dos docentes da UFMA

Faixa Etária	Ensino Superior		Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		TOTAL	
	Quantidade.	%	Quantidade.	%	Quantidade.	%
20 a 30 anos	143	8,02	7	7,86	150	8,01
31 a 40 anos	634	35,56	27	30,34	661	35,31
41 a 50 anos	467	26,19	23	25,85	490	26,18
51 a 60 anos	384	21,54	25	28,09	409	21,85
61 a 70 anos	155	8,69	7	7,86	162	8,65
Total	1.783	100	89	100	1.872	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 57 - Docentes do ensino superior da UFMA por classes

CLASSE	Ensino Superior	
	Quantidade.	%
Titular	18	1,01
Associado	202	11,33
Adjunto	657	36,85
Assistente	276	15,48
Auxiliar	630	35,33
Total	1.783	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

7.3.1.3 Pessoal Técnico-Administrativo

O perfil do pessoal técnico-administrativo da UFMA (que atua fora do Hospital Universitário) pode ser observado do Quadro 58 ao Quadro 61.

Quadro 58 - Técnico-administrativos da UFMA por Classes

Classe	Total	%
Sem classe	21	1,99
E	335	31,82
D	554	52,62
C	91	8,64
B	33	3,13
A	19	1,80
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 59 - Técnico-administrativos da UFMA por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Quantitativo	%
40 horas	1.027	97,53
30 horas	13	1,23
24 horas	3	0,29
20 horas	10	0,95
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 60 - Perfil etário dos técnico-administrativos da UFMA

Faixa Etária	Quantitativo	%
18 a 30 anos	213	20,23
31 a 40 anos	302	28,68
41 a 50 anos	148	14,06
51 a 60 anos	214	20,32
61 a 70 anos	176	16,71
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 61 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos da UFMA

Formação	Quantitativo	%
Doutores	6	0,57
Mestres	120	11,40
Especialistas	351	33,33
Graduados	287	27,26
Ensino Médio	262	24,88
Ensino Fundamental	26	2,47
Alfabetizado	1	0,09
Total	1.053	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

O perfil do pessoal técnico-administrativo da UFMA que atua exclusivamente no HU-UFMA pode ser observado do Quadro 62 ao Quadro 65.

Quadro 62 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por classes

Classe	Total	%
E	301	49,26
D	94	15,39
C	208	34,04
B	1	0,16
A	7	1,15
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 63 - Técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário, por regime de trabalho

Regime de Trabalho	Quantitativo	%
40 horas	522	85,43
30 horas	14	2,29
24 horas	8	1,31
20 horas	67	10,97
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 64 - Perfil etário dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário

Faixa Etária	Quantitativo	%
18 a 30 anos	2	0,33
31 a 40 anos	126	20,62
41 a 50 anos	344	56,30
51 a 60 anos	123	20,13
61 a 70 anos	16	2,62
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

Quadro 65 - Formação acadêmica dos técnico-administrativos que atuam no Hospital Universitário

Formação	Quantitativo	%
Doutores	13	2,13
Mestres	91	14,89
Especialistas	258	42,23
Graduados	136	22,26
Ensino Médio	112	18,33
Ensino Fundamental	0	0,00
Alfabetizado	1	0,16
Total	611	100

Fonte: Extrator de Dados SIAPE - ref. 31/08/2016

7.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 66 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Recursos Humanos

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Recompor o quadro de pessoal.	Realização de um concurso público anual.	Concurso realizado.	Realizar um concurso público anual, para reposição das vacâncias decorrentes de exoneração, demissão, aposentadoria, falecimento em atividade ou posse em outro cargo inacumulável.
Capacitar servidores.	Capacitação de 450 servidores por ano. Oferta de 20 cursos de capacitação por ano.	Servidores capacitados. Cursos oferecidos.	Realizar cursos a distância, em parceria com o NTI, e cursos presenciais.
Implantar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.	Instalação do Serviço de Perícia Médica na Cidade Universitária, até dezembro de 2017.	Serviço instalado.	Instalar fisicamente o Serviço de Perícia Médica, que atualmente atende no HU-UFMA, na Cidade Universitária.
	Implantação da Subunidade SIASS, até dezembro de 2017.	Subunidade implantada.	Implantar a Subunidade SIASS em Imperatriz.
	Realizar exames periódicos em 1500 servidores/ ano.	Exames realizados.	Realizar licitação para ofertar exames periódicos aos servidores da Cidade Universitária, com prioridade para aqueles lotados em áreas insalubres.
	Levantamento da percepção dos servidores lotados nos câmpus do continente acerca da qualidade de vida no trabalho, até dezembro de 2017.	Levantamento realizado.	Realizar levantamento da percepção dos servidores lotados nos câmpus do continente acerca da qualidade de vida no trabalho.
Realizar a Feira do Servidor.	Realizar a Feira do Servidor anualmente.	Evento realizado.	Realizar o evento como parte das comemorações do aniversário da UFMA.
Realizar o evento Ação em Saúde.	Promover anualmente o evento Ação em Saúde.	Evento realizado.	Realizar ações preventivas tais como vacinação e conscientização da importância de medidas profiláticas.

Fonte: PRH

7.4 Eixo Articulação Institucional

7.4.1 Ações de Comunicação Institucional

7.4.1.1 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 67 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comunicação Institucional

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo.	Produção de um Guia de Fontes, em 2017.	Guia de Fontes produzido.	Produzir o Guia de Fontes, para orientação da comunidade acadêmica.
	Elaboração de dois manuais de instruções, em 2017.	Manuais elaborados.	Elaborar dois manuais de instruções de produtos/serviços da Assessoria de Comunicação (linhas editoriais, redes sociais).
	Ampliação do uso de canais como <i>facebook</i> , <i>instagram</i> , <i>youtube</i> , <i>radiotube</i> e <i>whatsapp</i> , a partir de 2017.	Comunicação com a comunidade acadêmica ampliada pelo uso de redes sociais.	Incrementar o uso dos canais de comunicação já existentes, com a comunidade acadêmica.
	Elaboração da política de comunicação da UFMA, a partir de 2017.	Política implantada.	Elaborar uma política de comunicação para a UFMA envolvendo todos os órgãos afins.
	Participação de 20 mil seguidores no <i>twitter</i> , 50 mil no <i>facebook</i> , 200 mil visualizações e mil inscritos no <i>youtube</i> , a partir de 2017.	Ferramentas utilizadas.	Ampliar o uso de ferramentas alternativas como <i>twitter</i> , <i>facebook</i> , <i>youtube</i> , <i>radiotube</i> , <i>instagram</i> , entre outras.
	Realização de 300 conteúdos radiofônicos, a partir de 2017.	Conteúdos radiofônicos realizados.	Realizar conteúdos radiofônicos para disponibilização pelas rádios parceiras e pela internet no canal <i>radiotube</i> .
	Elaboração de guia de informação do quadro de professores e pesquisadores, em 2017.	Guia elaborado.	Elaborar o Guia de Relações com a imprensa.
	Envio diário de pautas, a partir de 2017.	Inserções realizadas.	Aumentar o número de inserções de conteúdo informativo da UFMA na mídia local.
Qualificar o corpo técnico da Assessoria de Comunicação.	Realização de dois treinamentos ao ano.	Servidores qualificados.	Treinamento interno com a equipe completa (incluindo estagiários), semestralmente.
	Participação anual de quatro servidores da Assessoria em eventos nacionais.	Servidores participantes.	Participar de eventos fora do estado.
	Realização de parceria, em	Parceria firmada.	Firmar parceria com curso

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	2017.		de comunicação em Imperatriz.
	Realização de oficinas, trimestralmente, a partir de 2017.	Oficinas realizadas.	Realizar oficinas de rádio e TV com profissionais da área de reconhecida atuação no mercado.
Produzir material voltado para o universo acadêmico.	Publicação de duas edições/ano, da Revista Portal da Ciência (jornalismo científico) com 5.000 exemplares.	Revista publicada.	Ampliar o público consumidor dos conteúdos da Revista “Portal da Ciência” disponibilizando-a na Internet.
	Distribuição de 5.000 jornais por edição, trimestralmente.	Jornal distribuído.	Ampliar o alcance do informativo “Cidade Universitária” disponibilizando o seu conteúdo na Internet.
Aumentar a divulgação pela da <i>Rádio-web</i> e pela TV.	Aumento de 40% dos conteúdos, em relação ao ano anterior, anualmente.	Conteúdos produzidos.	Aumentar a produção de conteúdos em outros câmpus.
	Aumento de 80% dos conteúdos produzidos pela Assessoria, e aumento para dez rádios, divulgando ações da Universidade.	Ações divulgadas.	Incrementar informação à sociedade acerca de ações do ambiente administrativo e acadêmico, via <i>Rádio-web</i> , veiculada em cinco rádios comunitárias, além da Rádio Universidade.
Construir banco de imagens para pesquisa.	Disponibilização de um banco de imagens.	Banco de imagens disponibilizado.	Aperfeiçoar e disponibilizar na Web um banco de imagens.

Fonte: NIC

7.4.2 Ações da Rádio Universidade FM

7.4.2.1 Situação Atual

A Rádio Universidade FM tem como atividades regulares a produção e veiculação de programas musicais, culturais, científicos e jornalísticos diversos; a gravação e edição de produtos radiofônicos diversos (spots, campanhas, programetes, entre outros); a manutenção de acervo discográfico e bibliográfico; a digitalização e armazenamento de arquivos musicais, culturais e jornalísticos; a produção de eventos artísticos e sociais; a divulgação das ações da Universidade Federal do Maranhão, da Fundação Sôsândrade e de demais instituições de nível superior; o apoio a diversas atividades beneficentes e de caráter público e funciona como campo de estágio de alunos da Universidade Federal do Maranhão.

Conta atualmente com 6 servidores da UFMA, 18 da FSADU, 26 bolsistas e oito colaboradores, que são produtores de programas especiais.

Tem como objetivos: divulgar as ações da Universidade Federal do Maranhão e da Fundação Sôsândrade; promover divulgação musical e cultural que primem pelo bom gosto e qualidade; valorizar a cultura maranhense; desenvolver jornalismo público, independente e de qualidade; ser espaço de discussão de temas de interesse público, de forma plural e democrática; ser campo de estágio de alunos da Universidade Federal do Maranhão.

Em 2016, foi comemorado o aniversário de 30 anos da RADIUN, evento que visa cumprir o papel social da emissora além de comemorar o aniversário da Rádio e da UFMA; além disso, ampliou a cobertura jornalística com mais entradas ao vivo; desenvolveu continuamente os programas e projetos, além de realizar séries de reportagens para o Jornal Rádio Universidade, os programas Acontece na UFMA, Rádio Ciência, Empresa em Ação, Virtualize! e Orgânica. A Rádio realizou também a seleção de estágio 2016 para alunos da UFMA. Outras metas, no entanto não foram realizadas, como a ampliação do espaço da discoteca e a ampliação e reforma do prédio da Rádio. Foi também prejudicado o fortalecimento e ampliação das parcerias em 60%. Por restrições da Anatel, houve perda de parcerias em cerca de 20%. O aumento em 60% do faturamento da rádio foi uma meta não alcançada, devido à perda de algumas parcerias e à inadimplência especialmente dos anunciantes estatais. A ampliação do acervo musical da Rádio, projetada em 25%, foi prejudicada também por questões financeiras e o acervo foi ampliado em apenas 9%. Não foi possível a instalação do novo software de transmissão e a realização do Prêmio Universidade FM 2016.

7.4.2.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 68 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Rádio Universidade FM

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar espaço da discoteca e reformar o prédio da Rádio.	Ampliação e reforma, em 2017.	<p>Espaço ampliado.</p> <p>Prédio reformado e ampliado.</p>	Viabilizar recursos via emenda parlamentar e articular com a PRECAM.
Fortalecer e ampliar as	Ampliação das parcerias em 20%,	Parcerias realizadas.	Aproximar a emissora de atuais e potenciais parceiros, por meio de evento

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
parcerias.	em 2017.		de divulgação da emissora e das formas de apoio cultural.
Aumentar o faturamento da rádio.	Aumento do faturamento em 60%, em 2017.	Faturamento aumentado.	Articular a vinda de mais parceiros e apoiadores culturais.
Ampliar o acervo musical da Rádio.	Ampliação do acervo em 25%, em 2017.	Acervo ampliado.	Solicitar ao NTI/UFMA a ampliação do potencial tecnológico da emissora, com aquisição de servidor de maior capacidade de processamento e armazenamento, capaz de otimizar a inserção de músicas.
Instalar novo software de transmissão.	Instalação de software, em 2017.	Software instalado.	Instalar computadores compatíveis com o software, que já foram cedidos pelo NTI/UFMA à emissora.
Realizar o Prêmio Universidade FM.	Realização anual, de 2017 a 2021.	Evento realizado.	Submeter o projeto à Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Fonte: Rádio Universidade FM

7.4.3 Gráfica Universitária

7.4.3.1 Situação atual

A Gráfica Universitária está localizada na Cidade Universitária Dom Delgado, próximo aos principais órgãos administrativos e acadêmicos da UFMA.

Funcionando desde 1983, ano de sua fundação, é responsável por grande parte dos impressos comuns e publicações da UFMA.

No prédio da Gráfica e Editora funcionam os setores: recepção, secretaria da Gráfica Universitária, diretorias da Gráfica e da Editora, editoração eletrônica, pré-impressão, gravação de chapas, impressão e corte, encadernação e acabamento, expedição, almoxarifado e copa. A Gráfica tem como atribuições realizar os serviços de impressão de papéis administrativos, informativos, encadernações, peças para divulgação como cartazes, panfletos e folders, além de editoração e produção gráfica de livros, revistas e manuais.

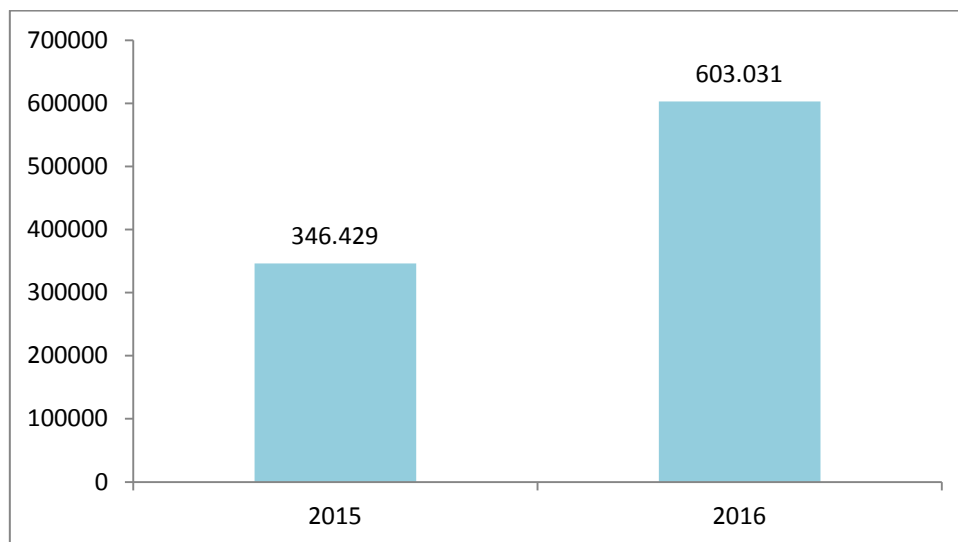
No período 2013-2016, após a reforma completa do prédio da Gráfica Universitária, com destaques para ampliação para as acomodações da Editora de UFMA, melhorias na iluminação e climatização de setores, antes sem ventilação, melhoraram as condições de trabalho em todos os ambientes e o respectivo atendimento.

Através de contratação de serviços, foi instalado um sistema de impressão digital para o atendimento sob demanda, produzindo pequenas tiragens com alta qualidade. Como

resultado, embora reduzido o número de tiragens para atender somente o necessário, aumentou consideravelmente o número de atendimentos, apesar de interrupções na produção ocasionadas pela necessidade frequente de assistência técnica.

O gráfico a seguir mostra a evolução na produção de impressos em 2016, correspondendo a 74%, comparada com o ano anterior.

Figura 6 - Número de impressões em 2015 e 2016, pela Gráfica Universitária



Fonte: Gráfica Universitária

Não houve necessidade de reposição de grande parte dos insumos, pela racionalização no atendimento, com a redução de cópias em offset, além da dificuldade em localizar empresas que solucionassem problemas nos equipamentos do processo, como as impressoras. Nos demais equipamentos, houve manutenção sempre que necessária, pelos próprios operadores.

Com relação ao atendimento à EDUFMA pela gráfica, houve redução no número de cópias pela adoção do sistema de demanda, eliminando encalhe de publicações em estantes.

O número de servidores qualificados foi ampliado, contando com quatro técnicos em Artes Gráficas, um Assistente em Administração e um Designer Gráfico, mas algumas funções já fora do quadro, como impressores e encadernadores, não foram ocupadas, comprometendo a produção de serviços de grandes tiragens, como os administrativos e até

mesmo de livros. Com a aposentadoria e transferência de servidores, o quadro de pessoal se manteve estável.

Quinze alunos do curso de Desenho Industrial tiveram treinamento ou estágio curricular, que ampliou a troca de informações com os alunos da área de design.

As ações foram mais educativas e de conscientização para exercícios laborais.

7.4.3.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 69 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Gráfica Universitária

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Modernizar as condições de trabalho nos processos de pré-impressão, impressão e acabamento.	Aquisição de um equipamento de gravação direta de chapas via computador (CTP), até 2021.	Número de equipamentos instalados.	Elaboração de projeto de modernização do parque gráfico, orientado para o aumento da qualidade dos impressos em geral.
	Aquisição de um equipamento para dobra, até 2021.		

Fonte: Gráfica Universitária

7.4.4 Editora Universitária

7.4.4.1 Situação atual

A Editora da Universidade Federal do Maranhão – EDUFMA, com funções e atribuições de natureza técnica, consultiva e deliberativa, tem competência sobre o mérito, o exercício e a gestão dos projetos de publicação no âmbito da Universidade. A EDUFMA tem os seguintes objetivos:

- i. Estabelecer e fazer cumprir a Política Editorial da Universidade;
- ii. Elaborar tecnicamente, editar ou coeditar trabalhos de interesse da Instituição, de natureza científica, didática, técnica, literária e artística, aprovados pelo Conselho Editorial;
- iii. Promover, divulgar e distribuir as obras editadas;
- iv. Propor ou opinar sobre convênios ou acordos que visem à realização de trabalhos ou projetos no campo editorial;

- v. Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- vi. Promover intercâmbio bibliográfico com editoras de Universidades e Instituições congêneres.

7.4.4.1 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 70 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Editora Universitária

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a inserção da EDUFMA na comunidade regional.	Inserção, no <i>site</i> da UFMA, de hiperlink que direcione ao endereço eletrônico da EDUFMA, em 2017.	Hiperlink inserido.	Divulgar o site da EDUFMA, inserindo, no <i>site</i> da UFMA, um <i>hiperlink</i> que direcione ao endereço eletrônico da EDUFMA, a fim de facilitar a divulgação e distribuição de livros publicados pela editora da UFMA.
	Acesso aos livros nos diversos câmpus da UFMA, concluído até 2018.	Acesso concluído.	Facilitar o acesso aos livros nos diversos câmpus da UFMA.
Ampliar a produção de livros.	Execução de 10 projetos de editoração eletrônica, por ano.	Projetos executados.	Executar projetos de editoração eletrônica, dentro de padrões internacionais, para facilitar a divulgação e distribuição das obras oriundas de trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação e da pesquisa.
	Criação de padrões para desenvolvimento de projetos gráficos de livros que normalizem todas as obras previstas no Programa Editorial da UFMA, até 2018.	Padrões criados.	Criar padrões para desenvolvimento de projetos gráficos de livros que normalizem todas as obras previstas no Programa Editorial da UFMA.
	Produção de 10 livros, sob a forma de <i>e-book</i> , disponibilizados para <i>download</i> gratuito, anualmente.	Livros produzidos.	Produzir livros, sob a forma de <i>e-book</i> , disponibilizados para <i>download</i> gratuito.
	Publicação de 10 resultados de pesquisas, na forma de livro de relevância técnica e científica, em suporte físico ou eletrônico, anualmente.	Resultados de pesquisas publicados.	Promover a publicação de resultados de pesquisas, na forma de livro de relevância técnica e científica, em suporte físico ou eletrônico.
	Realização de cinco projetos gráficos de obras raras que compõem a historiografia do Estado do Maranhão, até 2021.	Projetos gráficos concluídos.	Promover projetos gráficos de obras raras que compõem a historiografia do Estado do Maranhão.

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
	Relançamento de cinco projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN, anualmente.	Projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN.	Executar novos projetos gráficos de livros da EDUFMA que não receberam ISBN e relançá-los.
	Realização de depósito Legal de 50 livros publicados com a chancela pela EDUFMA junto à Biblioteca Nacional, anualmente.	Depósito legal realizado.	Promover o depósito Legal dos livros publicados com a chancela pela EDUFMA junto à Biblioteca Nacional.
	Participação anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).	Participação concretizada.	Participar ativamente da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU).
Participar de eventos culturais ligados ao livro.	Realizar um intercâmbio anual entre universidades associadas.	Intercâmbio realizado.	Promover o intercâmbio entre universidades associadas, na busca de ações conjuntas que visem o desenvolvimento institucional da EDUFMA.
	Participação das Bienais do Livro promovidas em São Paulo e Rio de Janeiro, e outros locais de representação, uma vez por ano.	Participação concretizada.	Participar das Bienais do Livro promovidas em São Paulo e Rio de Janeiro, e outros locais de representação relevante.
	Instalação de uma Livraria Móvel em um veículo do tipo van para deslocamento programado em todos os câmpus da UFMA, até 2018.	Livraria Móvel instalada.	Instalar uma Livraria Móvel em um veículo do tipo van para deslocamento programado em todos os câmpus da UFMA, facilitando a distribuição de livros.
Criar a Livraria Móvel.	Intensificação da transferência dos livros publicados em editoras universitárias associadas à ABEU, em regime de venda por consignação, conforme previsão: cinco em 2017; 10 em 2018; 15 em 2019; 15 em 2020 e 15 em 2021.	Transferência realizada dos livros publicados.	Intensificação da transferência dos livros publicados em editoras universitárias associadas a ABEU, em regime de venda por consignação.

Fonte: Editora Universitária

7.4.5 TV UFMA

7.4.5.1 Situação atual

A TV Universitária está organizada em dois setores, o setor de Telejornalismo, distribuído em quadros que atendem a demanda da linha editorial que se sustenta no tripé Cidadania, Educação e Ciência e Tecnologia, e o setor de Produção, responsável por programas já finalizados.

O setor de Telejornalismo apresenta os seguinte quadros: *Cidadania, Radar, Fica a Dica, Minha Profissão, Saiba Mais, Perfil, Mês em Foco*. O setor de Produção finalizou: *Festival de Jazz São José de Ribamar, Festival de Jazz Barreirinhas, 50 Anos da Ufma, Chamadas São Luís e O Jubileu de Ouro*.

O Núcleo de Tradução Audiovisual responsável pelo programa *América Tal e Qual*, finalizou a série *Arte por Todos* (programa cultural / México).

7.4.5.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 71 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - TV UFMA

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Telejornalismo: continuar a produzir os quadros <i>Cidadania, Radar, Fica a Dica, Minha Profissão, Saiba Mais, Perfil e Mês em Foco</i> .	Produção regular de sete quadros, de 2017 a 2021.	Quadros produzidos.	Firmar parcerias para produção de materiais audiovisuais para exibição na grade de programação da TV UFMA.
Criar e produzir novos quadros de acordo com a necessidade da comunidade acadêmica.	Produção de quadros sob demanda.	Quadros criados e produzidos.	
Produzir o telejornal da UFMA para atender uma demanda de exibição diária de 30 minutos, com linha editorial, multiprogramação e interativo.	Realização do telejornal até final de 2018.	Telejornal produzido.	Abrir chamados, através de editais, para contratação de bolsistas para diversas áreas da emissora.
Continuar a produção dos seguintes programas: <i>Samba, São Luís de A a Z, Fica Ligado, Entreletras, Bem na Foto, Tempo Rei, Rico Choro com Vida na Praça, Especial Cecília Leite, Cantata Natalina UFMA, Embarcações do Maranhão, Beira Mar</i> .	Produção de 12 programas até final de 2017.	Programas produzidos.	Solicitar contratação de funcionários especializados na área de televisão: como cinegrafistas, editores, assistentes de produção, operadores de TP e iluminadores.
Dar início à produção dos seguintes programas: <i>Beira Mar, Som pra Curtir, Redescobrimos a Língua Portuguesa, Língua Pátria, Bem na Foto</i> .	Produção de cinco programas até final de 2017.	Programas iniciados.	
Núcleo de Tradução Audiovisual: continuar a produção do programa <i>América Tal e Qual</i> e finalizar a Série: <i>Nano Universo</i> (Programa Científico).	Produção até final de 2017.	Programa produzido e série finalizada.	Solicitar aquisição de equipamentos e materiais.

Fonte: TV UFMA

7.5 Eixo Infraestrutura

7.5.1 Infraestrutura Física

7.5.1.1 Situação atual

Os diversos câmpus estão localizados em oito diferentes municípios e apresentam dimensões diferenciadas, conforme o quadro a seguir.

Quadro 72 - Área e localização dos diversos câmpus

CÂMPUS	ÁREA	
	m ²	hectare
Cidade Universitária Dom Delgado	1.013.872,00	101,39
Bacabal	2.657.050,00	265,70
Balsas	1.200.000,00	120,00
Chapadinha	1.500.000,00	150,00
Codó	40.831,00	4,08
Grajaú	233.075,00	23,31
Imperatriz – Câmpus Centro	10.836,00	1,08
Imperatriz – Câmpus Bom Jesus	150.000,00	15,00
Pinheiro	1.450.324,00	145,03
São Bernardo	310.110,00	31,01

Fonte: PRECAM

Os espaços físicos de cada uma das unidades da Cidade Universitária Dom Delgado (câmpus São Luís) são informados nos quadros 73 a 78.

Quadro 73 - Espaços físicos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m ²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Anatomia Morfologia	986,88	484,32	1.471,20
2.0	Biologia	769,49	650,20	1.419,69
2.1	Biologia - Salas de Aula	270,60	0,00	270,60
2.2	Biologia – Meliponário	272,20	0,00	272,20
3.0	Ensino Integrado	2.083,00	1.323,39	3.406,39
4.0	Farmácia	1.174,93	1.098,85	2.273,78
5.0	Herbário Ático Seabra	171,13	336,26	507,39
6.0	Imunologia	64,00	201,13	265,13
7.0	Odontologia	1.594,70	1.208,94	2.803,64
8.0	Núcleo de Esportes - Salas de Aula	926,50	1.410,50	2.337,00
8.1	Núcleo de Esportes - Ginásio Coberto		2.621,02	2.621,02
8.2	Núcleo de Esportes - Quadra Coberta		1.538,66	1.538,66
8.3	Núcleo de Esportes - Quadra Coberta		1.361,63	1.361,63
8.4	Núcleo de Esportes – Piscina		1.361,63	1.361,63
8.5	Núcleo de Esportes – Vestiário	66,00	247,93	313,93
8.6	Núcleo de Esportes - Campo de Futebol		5.798,24	5.798,24
8.7	Núcleo de Esportes - Pista de Atletismo		4.495,46	4.495,46

8.8	Núcleo de Esportes – Anexo (salas de musculação e pilates)	821,00		821,00
9.0	Biotério Central		1.396,00	1.396,00
10.0	Laboratório de Hidrobiologia		1.389,94	1.389,94
11.0	Hospital Universitário Presidente Dutra		16.708,62	16.708,62
12.0	Hospital Universitário – Materno Infantil		15.956,48	15.956,48
13.0	Prédio do Curso de Enfermagem	1.020,00	781,00	1.801,00
14.0	Prédio do Departamento de Saúde Pública	255,94	367,46	623,40
15.0	Faculdade de Medicina	750,00	2.237,90	2.987,90
16.0	Pavilhão Pedagógico – Departamento de Patologia	738,90	797,75	1.536,65
17.0	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	680,75	668,25	1.349,00
18.0	Base de Pesquisa de Aves Migratórias	11,97	130,71	142,68
19.0	Pós Graduação do CCBS		1940,73	1940,73
20.0	Pós Graduação Odontologia	1817,55	1026,00	2843,55
TOTAL		14.475,54	67.539,00	82.014,54

Fonte: PRECAM

Quadro 74 - Espaços físicos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	6.193,62	5.157,24	11.350,86
2.0	Laboratório de Química	241,51	95,26	336,77
3.0	Biblioteca CT Petro	463,43	155,82	619,25
4.0	Laboratório de Engenharia Elétrica	65,98	208,81	274,79
5.0	Laboratório Biodiesel		300,00	300,00
6.0	Pavilhão Tecnológico	327,35	174,74	502,09
6.1	Ampliação do Pavilhão Tecnológico		616,00	616,00
7.0	Laboratório Surfactantes		336,16	336,16
8.0	Pós graduação CCET - Química e Física		1.446,00	1.446,00
9.0	Depósito de Resíduos Químicos		251,00	251,00
10.0	Ampliação Prédio de Eletroquímica		88,00	88,00
11.0	Laboratório do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - LBICT		914,80	914,80
12.0	Quiosque Lanchonete		120,00	120,00
13.0	Instituto de Energia Elétrica		430,00	430,00
TOTAL		7.291,89	10.293,83	17.585,72

Fonte: PRECAM

Quadro 75 - Espaços físicos do Centro de Ciências Humanas da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	4.012,65	6.787,53	10.800,18
2.0	Biblioteca Setorial		584,00	584,00
3.0	Auditório		296,16	296,16
TOTAL		4.012,65	7.667,69	11.680,34

Fonte: PRECAM

Quadro 76 - Espaços físicos do Centro de Ciências Sociais da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREAS (m²)		
		ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Edifício Sede	4.584,78	3.311,75	7.896,53
2.0	Laboratório de Comunicação Social	579,74	518,01	1.097,75
3.0	Pós Graduação em Educação e Políticas Públicas	226,42	624,16	850,58
4.0	Biblioteca Setorial		584,00	584,00
5.0	Auditório		296,16	296,16
6.0	Fórum Universitário	252,00	975,63	1.227,63
7.0	Casa da Justiça		630,84	630,84
8.0	TV UFMA		1.100,00	1.100,00
9.0	Pós Graduação do CCSO e CCH Bloco 1	1.088,70		1.088,70
10.0	Pós Graduação do CCSO e CCH Bloco 2	817,27		817,27
11.0	Guarita CCSO		4,50	4,50
12.0	Santa Amélia – Auditório		585,30	585,30
13.0	Santa Amélia – Biblioteca		466,81	466,81
14.0	Santa Amélia - Empresa Jr.		249,14	249,14
15.0	Santa Amélia – Laboratórios		309,46	309,46
16.0	Santa Amélia - Unidades de Ensino		2.470,61	2.470,61
17.0	Santa Amélia - Unidade Hoteleira – Laboratórios		355,64	355,64
18.0	Santa Amélia - Unidade Hoteleira - Hotel Escola		1.096,99	1.096,99
TOTAL		7.548,91	13.579,00	21.127,91

Fonte: PRECAM

Quadro 77 - Espaços físicos das Unidades Administrativas da Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREA (m²)
1.0	Edifício Castelo Branco	4.803,39
2.0	Núcleo de Tecnologia da Informação	871,19
3.0	CEB Velho - Pró Reitorias	4.761,64
3.1	CEB Velho - Área de Convivência	2.499,84
3.2	CEB Velho - Biblioteca Central	2.877,00
4.0	Central Telefônica	156,66
5.0	Almoxarifado Central	1.037,39
5.1	Ampliação do Almoxarifado Central	747,30
6.0	Gráfica Universitária	501,00
6.1	Ampliação da Gráfica	260,00
7.0	Prefeitura de câmpus – Sede	886,12
7.1	PRECAM - Galpão DRA	234,00
8.0	Garagem	700,00
9.0	Palácio Cristo Rei	1.071,66
10.0	Palacete Gentil Braga	985,46
11.0	Restaurante Universitário – Sede	1.867,58
11.1	Restaurante Universitário - Área de Vivência	930,90
12.0	Centro de Convenções	8.802,10
13.0	Concha Acústica	7.478,60
14.0	Empreendedorismo	1.803,00
15.0	Residência Estudantil (Cidade Universitária)	1.720,00
16.0	Centro Pedagógico Paulo Freire	14.550,00
16.1	Subestação Paulo Freire	100,00
17.0	Guarita (Bacanga - COLUN)	9,50
18.0	Guarita de acesso ao câmpus do Bacanga	172,00
TOTAL		59.826,33

Fonte: PRECAM

Quadro 78 - Demais edificações na Cidade Universitária Dom Delgado

ITEM	EDIFICAÇÃO	ÁREA (m ²)		TOTAL
		ENSINO	OUTROS	
1.0	COLUN – Prédio Sede	2.962,00		2.962,00
1.1	COLUN – Quadra Coberta		957,00	957,00
1.2	Ampliação COLUN	1.294,00		1.294,00
2.0	Auditório Central		570,71	570,71
3.0	Restaurante Terceirizado		385,26	385,26
4.0	Núcleo de Extensão da Vila Embratel		829,43	829,43
5.0	Centro de Atividades Náuticas		179,75	179,75
6.0	Residência Universitária Masculina		425,56	425,56
TOTAL		4.256,00	3.347,71	7.603,71

Fonte: PRECAM

As obras em andamento nas diversas unidades da UFMA estão relacionadas nos quadros abaixo.

Quadro 79 - Obras em andamento na Cidade Universitária Dom Delgado

EDIFÍCIO	ÁREA (m ²)		TOTAL
	ENSINO	OUTROS	
Construção do Instituto de Engenharia I	5.200,00		5.200,00
Restauração e requalificação do prédio do Palácio das Lágrimas		2.211,07	2.211,07
Construção do edifício do Núcleo de Artes	7.015,08		7.015,08
Restauração e requalificação do prédio do Fórum Universitário	252,00	975,63	1.227,63
Complementação do prédio de Biologia	1.419,69	3.680,38	5.100,07
Construção do prédio de Engenharia II na Cidade Universitária	17.560,32		17.560,32
Construção do Espaço da Ciência e do Firmamento - 1ª etapa		4.709,25	4.709,25
Complementação da requalificação e restauração do Palácio Cristo Rei		1.071,66	1.071,66
Restauração e requalificação da Fábrica Progresso - Antigo Sioge		4.378,18	4.378,18
TOTAL	31.447,09	17.026,17	48.473,26

Fonte: PRECAM

Quadro 80 - Obras em andamento nos câmpus do continente

ITEM	EDIFÍCIO	ÁREA (m ²)		TOTAL
		ENSINO	OUTROS	
1.0	Construção do bloco de sala de aulas – Câmpus de Balsas	4.166,61		4.166,61
2.0	Construção do bloco de Laboratório de Ensino e Pesquisa – Câmpus de Balsas		4.299,11	4.299,11
3.0	Construção do Bloco Administrativo		2.688,99	2.688,99
4.0	Quadra de Grajaú		1.917,43	1.917,43
5.0	Quadra de Pinheiro		1.917,43	1.917,43
6.0	Restaurante de Bacabal		385,26	385,26
7.0	Restaurante de São Bernardo		385,26	385,26
TOTAL		4.166,61	11.593,48	15.760,09

ITEM	OBRAS EM FINALIZAÇÃO	ENSINO	OUTROS	TOTAL
1.0	Complementação do Prédio de Medicina Pinheiro	5.582,79		5.582,79
2.0	Complementação Prédio de Medicina Imperatriz- Bloco 1 – Obs: Bloco 02 e Bloco 03 – concluídos e ocupados	5.582,79		5.582,79
TOTAL		11.165,58		11.165,58

Fonte: PRECAM

As obras finalizadas nas diversas unidades da UFMA estão relacionadas nos quadros abaixo.

Quadro 81 - Obras finalizadas na Cidade Universitária Dom Delgado

EDIFÍCIO	ÁREA (m ²)		TOTAL
	ENSINO	OUTROS	
Readequação de salas do CCET	192,40		192,40
Melhoria no acesso e reforma do estúdio de TV do CCSO		275,00	275,00
Ampliação da Infraestrutura física para consolidação de Programa em Ciências Humanas (PROCCH) - bloco II de pós-graduação do CCSO e CCH	817,27		817,27
Restauração e requalificação do Palacete Gentil Braga		985,46	985,46
TOTAL	1.009,67	1.260,46	2.270,13

Fonte: PRECAM

QUADRO 82 - Obras finalizadas nos câmpus do continente

CÂMPUS	ITEM	EDIFICAÇÃO	ÁREA (m ²)		TOTAL
			ENSINO	OUTROS	
Imperatriz – câmpus Centro	1.0	Edifício administração			1.613,12
	2.0	Edifício Comunicação Social			994,36
	3.0	Edifício laboratórios			108,50
	4.0	Edifícios de madeira			1.381,50
	5.0	Guarita e pórtico de acesso		6,00	6,00
		TOTAL		6,00	4.103,48

Imperatriz – câmpus Bom Jesus	1.0	Edifício CCSST	3.333,96	3.876,99	7.210,95
	2.0	Edifício de biocombustível	205,46	391,86	597,32
	3.0	Restaurante terceirizado		452,02	452,02
	4.0	Guarita e pórtico de acesso		6,00	6,00
	5.0	Quadra coberta		1.285,00	1.285,00
	6.0	Pavimentação de vias		10.000,00	10.000,00
	TOTAL		3.539,42	16.011,87	19.551,29
Bacabal	1.0	Alojamento		414,70	414,70
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Ampliação do Reuni	585,00	649,00	1.234,00
	4.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	5.0	Guarita e pórtico de acesso		6,00	6,00
	6.0	Pavimentação de vias		6.255,00	6.255,00
	7.0	Quadra poliesportiva		1.285,00	1.285,00
	TOTAL		1.158,11	10.932,02	12.090,13
Chapadinha	1.0	Edifício padrão adm. salas de aula	285,00	488,55	773,55
	2.0	Edifício CCAA	2.668,17	4.462,58	7.130,75
	3.0	Galpão de Insumos Agrícolas e Fábrica de Ração	426,97	1.439,67	1.866,64
	4.0	Unidade de Estudos Biológicos	254,00	411,30	665,30
	5.0	Guarita e pórtico de acesso		6,00	6,00
	6.0	Quadra coberta		1.285,00	1.285,00
	7.0	Pavimentação de vias		24.800,00	24.800,00
	TOTAL		3.634,14	32.893,10	36.527,24
Codó	1.0	Guarita e pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício sede	530,24	574,92	1.105,16
	3.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	4.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	5.0	Ampliação do edifício Reuni	585,00	649,00	1.234,00
	6.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	7.0	Pavimentação de vias		4.705,00	4.705,00
	TOTAL		1.688,35	8.642,50	10.330,85
Grajá	1.0	Guarita e pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Ampliação do Reuni	585,00	649,00	1.234,00
	4.0	Pavimentação de vias		4.500,00	4.500,00
	TOTAL		1.158,11	5.559,89	6.718,00
São Bernardo	1.0	Guarita e pórtico		6,00	6,00
	2.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	3.0	Quadra coberta		1.917,43	1.917,43
	4.0	Ampliação do reuni	585,00	649,00	1.234,00
	7.0	Pavimentação de vias		8.400,00	8.400,00
	TOTAL		1.158,11	11.377,32	12.535,43
Pinheiro	1.0	Edifício Reuni	573,11	404,89	978,00
	2.0	Guarita e pórtico de acesso		6,00	6,00
	3.0	Ampliação do edifício Reuni	585,00	649,00	1.234,00
	4.0	Restaurante terceirizado		385,26	385,26
	5.0	Prédio de Engenharia de Pesca e Educação Física			964,00
	6.0	Pavimentação de vias		10.000,00	10.000,00
	TOTAL		1.158,11	11.445,15	13.567,26

Fonte: PRECAM

7.5.1.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 83 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Prefeitura de Câmpus

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Concluir as unidades prediais do câmpus Balsas.	Conclusão até 2020.	m ² construídos.	Concluir os prédios administrativos, laboratórios, salas de aula, construir os prédios do Restaurante Universitário e Biblioteca do câmpus de Balsas, Construção de Quadra Poliesportiva e urbanização do câmpus.
Construir o prédio do Núcleo de Acessibilidade.	Construção até 2019.	m ² construídos.	Construir o prédio, adaptado para pessoas portadoras de deficiência.
Construir o prédio do Núcleo de Línguas.	Construção até 2019.	m ² construídos.	Construir prédio para atender a comunidade acadêmica em espaço adequado.
Construir o prédio do Núcleo de Estudos Africanos.	Construção até 2018.	m ² construídos.	Construir prédio com sala de aula e laboratórios adequados para atender a demanda de pesquisas e estudos específicos.
Concluir o prédio do Núcleo de Artes.	Conclusão até 2020.	m ² construídos.	Concluir prédio para atender a comunidade acadêmica em espaço de estudo e pesquisa.
Restaurar e requalificar o espaço do Museu de Arqueologia e da pós-graduação de Arqueologia.	Restauração e requalificação, até 2019.	m ² construídos.	Restaurar e requalificar o espaço no Centro histórico (Antigo SIOGE), para abrigar os achados arqueológicos e atender os estudos e pesquisas arqueológicas.
Ampliar a estrutura predial da Fazenda Escola no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais.	Ampliação, até 2020.	m ² construídos.	Construir estrutura de curral, galpão para gado de leite, áreas para confinamento de bovinos, abate, avicultura e área para estudo de criação de peixes.
Ampliar os equipamentos de acessibilidade nos câmpus da UFMA.	Ampliação até 2021.	m ² construídos.	Instalar rampas e elevadores para acesso de pessoas portadores de deficiência, instalar piso tátil em todos os prédios, instalar sinalização de placas Braille em todos os câmpus.
Ampliar a malha viária da Cidade Universitária Dom Delgado.	Ampliação até 2020.	m ² construídos.	Construir vias de acesso e ciclovias na área do câmpus.
Ampliar e melhorar os Prédios dos câmpus da UFMA.	Realização até 2020.	m ² construídos.	Reformar e ampliar os prédios da Rádio Universidade e da Comunicação Social.
			Reformar entrada principal do CCH.
			Reformar e ampliar o Restaurante Universitário.
			Reformar e ampliar a garagem da Cidade Universitária.
			Adaptar novos espaços para PRH.

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
			<p>Ampliar o prédio de comunicação de Imperatriz.</p> <p>Ampliar e reformar o prédio de Anatomia.</p> <p>Ampliar e reformar o prédio de Oceanografia (Labohidro).</p> <p>Ampliar e reformar o prédio do Núcleo de Esportes.</p> <p>Reformar e ampliar os banheiros da PRECAM, CCET.</p> <p>Concluir o prédio do NEAD.</p> <p>Concluir a reforma do prédio de Enfermagem.</p> <p>Concluir o prédio da Biblioteca Central.</p> <p>Implantação do programa de eficiência Energética</p> <p>Concluir o prédio de Engenharia II.</p>
Construir e reformar espaços culturais e de vivência.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Construir o espaço ecumênico.</p> <p>Reformar as ágoras do CCET e CCH.</p> <p>Reformar a área de vivência do CCH.</p>
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Grajaú.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Urbanização do Câmpus de Grajaú.</p> <p>Ampliação do prédio pede.</p> <p>Construção de palas para professores e laboratórios.</p> <p>Implantação do programa de eficiência energética.</p>
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Codó.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Construção da brinquedoteca.</p> <p>Urbanização do Câmpus.</p> <p>Construção do alambrado da quadra poliesportiva.</p> <p>Implantação do programa de eficiência energética.</p>
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Bacabal.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Urbanização do Câmpus.</p> <p>Construção da garagem.</p> <p>Construção de área de vivência.</p> <p>Ampliação do Prédio Sede – Salas de Professores, Sala Assistência Social, Sala para Psicólogo.</p> <p>Construção do alojamento de Bacabal.</p>
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de São Bernardo.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Urbanização do Câmpus.</p> <p>Construção de área de vivência.</p> <p>Ampliação do prédio sede.</p> <p>Implantação do programa de eficiência energética.</p>
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Chapadinha.	Realização 2020.	até m ² construídos.	<p>Urbanização do Câmpus.</p> <p>Construção muro / cerca do Câmpus de Chapadinha.</p> <p>Construção dos Galpões da Fazenda Escola.</p>

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar e melhorar a estrutura do Câmpus de Pinheiro.	Realização até 2020.	m ² construídos.	Construção do laboratório de solos, sementes e análise de tecidos vegetais.
			Construção de área Anexa ao Ginásio de Esportes para Prática de Ginástica
			Implantação do programa de eficiência Energética
			Construir bloco de salas de aulas (Bloco Pedagógico).
			Construir ginásio poliesportivo.
			Construir uma piscina olímpica.
			Construir pista de atletismo.
			Construção do campo de futebol.
			Reforma e ampliação do laboratório de Engenharia de Pesca.

Fonte: PRECAM

7.5.2 Tecnologia da Informação

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC será apresentado em anexo.

7.5.3 Núcleo Integrado de Bibliotecas

7.5.3.1 Situação atual

O Núcleo Integrado de Bibliotecas (NIB), criado no dia 2 de fevereiro de 2004 pela Resolução nº 73/2004 - CONSUN, possui 19 Unidades Setoriais, distribuídas no câmpus de São Luís e nos câmpus e/ou Centros de Imperatriz, Chapadinha, Codó, Pinheiro, Bacabal, Grajaú, São Bernardo e Balsas.

As Unidades Setoriais do NIB funcionam nos seguintes horários:

Quadro 84 - Horário de funcionamento das bibliotecas

Unidade Setorial	Horário
Biblioteca Central	8h às 21h
Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia	7h às 19h
Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Sociais	8h às 18h
Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente	8h às 18h
Biblioteca de Pós-Graduação em Direito	8h às 20h
Biblioteca do Centro Ciências Humanas	8h às 20h
Biblioteca do Centro de Ciências Sociais	8h às 20h
Biblioteca de Medicina	7h às 19h
Biblioteca de Enfermagem	8h às 18h
Biblioteca do Colégio Universitário	7h às 19h
Biblioteca de Pinheiro	8h30min às 20h30min
Biblioteca de Bacabal	8h às 21h
Biblioteca de Grajaú	8h às 14h / 15h às 21h
Biblioteca Setorial Bom Jesus / Imperatriz	8h às 21h
Biblioteca Centro / Imperatriz	8h às 21h
Biblioteca Codó	8h às 20h
Biblioteca São Bernardo	8h às 21h
Biblioteca de Chapadinha	8h às 18h
Biblioteca de Balsas	8h às 18h

Fonte: NIB

A Biblioteca Central (BC) coordena e centraliza todos os serviços de processos técnicos das Unidades Setoriais. Possui 2.877 m² de área física distribuída em área específica para atendimento, leitura, salas de estudo em grupo, sala de recuperação de livros, sala de acessibilidade, além da área reservada ao acervo de livros, periódicos e materiais especiais. O acesso ao prédio da BC está dotado de rampas para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção.

Com base em dados coletados em setembro de 2016 o acervo disponível do NIB, está representado no quadro abaixo:

Quadro 85 - Acervo do NIB em 2016

MATERIAL	TÍTULO	EXEMPLARES
Atlas	63	386
CR-ROM	985	3.275
DVD	409	989
Dissertações	1.176	1.747
Folhetos	1.020	1.697
Gravuras	21	37
Livros	73.682	252.385
Mapas	67	127

Monografias	2.034	2.059
Partituras	9	11
Obras de Referência	1.552	4.849
Teses	2.467	3.444
Periódicos	670	13.015
E-books	723	-

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

Quadro 86 - Comparativo do acervo do NIB, 2011 / setembro de 2016

MATERIAL	2011		2016	
	TÍTULO	EXEMPLARES	TÍTULO	EXEMPLARES
Atlas	33	47	63	386
CR-ROM	534	1.530	985	3.275
DVD	146	210	409	989
Dissertações	547	844	1.176	1.747
Folhetos	905	1.386	1.020	1.697
Gravuras	10	22	21	37
Livros	70.766	229.256	73.682	252.385
Mapas	62	114	67	127
Monografias	2.259	2.290	2.034	2.059
Partituras	3	5	9	11
Obras de Referência	1.417	4.226	1.552	4.849
Teses	2.360	3.237	2.467	3.444
Periódicos*	2.393	-	670	13.015
E-books	-	-	723	-

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

*Foi necessário o descarte de parte dos periódicos devido à desatualização, estado físico, completeza da coleção, irregularidade e continuidade. No entanto, a UFMA dispõe do Portal Capes em que há ampla abrangência de periódicos atualizados e correntes.

Quadro 87 - Expansão do acervo do NIB, 2012-2016

ANO	TÍTULOS	EXEMPLARES
2012	76.697	230.791
2013	80.650	262.669
2014	83.296	283.033
2015	85.037	295.665
2016 (até outubro)	88.000	305.106

Fonte: SIGAA/Biblioteca.

O NIB atualiza os acervos de todas as unidades por meio de compra anual de material informacional, com base nas solicitações das bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), encaminhadas ao NIB pelas coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação.

Outro procedimento utilizado para aquisição de acervo para o NIB é a doação de publicações advindas de instituições públicas, privadas e de usuários internos e externos.

O NIB disponibiliza, em suporte digital, as publicações científicas da UFMA, tais como o Portal de Periódicos da UFMA, da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, do Repositório Institucional e do Repositório Digital de Monografias. Além destes, disponibiliza o Portal de Pesquisa (livros digitais dos editores Atheneu, Springer, E-papers e Zahar), do Portal de Periódicos da Capes e do Audiobook Collection (EBSCOhost).

O Núcleo oferece os seguintes serviços aos seus usuários: inscrição de usuário, circulação de acervo (empréstimo / renovação / devolução), reserva de material informacional, espaço com equipamentos específicos destinados ao atendimento de pessoas com baixa visão, consulta ao acervo, consulta a bases de dados, comutação bibliográfica, normalização de documentos técnico-científicos, levantamento bibliográfico, visitas orientadas e treinamento ao usuário.

Quanto aos recursos humanos, o NIB dispõe de 50 (cinquenta) servidores efetivos, sendo 35 bibliotecários, 1 arquivista, 1 administrador, 1 encadernador, 6 assistentes em administração, 1 orientador educacional, 2 auxiliares em administração, 1 técnico de tecnologia da informação, 1 auxiliar operacional e 1 técnico em assuntos educacionais, atuando na Biblioteca Central e nas Unidades Setoriais do câmpus de São Luís. Os bibliotecários e os outros servidores que executam suas atividades nos câmpus ou centros do continente são subordinados administrativamente aos respectivos gestores.

7.5.3.2 Ações propostas para 2017-2021

O NIB tem como objetivo geral atender os anseios informacionais, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, social e profissional dos seus usuários, dando suporte à Universidade Federal do Maranhão no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nesse sentido, o NIB pretende, para o período 2017-2021:

Quadro 88 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Bibliotecas

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Ampliar a aquisição de material informacional.	Ampliação para 2825 títulos anuais. Ampliação para 14.125 exemplares anuais.	Relatório SIPAC/Biblioteca.	Adquirir os títulos, utilizando como parâmetro as ementas dos cursos ofertados pela UFMA de forma a alcançar a média de exemplares, conforme as recomendações dos instrumentos do INEP e da CAPES.
Oferecer treinamentos aos usuários calouros.	Realização de dois treinamentos anuais para usuários calouros.	Listas de frequências.	Divulgação dos treinamentos semestrais por meio das mídias disponíveis.
Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH.	Capacitação de 10 servidores, anualmente.	Certificados emitidos.	Incentivo e homologação de inscrições pela direção/NIB.
Sensibilizar o usuário para preservação e conservação do acervo.	Realização de uma campanha anual de preservação e conservação do acervo.	Registros de divulgação, fotografias e lista de frequência.	Desenvolver campanha de conscientização e conservação.
Oferecer treinamentos para discentes, mediante solicitação dos docentes.	Realização de um treinamento anual para 1230 discentes.	Lista de frequência.	Articulação do NIB com coordenações de cursos.

Fonte: NIB

7.6 Eixo Orçamento e Finanças

7.6.1 Sustentabilidade Financeira

Os recursos que garantem a sustentabilidade orçamentário-financeira da UFMA são oriundos da Receita da União prevista na Lei Orçamentária Anual. A manutenção desta Universidade é assegurada por uma Matriz de Distribuição Orçamentária adotada pela SESU - Secretaria de Ensino Superior do MEC, composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento, cujo principal indicador para análise dos custos de manutenção *é o aluno equivalente*. O *aluno equivalente* é a relação entre alunos ingressantes e alunos concluintes de todos os cursos.

Até 2016, a Matriz de Distribuição de Recursos (Matriz ANDIFES) da UFMA estabelecida na LOA, tem apresentado crescimento. Todavia, desde 2014 as IFES vêm sofrendo, por parte do Governo Federal, contingenciamentos no seu orçamento, o que representa, comparativamente, um decréscimo na execução da Matriz em relação às suas

despesas de funcionamento que, em proporções maiores, têm crescido significativamente, ensejadas principalmente pela Reestruturação e Modernização decorrentes da implantação do Programa REUNI, pela criação de novos cursos e pela expansão da interiorização da UFMA, ocorridas durante o período de vigência do PDI 2012 - 2016.

Ao mesmo tempo, a UFMA, por iniciativa própria da Gestão, com o intuito de alcançar as metas estabelecidas em seu PDI, continuou a buscar recursos adicionais captados junto a outras entidades, através de convênios, projetos e emendas parlamentares e de bancada, bem como de projetos acadêmicos, o que possibilitou manter o nível de crescimento proposto tanto de seus investimentos quanto da garantia da manutenção de seu funcionamento para êxito das metas do seu planejamento.

Porém, ainda assim, ocorreram retardamentos e até paralisações dos investimentos motivados por circunstâncias externas, da conjuntura econômica e da política do Governo Federal, não previsíveis, e que resultaram no processo de desaceleração do crescimento da UFMA.

O quadro abaixo demonstra a evolução das despesas de funcionamento, o crescimento da matriz e o que foi possível ser executado no período de 2013 a 2016.

Quadro 89 - Matriz ANDIFES vs despesas de funcionamento, 2013-2016

ORÇAMENTO	2013	2014	2015	2016
Matriz ANDIFES	34.940.443	41.220.886	46.503.631	53.782.659
Despesas de Funcionamento*	32.388.277	39.096.173	47.287.951	52.630.194
Despesas de Funcionamento / Matriz ANDIFES	92,70%	94,85%	101,69%	97,86%

FONTE: SIAFI

* Energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações, comunicação geral, serviços de limpeza, serviços de vigilância, serviços especializados, manutenção de equipamentos e outros.

7.6.2 Gestão Orçamentária e Financeira

No âmbito da UFMA, a gestão orçamentária e financeira é de competência da PROGFI - Pró-Reitoria de Gestão e Finanças. A execução orçamentário-financeira é realizada em duas unidades orçamentárias: FUMA - Fundação Universidade Federal do Maranhão e HU-UFMA - Hospital Universitário da UFMA.

7.6.3 Captação de Outros Recursos

No que tange à captação de outros recursos, a Universidade tem buscado financiamento de projetos especiais de desenvolvimento institucional, que visam apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de projetos de infraestrutura. Dentre os agentes financiadores vale destacar: órgãos governamentais (Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério de Esportes, Ministério da Saúde, IPHAN), agências de fomento (CNPq, FINEP, CAPES) e instituições privadas e de economia mista. Além dessas formas de captação, a UFMA participa também de programas nacionais de desenvolvimento das IFES, tais como REUNI e PNAES.

7.6.4 Fundações de Apoio

A UFMA celebra contratos e convênios com fundações de apoio, nos termos da legislação pertinente, o que faculta a essas instituições prestar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, estes entendidos como programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infraestrutural, que possibilitem a melhoria das condições da Instituição e da pesquisa científica e tecnológica, para o cumprimento da sua missão institucional. São duas as Fundações de Apoio à UFMA: FSADU - Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA e FJM - Fundação Josué Montello.

7.6.5 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 90 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Orçamento e Finanças

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Implantar novas práticas de gestão institucional e de finanças.	Adequação de uso dos módulos do sistema SIPAC às necessidades da UFMA, até 2020.	Relatórios gerados.	Efetivar a utilização plena dos diversos módulos do Sistema informatizado SIPAC, com aproveitamento de todas as suas funcionalidades.
	Melhoramento e adequação da gestão de arquivos e de documentos até 2020.	Etapas concluídas.	Adequar e adotar o processo de assentamento digital.
			Utilizar tabelas de temporalidade, nos moldes do Arquivo Nacional.
	Atualização dos	Registros	Realizar levantamentos topográficos das

registros relativos aos bens imóveis da UFMA no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, até 2020.	efetuados.	áreas dos câmpus.
		Fazer o levantamento físico das edificações dos câmpus, na capital e no interior do Estado.
		Realizar a avaliação monetária dos bens imóveis.
		Realizar pesquisa documental e registro legal dos imóveis.
		Apresentar relatório com as informações a serem inseridas no SPIUnet.
Implantação do Sistema do Processo Administrativo Eletrônico, até 2020.	Sistema implantado.	Adaptar o “Processo Eletrônico” disponível no SIPAC.
		Adaptar o “Protocolo Integrado” disponível no SIPAC.

Fonte: PROGF

7.7 Eixo Relações Internacionais

7.7.1 Situação atual

As ações de Relações Internacionais da UFMA tiveram início com a celebração de convênios com instituições do exterior, a partir do terceiro reitorado. Em setembro de 1989, foi criado o PROCIN - Programa de Cooperação e Intercâmbio Internacional, e em 2008 foi designado um Assessor para assuntos internacionais.

Desde então, a UFMA vem realizando novos convênios com universidades e instituições estrangeiras, totalizando 26 convênios e protocolos de intenção/memorandos de entendimento e 122 em gestão.

A UFMA tem participado de eventos nacionais organizados por instituições de ensino nacionais e Associações como o Grupo Coimbra para Universidades Brasileiras (GCUB e FAUBAI) e realizando palestras sobre a importância do intercâmbio na Graduação, realizadas durante o ano letivo.

7.7.2 Ações propostas para 2017-2021

Quadro 91 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Relações Internacionais

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Manter convênios com vistas à pesquisa e mútua cooperação acadêmica.	Manutenção dos 26 convênios vigentes.	Convênios mantidos.	Acompanhar os convênios já firmados.
Realizar eventos de Internacionalização.	Realização de um evento anual para gestores e um evento anual para a comunidade acadêmica.	Eventos realizados.	Organizar eventos de Internacionalização para gestores de Relações Internacionais no Brasil e para a comunidade acadêmica da UFMA.
Ampliar parcerias.	Realização de parcerias de 2017 a 2021.	Parcerias realizadas.	Firmar parcerias com programas que fomentem mobilidade internacional.
Implantar o Instituto Confúcio na Assessoria.	Implantação do Instituto Confúcio.	Instituto implantado.	Viabilizar a implantação do Instituto Confúcio.
Incentivar a participação da UFMA em grupos e consórcios internacionais.	Adesão da UFMA aos Grupos Consórcios Tordesillas, no Brasil e Caldo, do Canadá.	Adesões concretizadas.	Viabilizar a adesão da UFMA aos Grupos Consórcios Tordesillas, no Brasil e Caldo, do Canadá.

Fonte: ARI

7.8 Eixo Avaliação Institucional

A UFMA participa do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA - Comissão Própria de Avaliação da UFMA elaborou seu plano de atuação pautando-se no roteiro apresentado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Estão previstas para o período de 2017-2021, além das atividades regulares, as seguintes ações:

Quadro 92 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Atualizar os instrumentos de avaliação	Reformulação dos instrumentos de avaliação, em 2017.	Reformulação realizada.	Rever e reformular os Instrumentos de Avaliação, da CPA, visando atender as especificidades de cada Unidade Acadêmica e de cada segmento da Comunidade Acadêmica (Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos).
	Inclusão de informação dos discentes do COLUN, em 2018.	Instrumento elaborado e aplicado.	Elaborar e aplicar Instrumento de Avaliação para os discentes do COLUN.
Ampliar e fortalecer a Avaliação Interna pela CPA.	Criação das subcomissões, em 2017.	Subcomissões criadas.	Criar subcomissões nas Unidades Acadêmicas.
	Inclusão das informações do público externo, em 2018.	Instrumento criado e aplicado.	Elaborar e aplicar Instrumento de Avaliação junto ao público externo, visando identificar as demandas da sociedade.
	Acompanhamento das subcomissões, de 2017 a 2021.	Subcomissões acompanhadas.	Fortalecer as subcomissões do NEAD e dos Programas Especiais.
	Acompanhamento das subcomissões, de 2019 a 2021.	Subcomissões acompanhadas.	Fortalecer as subcomissões das Unidades Acadêmicas.
	Consolidação da avaliação, de 2019 a 2021.	Atividades avaliadas.	Consolidar as atividades iniciadas nos anos anteriores.

Fonte: CPA

7.9 UFMA SAUDÁVEL

O Programa “UFMA Saudável” está sendo executado em duas etapas: a primeira é um levantamento do nível da saúde e de qualidade de vida dos docentes e técnicos da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Na segunda etapa, as informações obtidas são processadas para que se possa organizar e promover diversas intervenções possíveis, nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Psicologia. É um programa de prevenção, executado sob a coordenação da Vice-Reitoria em parceria com a Reitoria, as Pró-Reitorias de Recursos Humanos, de Gestão e Finanças, de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação, Hospital Universitário e com os departamentos de Educação Física, Nutrição, Medicina e Psicologia, no sentido de criar e promover as melhores condições de saúde e de qualidade de vida para os servidores.

Estão previstas para o período de 2017-2021, além das atividades regulares, as seguintes ações:

Quadro 93 - Objetivos, metas/prazos, indicadores e estratégias – UFMA SAUDÁVEL

OBJETIVOS	METAS / PRAZOS	INDICADORES	ESTRATÉGIAS
Desenvolver o Projeto Vida Saudável, parceria da Vice-Reitoria e do Serviço de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida.	Realizar 8 atividades sistemáticas semanais nos núcleos de São Luís e Imperatriz, de maio a dezembro de 2017.	Atividades sistemáticas realizadas.	Realizar reuniões pedagógicas com as equipes de trabalho.
	Realizar 7 atividades sistemáticas semanais no núcleo de Pinheiro, de maio a dezembro de 2017.		Constituir um Conselho Gestor.
	Realizar 7 atividades assistemáticas – 2 eventos de núcleo, mensais, 3 eventos sociais, trimestrais e 2 eventos do Programa, semestrais – em todos os núcleos, de maio a dezembro de 2017.		Consultar os beneficiários do Programa.
		Atividades assistemáticas realizadas.	Acompanhar o desenvolvimento das atividades sistemáticas.
			Elaborar e realizar as atividades assistemáticas.

Fonte: UFMA SAUDÁVEL